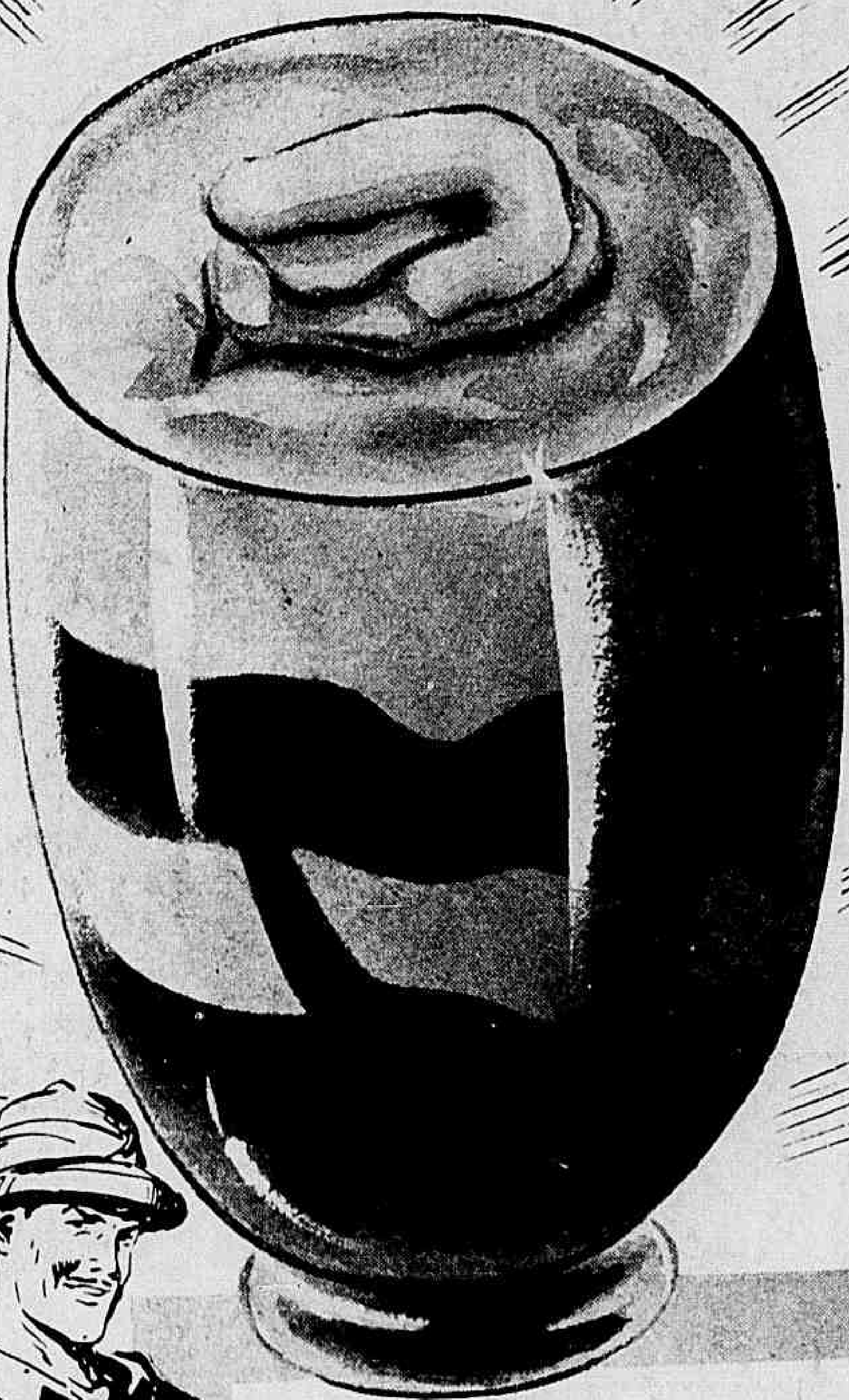
Revista do Rádio



N.º 133  CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL  25-3-952

Faça uso do Pudim

Royal



uma delícia de sobremesa





e concorra aos valiosos prêmios distribuidos pelas emissoras:

RÁDIO TAMOIO DO RIO DE JANEIRO PRB-7 e ZYC-8 Diàriamente às 7 horas da noite. Ondas médias. Freqüência 900 quilociclos.

RÁDIO SÃO PAULO — CAPITAL — PRA-5 Diàriamente às 6 horas da tarde. Ondas médias. Freqüência 1.260 quilociclos.

RÁDIO FARROUPILHA DE PÔRTO ALEGRE — PRH-2 Diàriamente às 6 da tarde. Ondas longas. Freqüência 600 quilociclos.

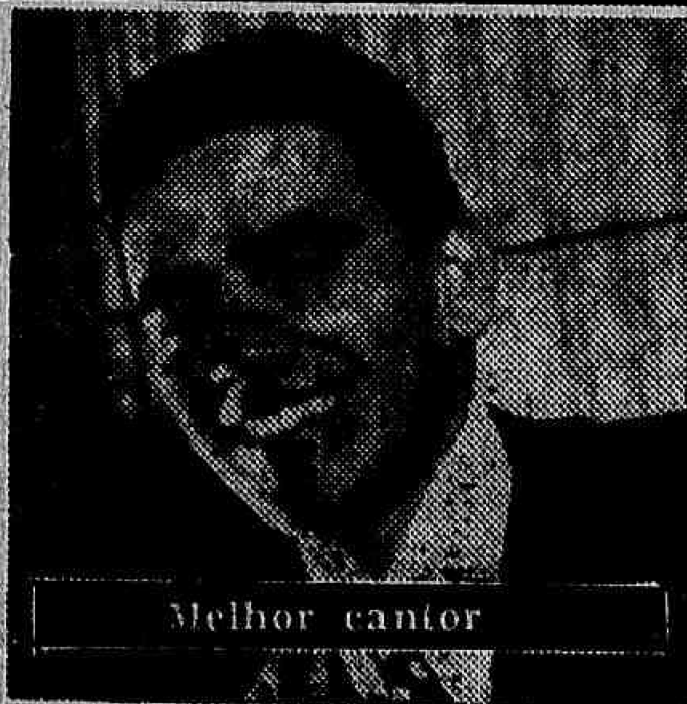
RÁDIO TAMANDARÉ DE RECIFE — ZYK-20 De 2.ª a 6.ª feira às 5,30 da tarde e aos sábados às 5,45 da tarde. Ondas médias Freqüência 890 quilociclos.

através do programa "Clube Royal" que apresenta diàriamente as aventuras do famoso Capitão Atlas.

Patrocínio da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC. - *fabricantes do Fermento em Pó Royal, usado e recomendado por três gerações de donas de casa; das Gelatinas e Pudins Royal, as sobremesas deliciosas; e do Môlho Saroma, o tempêro dos paladares requintados.*

ESTES SÃO OS MELHORES DO RÁDIO!

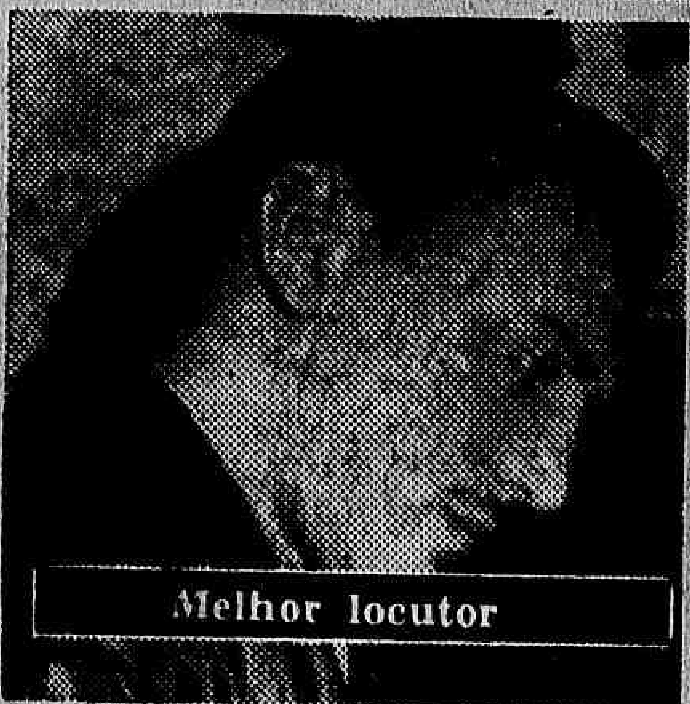

Melhor cantora


Melhor cantor


Melhor rádio-atriz


Melhor rádio-ator


Melhor locutora

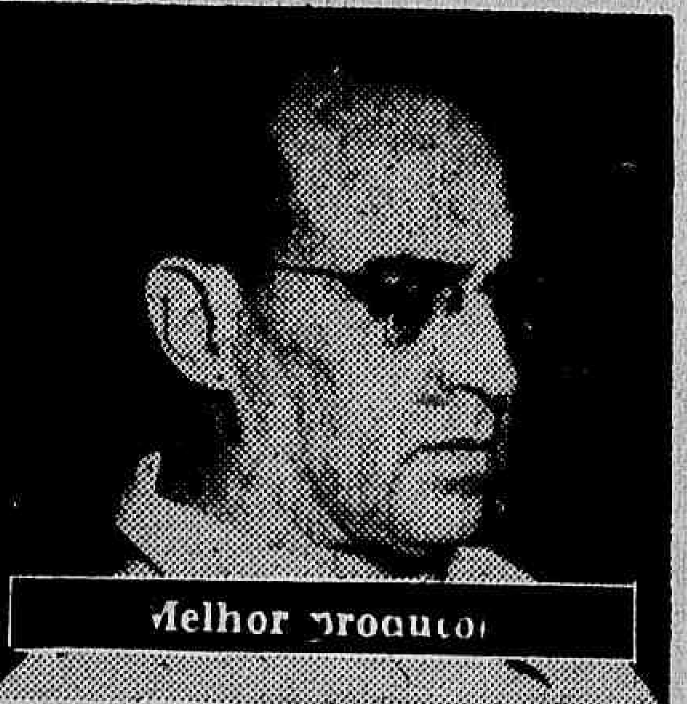

Melhor locutor


Melhor animador


Melhor novelista


Melhor locutor-esportivo


Melhor humorista


Melhor produtor


Melhor compositor

★ **Resultado da Apuração Final na Pag. 49**

Grande Reportagem no Próximo Número ★

Sensacional o Concurso das Músicas Carnavalescas ★

A Prefeitura em combinação com a Associação Brasileira de Rádio, levou a efeito, no Teatro João Caetano, no dia 8 de março, a festa para o julgamento das músicas do Carnaval. Após uma disputa empolgante, assistida por centenas de pessoas, mereceram as preferências dos 35 juizes (representados em figuras de várias condições sociais), as seguintes melodias:

SAMBAS

"QUEM CHOROU FUI EU" — (1.º lugar), criação de Jorge Veiga (Rádio Nacional).

"MUNDO DE ZINCO" — Gravado por Jorge Goulart (Rádio Nacional).

"LATA DÁGUA" — Interpretado por Marlene (Rádio Nacional).

MARCHAS

"SASSARICANDO" — Criação de Virgínia Lane (atualmente afastada do Rádio).

"ACHO-TE UMA GRAÇA" — Cantada pela dupla César de Alencar-Heleninha Costa (Rádio Nacional).

"MARIA CANDELÁRIA" — Interpretada por Black-out (Rádio Nacional).

Os autores premiados receberam 20.000, 10.000 e 5.000 cruzeiros, respectivamente. De um modo geral a decisão dos juizes correspondeu à realidade.



"O Doutor Não Gosta"... mas a vida, "Sassaricando", é bem melhor. Não poderia existir melhor legenda para a gravura de cima: Risadinha abraça Virgínia Lane, a vencedora das marchas, que fêz sucesso com o "Sassaricando". O cantor Risadinha apareceu bem, no páreo, com o "Doutor Não Gosta". Mesmo assim, entretanto, não obteve sequer o terceiro lugar do concurso. Risadinha, depois do resultado, não justificou o nome...



Vencedores e figuras do Carnaval de 1952: Ary Monteiro (autor da "Marcha dos Cabritos"), Milton de Oliveira e Haroldo Lôbo (autores do "Quem Chorou Fui Eu"), aí estão com Aracy Costa (criadora de "O Papai Me Disse") e o tranqüilo Carlos Galhardo (intérprete do "Girassol")



Heleninha Costa, César de Alencar e um dos autores do "Acho-te uma graça" — o Benedito Lacerda — cantam a marchinha que obteve o segundo lugar do concurso. A dupla foi aplaudida delirantemente!

Jorge Goulart cantou com entusiasmo o samba "Mundo de Zinco". E a marchinha "Sansão e Dalila", que surgia como uma das mais favoritas. O samba tirou segundo lugar. A marcha não apareceu. Na gravura, Jorge canta e o Afrânio escuta





Marlene faz um gesto de quem vai tirar a roupa, ilustrando a sua interpretação na marchinha "Eva", ante o olhar espantado do Afrânio Rodrigues, que foi o animador do espetáculo

Francisco Carlos cantou o seu famoso samba "Ana Maria", com todo o empenho. Ganhou aplausos gerais. E muitos votos, chegando a ameaçar a vitória do "Quem Chorou Fui Eu". Entretanto, devido ao sistema do certame, não chegou mesmo ao 3.º lugar





"Maria Candelária é alta funcionária, caiu na letra Ó..." E' o Black-out contando a história da sua marchinha gostosa. A "Maria Candelária" (mal comparando!) é a dôce Neuza Maria, olhando para o relógio... que não lhe dá tempo para trabalhar! Os dois fizeram pose para a REVISTA DO RÁDIO, numa figuração da melodia que chegou à terceira classificação do concurso de melodias carnavalescas. Neuza não compareceu com sambas ou marchas, mas cantou o "Chegou Vila Isabel", no lugar de Aracy de Almeida, que não pode comparecer ao espetáculo

"Jorge Bico", o contra-regra das novelas da Nacional, foi o autor dos apitos de trem do samba "Mundo de Zinco". Na festa êle mostrou, de público, como produziu o ruido característico, num instrumento pitoresco. Ei-lo, na gravura, com o Jorge Goulart e os autores da música, os sorridentes Wilson Batista e Nássara







Gilberto Alves cresceu, no carnaval, com o samba "Vem Morar Comigo", surgido à última hora e tornado "coqueluche" pelos foliões. Aí está o cantor da Tupi com os autores da melodia, Aldacir Louro e Edú Rocha





Jorge Veiga não coube em si, de satisfação, logo após o resultado do concurso das músicas de Carnaval. Foi ao palco, vitorioso, e interpretou o "Quem Chorou Fui Eu" à sua maneira: fazendo os passos do samba de vai-e-vem, com a ajuda das pastoras da escola de samba de Heitor dos Prazeres, que movimentou o espetáculo. Na outra gravura temos a elegante Marlene, num flagrante em que dava um colorido todo pessoal na interpretação do samba "Lata Dágua", que lhe valeu o terceiro lugar no concurso. No canto, Virgínia Lane canta a marchinha "Sassaricando" com entusiasmo indescritível. O fotógrafo da REVISTA DO RÁDIO colheu o flagrante pitoresco: Virgínia mostra os 32 dentes e o céu da bôca, na parte mais alta da música que ganhou o 1.º lugar no concurso da Prefeitura do Distrito Federal





Virgínia Lane parece cantar o sucesso dêste bom ano de 1952, que lhe deu o 1.º lugar das marchas carnavalescas e até a coroa de "Rainha das Atrizes". Mas, quem parece triste é o Jairo Argileo, locutor da Rádio Nacional...

Chacrinha Musical

ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

Em discos Sinter, temos dois solos de José Menezes com regional: "A Viola do Zé", polca e "Guriatã do Coqueiro" em ritmo de baião de autoria de Ratinho.

★

Sivuca, o acordeonista da Rádio Jornal do Comércio de Pernambuco, está excelente em "Tico-Tico no Fubá" e "Carioquinha no Flamengo".

★

Abel Ferreira, do elenco da Todamérica, apresenta em solo de Clarinete, "Chorinho ao Luar" e "Galo Garnizé".

★

Francisco Carlos gravou quatro músicas: "Adoração", samba de Madame Witrock; "Adorável como um sonho", foxe de Haroldo Eiras; "Rio de Janeiro", samba de Ary Barroso e "Anjo da Noite", samba de Armando Caldas e Klécius Cavalcante.

★

Elizete Cardoso em discos Todamérica apresenta: "O amor numa canção", samba; "Dá-me tuas mãos", samba; "Quem diria", samba; "Se eu pudesse", samba; "Falsos Beijos", samba; "E' sempre assim", bolero.

★

"Noites Cariocas", samba e "Porque voltei", beguine, são os dois números gravados por Ivan de Alencar em discos Sinter.

Heleninha Costa gravou "Cartas de Amor" e "Noites no Rio".

★

"Sem Razão", "Presentimento", "Degraus da Vida" e "Briguei sem motivo" são quatro números do repertório de Roberto Silva.

★

Luiz Gonzaga apresenta em discos Víctor as seguintes gravações: "Amanhã eu vou", valsa; "Mariá", côco-baião; "Conversa de Barbeiro", rancheira; "Madame baião", baião; "Macapá", baião; "Boiadeiro", toada. Sendo que "Boiadeiro" é o disco do repertório do Lua que se tem vendido mais.

★

"Ribeira", canção e "Minha História", samba, são dois números gravados em disco Star pelo Trio Marajá.

Carmen Costa vai continuar gravando na fábrica de Paulo Serrano.

★

Gilberto Alves não contava com o sucesso de "Vem morar comigo".

★

Do repertório de Ademilde Fonseca podemos destacar: "Pedacinhos do Céu", chôro; "Galo Garnizé", chorinho; "Arasta o pé", baião e "Delicado", baião.

★

Aracy Costa, que êste ano brilhou com a marchinha "Papai me disse", apresenta em disco Todamérica: "Se você me adora", samba; "Maxixe do beijo", maxixe; "Rio Vermelho", baião; "Obalalá", baião.

★

O "Baião de Copacabana", de Haroldo Barbosa e Lúcio Alves, foi gravado em discos Continental pelo Trio Madrigal e em disco Odeon, por Alcides Gerardi.

★

Rui Rei gravou "Mi bongô", mambo de Norival Reis e Rutinaldo Santos; "Irremediablemente solo" e "No puedo no" mambo de Joel de Almeida. Rui Rei canta acompanhado de sua orquestra.

★

"Feitio de Oração", "Mesquitiando", "Favela" e o baião "Peladinho" são quatro músicas da Orquestra de Zacarias com arranjos do maestro Gaya e do próprio Zacarias.

★

Canhoto e seu Regional, com o flautista Altamiro Carrilho, brindam seus fans com "Partido Alto", "Gingando" e a polquinha "Rato-Rato".

SUCESSOS DA SEMANA

(Segundo verificação nas lojas de Discos)

1 — SE VOCÊ SE IMPORTASSE — Samba — (Peterpan) — Doris Monteiro.

2 — NÃO TENHO VOCÊ — Samba — (Ary Monteiro e Augusto Mesquita) — Angela Maria.

3 — GALO GARNIZÉ — Chôro — (A. Almeida e Abel Ferreira) — Ademilde Fonseca.

4 — MEU SONHO É VOCÊ — Samba-canção — (Altamiro Carrilho e Átila Nunes) — Orlando Corrêa.

5 — VIVA O REI — Baião — (Zé Gonzaga e Zé Amâncio) — Zé Gonzaga.

DISCOS? RADIOS!

Lembre-se de

Nilo Sergio



Lojinha de Música



ATÉ MEIA NOITE

SENADOR DANTAS, 24-A - TEL. 52-0474



SEGUNDA-FEIRA: — Ainda estou empolgada pelo repertório de após-carnaval. Hoje o meu dia foi quase que inteiramente dedicado ao assunto, aproveitando as férias de uma semana e tanto que a Rádio Nacional me concedeu. Repertório é coisa difícil. Acordei pensando no assunto. Almocei, jantei e estou quase dormindo, sem fugir à história. Várias são as melodias que os bons amigos compositores deixaram para estudos. Tôdas as músicas são deliciosas e bonitas. Mas a verdade é que muitas fogem ao meu estilo e gôsto. Repertório é coisa que exige muita observação e cuidados. Nós os artistas precisamos saber das preferências do público, sentindo-lhe o gôsto, os temas mais em voga... Entendem porque o assunto é absorvente? Uma melodia, pelo menos, está escolhida: "Rancho Lindo", versão de Lourival Faissal, o mesmo de "Dez Anos". A gravação será feita por êsses dias. Esta e uma outra, do Perterpan, que fala em marcha nupcial. Tenho a certeza de que vocês gostarão de uma e de outra.

☆

TÊRÇA-FEIRA: — Hoje, na REVISTA DO RÁDIO, encontro novos resultados parciais do concurso para a escolha dos "Melhores de 51". Continuo em primeiro, na categoria das cantoras. Como agradecer aos fans essa demonstração eloqüente, de carinho?!...

★

QUARTA-FEIRA: — Acordei cêdo. Depois do café andei folheando álbuns de recortes. Coisa de há alguns anos. Reportagens e notas pitorescas, falando de acontecimentos diversos. Um pouco do passado para fazer saudades no coração da gente. À tarde fui ao cinema. O Metro-Copacabana. Um filme sem graça, amenizado pelo ar condicionado. À noite, rádio. E um pouco de televisão, até a chegeda do sono. E, pra terminar, saudades loucas dos meus programas na Rádio Nacional. O que vale é que as férias estão no fim. Mais uns dias e voltarei à rotina de sempre, cansativa, mas imprescindível.

☆

QUINTA-FEIRA: — Pois é. O verão está assim numa transição. Daqui a pouco teremos os ventos inquietos, as chuvas inesperadas, o céu nebuloso... época de se mudar o guarda-roupa, pensar nos vestidos novos, agasalhos e sapatos. Dei um balanço, fiz cálculos e passei numa casa de moda, para encomendar essa coisa que parece secundária mas que é vital para os artistas: roupas e mais roupas. Vital e pesada no orçamento. As economias quase desapareceram na caixa do estabelecimento!

☆

SEXTA-FEIRA: — Vi, hoje, a capa da REVISTA DO RÁDIO em que apareço com o meu irmão gêmeo, o José Borba. Um primor! O Borbinha ficou maravilhado. Muitas não acreditarão que êle é gêmeo. Mas é, sim. Recordei-me, então, que os fans estão pedindo à REVISTA DO RÁDIO também uma capa com o Barnabé. Será que vai sair... Aposto como o traquinas fará pose... êle entende o que é fotografia. E faz-se de compenetrado, apesar de que os entendidos considerem os cachorros também irracionais como outros bichos.

☆

SÁBADO: — Ouvi, hoje, pelo rádio, o resultado do concurso da Prefeitura para a escolha das melodias carnavalescas. Marlene mereceu um dos prêmios, com muita justiça. Ouvi-a cantar, com sua personalidade tão querida, o "Lata Dágua", "Eva" e "Sereia de Copacabana". Estêve maravilhosa. Ela e o Jorge Goulart, o Jorge Veiga, o Francisco Carlos — todos, enfim, que participaram do concurso.

☆

DOMINGO: — Três jornais de hoje mais parecem um relatório de repartição pública. Recebi-os do jornaleiro. E quase tive que pedir auxílio para carregá-los, de tão volumosos e pesados. Li anúncios de "magazines", classificados e até os de imóveis. Para saber como vão as coisas. A gente lê cada anúncio pitoresco! E, ainda sem rádio, acabei "matando" o dia, cansada de tanto descanso, ouvindo gravações selecionadas, programas e o bater das doze horas — (meia-noite!) — lembrando a hora de dormir. E' o que vou fazer. E até têrça-feira, se Deus quiser!

Sabia?...

★ Amaral Gurgel além de novelista é proprietário de uma farmácia no bairro do Andaraí.

★ Neuza Maria (Wassiliki Purchio fora do microfone) trabalhou como caixa de um grande magazine da capital paulista.

★ Nelson Gonçalves antes de fazer-se cantor foi operário de uma oficina metalúrgica.

★ A primeira orquestra brasileira de gaitas foi organizada por Almirante.

★ Embora sem fazer uso da profissão Oswaldo Elias é formado em odontologia.

★ Moreira da Silva já participou de uma película portuguêsa, de nome "Varanda dos Rouxinóis".

★ Antes de organizar o conjunto "Anjos do Interno", Léo Vilar cantou em dupla com o violonista Pereira Filho.

★ César Ladeira começou sua vida escrevendo para os jornais de São Paulo.

★ Átila Nunes, antes de se fazer locutor, era anunciante de rádio. De tanto se interessar pelos seus anúncios acabou aderindo ao microfone.



Nasci em Curitiba, no dia 8 de fevereiro de 1894. 22 anos depois iniciei minha vida artística, viajando por todo o Brasil e, inclusive, Espanha, Portugal e França. No rádio comecei no ano de 1930, através do microfone da PRA-9. Depois fui para a Tupi, dirigindo os seus espetáculos teatrais. Simultaneamente com o rádio, atuei no teatro, dirigindo, também, diversos espetáculos. Com a chegada da televisão dediquei-me à montagem de programas para o vídeo. E então, você me conhece? Veja a solução exata na página 43.

VÁRIAS NOTÍCIAS

César Ladeira recebeu propostas para se transferir da Rádio Nacional para a Mayrink Veiga. Apesar da oferta compreender perto de 60 mil cruzeiros mensais, César Ladeira decidiu permanecer na Rádio Nacional. Isto, pelo menos, até o momento em que escreviamos estas notícias.

★

Alziro Zarur, Júlio G. Atlas e Santos Garcia trocaram a Rádio Mayrink Veiga pela Rádio Eldorado.

★

Floriano Belham, que durante muitos anos cantou na Rádio Mayrink Veiga, voltou ao rádio, através da Nacional.

★

Anuncia-se que o conjunto "Andrews Sisters", dos Estados Unidos, entrou em entendimento para a realisação de uma temporada no rádio carioca.

★

Ivan de Alencar, que já pertenceu ao elenco da Mayrink e da Rádio Guanabara, ingressou na Rádio Nacional.

★

Foi vítima de um assalto e agressão o contra-regra da Mauá, Waldyr Cordeiro Dávila.

★

O locutor e corretor Waldeck Magalhães pretende deixar a Rádio Cruzeiro do Sul, devendo ingressar, ao que tudo indica, na Mayrink Veiga.

★

A Rádio Clube de Pernambuco foi incorporada à cadeia dos diários e emissoras associadas.

★

A Emissora Continental iniciou as suas transmissões de experiência para a inauguração, breve, do seu transmissor de 10 quilowatts.

Assumiu a direção do rádio-teatro da Mayrink Veiga o ator Urbano Lóes.

★

Deixou a Rádio Guanabara o teatrólogo Carlos Couto.

★

Até o momento em que escreviamos estas notas, Teófilo de Barros Filho surgiu como o mais provável substituto de Gilberto Martins na direção artística da Mayrink Veiga.

★

Informa-se que Osvaldo Robin voltará ao comando de alguns dos programas de auditório da Rádio Tupi

★

Também a Rádio Clube iniciará, breve, as irradiações experimentais do seu transmissor de 50 quilowatts. Logo após será a Rádio Jornal do Brasil que submeterá suas transmissões à prova para funcionar num transmissor de igual potência.

★

O govêrno concedeu permissão à Mayrink Veiga, Mauá e Roquete Pinto para inaugurarem, em breve, suas transmissões de Televisão. A PRA-9 deverá possuir o canal número sete.

★

Por sua vez, a Rádio Eldorado possuirá, além de também a Televisão, filiais em São Paulo e, inclusive, no Uruguai, devendo, ao que tudo indica, transmitir em cadeia com as suas sucursais bandeirante e uruguaia.

★

Por falar em Eldorado: dois são os valores qeu essa nova emissora pretende "roubar" da Rádio Nacional: Renato Murce e Celso Guimarães, que receberam sólidas propostas, muito embora não tenham aceito a hipótese, imediata, de uma "transferência".



ACIDENTE COM CÉSAR DE ALENCAR

Felizmente não houve conseqüências mais sérias. Tudo se passou dias antes do Carnaval quando César de Alencar vinha da sede dos Democráticos em companhia de amigos. Sentiu-se mal o animador, com fortes dores no fígado, repentinamente. Vinha dirigindo o seu carro e, em dado momento, freiou forte caindo desmaiado sôbre o volante. Seus amigos depressa o levaram para o Pronto Socorro pois com a queda César de Alencar feriu-se na testa. Aplicaram-lhe uma injeção anti-tetânica e aí as coisas pioraram muito pois com a reação do preventivo César de Alencar ficou de cama quatro dias, sem poder se locomover! Felizmente tudo passou e o festejado animador nem deixou que o público se apercebesse do que aconteceu.

Grande Concurso de São João!

A Prefeitura está decididamente disposta a fazer voltar o interêsse do nosso povo pelas músicas de São João. Para êsse fim o Departamento de Turismo, chefiado pelo sr. Alfredo Pessoa, vem de instituir um Concurso destinado a premiar as melhores músicas gravadas para as festas juninas. O primeiro prêmio será de 20 mil cruzeiros, o segundo de 10 e o terceiro prêmio de 5 mil, todos êles destinados aos autores das músicas vitoriosas, estando ainda em estudos a possibilidade de serem também premiados os intérpretes. Colaborando com o Departamento de Turismo nesse louvável Concurso, a REVISTA DO RÁDIO instituiu um prêmio: trata-se de um artistico Bronze, que será ofertado à fábrica de discos que tiver feito a gravação da música vitoriosa. Para estudar e acertar detalhes do Concurso estiveram reunidos no gabinete do sr. Alfredo Pessoa todos os representantes das fábricas de discos, além dos presidentes da A.B.R., da U.B.C. e da SBACEM, diretor da REVISTA DO RÁDIO, e outros convidados. Tudo faz crer que a Prefeitura conseguirá grande êxito com êsse Concurso que visa renascer as nossas tradições musicais de São João. O julgamento das músicas será feito por uma Comissão de 10 juizes, a serem escolhidos oportunamente e com a aclamação numa grande festa junina dia 23 de junho sob os auspícios da Associação Brasileira de Rádio.

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





NUNO ROLAND

- ☆ Não reza antes de dormir
- ☆ Bebe sempre que pode
- ☆ Anda descalço — acha gostoso
- ☆ Coleciona borboletas
- ☆ E' fan do Lupicínio Rodrigues
- ☆ Torce pelo Flamengo — até debaixo dágua!
- ☆ Canta no banheiro
- ☆ Adora batata dôce
- ☆ Não faz regime para emagrecer
- ☆ Prefere feijoada a qualquer outro prato
- ☆ Detesta pepino — é horrível!
- ☆ Sapato 39

- ☆ Colarinho 36
- ☆ Não gosta de gravata
- ☆ Dorme de pijama
- ☆ Perfuma-se sempre
- ☆ Não ouve os seus discos
- ☆ Tem raiva de barbeiro
- ☆ Sabe cozinhar
- ☆ Não usa cosméticos
- ☆ Escova os dentes três vêzes ao dia
- ☆ Fuma bastante
- ☆ Detesta o calor
- ☆ Fala pelos cotovelos (às vêzes)
- ☆ Faz trocadilhos
- ☆ Não joga

- ☆ Não faz exercícios
- ☆ Come a qualquer hora
- ☆ Gosta de criança
- ☆ E' louco por música folclórica
- ☆ Não tem carro
- ☆ Anda sempre a pé
- ☆ Tem mêdo de elevador (dá uma coisa!)
- ☆ Usa camisas brancas
- ☆ Adora terno de linho
- ☆ Jamais se aborrece
- ☆ Detesta ajuntamentos
- ☆ Não acredita no azar
- ☆ Responde às cartas das fans

No Lado Direito do Peito o Coração de Héber de Bôscoli!



O "estado-maior" do "Trem da Alegria", junto à "Favorita da Marinha": o coração do Héber está pulsando como nunca!

OS MÉDICOS FICARAM ADMIRADOS COM A CHAPA RADIOGRAFICA DO "MAQUINISTA": O CORAÇÃO ESTÁ ONDE NÃO DEVIA! — UM CASO RARO, SEM MAIORES CONSEQÜÊNCIAS: HÉBER SEMPRE TEVE UM "BOM CORAÇÃO"!



Texto de ANTONIO ROCHA

De acôrdo com o que havíamos prèviamente combinado, procuramos Héber de Bôscoli no Rádio Clube do Brasil onde está atualmente localizado o quartel-general do "Trem da Alegria". Abrimos a porta de sua sala e logo vimos o criador do "Museu de Cêra" deleitando-se com algumas frutas de conde.

— Sente-se, — foi dizendo êle.
— Pode ficar à vontade.

Sentamo-nos. No rápido silêncio que se seguiu, corremos os olhos pela sala. Esta mais parecia a sala de visitas de uma casa. Na parede fotografias dos principais acontecimentos da vida artística de Héber. Uma estante cheia de papéis, barras de chocolate, latas de café, de cêra e muitas outras coisas.

— Preparando-se para o início do "Trem da Alegria", segunda-feira? — perguntamos embora o nosso tom fôsse de afirmativa.

— Preparando-se, não... — Redarguiu Héber. — Felizmente já estamos preparados. Os artistas escolhidos, as brincadeiras já foram postas à prova no programa inaugural, todos os planos, aliás, já foram elaborados para um ano de programas...

Comprar por menos é humano, mas por menos que na...

insinuante

É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

Um dos três "magros" do "Trio de Osso" vê a "caveira" dos companheiros, Lamartine e Yara... O "trio" é diferente em tudo: até no coração!



— Isto, no entanto, não quer dizer que o "Trem da Alegria" só ficará no ar durante um ano, não?

— Não, absolutamente. E' bem provável até que, se a Rádio Nacional conseguir duas horas diárias para mim, o "Trem da Alegria" passe a ser transmitido de seu auditório, no vigésimo primeiro andar do Edifício "A Noite".

Houve um pequeno silêncio. O secretário de Héber fazia umas contas, sentado a um canto. Êle continuava se deliciando com as frutas do conde. Achamos a ocasião favorável para a mudança de assunto. Indagamos:

— Há alguma verdade na notícia de que seu coração é no lugar errado?

Héber riu: Depois exclamou:

— Sim. Meu coração é do lado direito.

— Bom, — dissemos nós, — muito embora o coração não seja bem do lado esquerdo...

— E'. Fica mais ou menos ao centro. — Completou Héber. — Mas o meu é acentuadamente no lado direito.

Levantando-se, êle se dirigiu para uma parte da sala.

— Veja só uma coisa...

Héber pulou durante cêrca de trinta segundos. em seguida, abrindo a camisa, disse:

— Repare só nisso!

Não nos foi difícil reparar que fortes pulsações se faziam notar do lado direito.

— Agora ponha a mão aqui...

Pomos a mão. Do lado direito as pulsações eram fortíssimas. Do lado esquerdo apenas se sentia um fraco reflexo.

Héber atravessou a sala e se dirigiu à sua secretaria.

— Como descobriu isso — perguntamos em seguida...

— Talvez você se lembre que há uns três meses atrás estive doente, tendo-me até afastado do comando da "Felicidade Bate à Sua Porta".

— Sim, lembro-me...

— Estive, então, sob os cuidados médicos do Dr. Sousa Carvalho que, um dia, auscultando-me, conseguiu verificar essa anomalia.

— Nunca desconfiou antes?

— Nunca, absolutamente.

— E êsse fato nunca teve nenhuma influência em sua saúde?

— De modo algum. Ao contrário até. Sempre pratiquei esportes. Como você sabe, joguei pelo Externato Pedro II, Fluminense e Botafogo, tendo sido contemporâneo de Otávio, Heleno, Zé Américo e outros.

— Perfeitamente.

— Ao restabelecer-me, procurei o Dr. Genival Londres, o qual, após minucioso exame, fêz-me acreditar que isso não tem nenhuma influência sôbre a saúde.

Héber fêz uma pausa breve e concluiu com um orgulho indisfarçável na voz:

— Isso se chama cárdio-destro e é um caso muito raro...

Despedimo-nos. Alguém precisava falar urgente, e à parte, com o companheiro de Yara Salles. Trazíamos, contudo, essa real curiosidade para os fans: Héber de Bôscoli tem, (como nos haviam afirmado), o coração do lado direito! E ficamos de voltar, ainda outras vêzes, para conversar sôbre êsse e sôbre outros assuntos, com o dinâmico animador do "Trem da Alegria", o programa de auditório mais popular de todo o Brasil, agora transmitido pela Rádio Clube, diàriamente, das 16 às 18 horas. Um programa realmente para ouvir e ver. Perfeitamente entrozado nas duas finalidades.



Pelo visto, a felicidade bateu à porta de Héber, Yara e Lamartine

Rua da Pimenta

MANÈZINHO ARAÚJO

ANO NOVO, VIDA NOVA — No duro, o ano radiofônico começa sempre depois do Carnaval. O acêrto das programações, os grandes planos publicitários, as realizações artísticas de real envergadura ficam sempre pra depois do Carnaval. Antes do Carnaval, não se pensa em nada. Acontece, porém, que o Carnaval de 52 já figura na crônica do passado. E é justamente agora que o ano do rádio começa. Aguardemos, portanto, as sensacionais transferências dos ídolos populares, esperemos pelos programas de vulto, pelas concepções mais avançadas, no campo revolucionário da concorrência dos prefixos. O rádio não pode parar. O rádio é movimento. Aguardemos os acontecimentos, certos de que teremos muito e que aplaudir no decorrer de 52...

— Vivôooo...

★

A PRIMEIRA POMBA — Mal iniciava eu o trajeto desta minha ruazinha modesta, e a notícia estourava como uma bomba: Nélio Pinheiro, contratado pela Rádio São Paulo! E a confirmação veio rápida: pagará êle 100 contos à Nacional, pela rescisão do seu contrato, a fim de se transferir para a capital bandeirante, percebendo a bagatela de 45 contos por mês, em dinheiro vivo. Isto significa o começo de um grande movimento em benefício do rádio paulista. E sabem por que? Porque a Rádio Nacional de São Paulo é uma realidade. E aquêles que criaram um convênio patronal, para amordaçar o progresso radiofônico da Paulicéia, terão agora que agir, para não sucumbir na estagnação. O castigo anda a cavalo. Com a transferência de Nélio Pinheiro para a Rádio São Paulo, perde o rádio carioca um dos mais notáveis e perfeitos astros de rádio-teatro já aparecidos até hoje. Com êle, São Paulo ganha e nosso viva...

— Vivôooo...

★

PARABENS — Conheço, desde os áureos tempos da Rádio Guanabara, o cidadão Guilherme Manes. Integro, sob todos os aspectos, sempre mereceu de minha parte a mais respeitosa das considerações. Trilhamos o mesmo caminho por muito tempo. Depois, tomamos rumos diferentes, por fôrça das circunstâncias. Hoje, está êle à frente da Rádio Mauá, a que vem dando o melhor dos seus conhecimentos e da sua honestidade. Pelo noticiário especializado estou sabendo do transcurso do primeiro aniversário de sua gestão à frente dos destinos da emissora do trabalhador. Com a renovação da minha estima e da minha consideração, eu e os meus moleques, nós todos da Rua da Pimenta, dirigimos ao cidadão Guilherme Manes, a nossa humilde homenagem...

— Parabens a você... parabém
muita felicidade
Muitos anos de vida, também,
e sempre a nossa amizade...

COMPRE LOGO O
ÁLBUM DO RÁDIO
N.º 3
(dêste ano)
EM TODOS OS JORNALEIROS
RESTAM POUCOS EXEMPLARES!

REVISTA DE Cinema

ADOLFO CRUZ

O FESTIVAL DO RIO

Continuam as providências junto ao Presidente da República para a possível realização, talvez ainda êste ano, do "1.º Festival Internacional Cinematográfico do Rio de Janeiro". Iniciativa das mais louváveis que, segundo apuramos recebeu a simpatia e apoio do Dr. Getúlio Vargas. Sem a menor dúvida êsse certame está fadado a superar, e muito, o de Punta del Este, que tivemos ocasião de presenciar. Não só porque as nossas belezas naturais são atração para todo o mundo como, também, porque, afinal, o cinema brasileiro existe. E' verdade, com altos e baixos, mas, sua vida ninguém pode negar. No Uruguai, infelizmente, a cinematografia não surgiu, embora possamos prever para muito breve o seu aparecimento.

★

Pugnaremos para que seja levado a efeito o Festival do Rio certos de que êsse acontecimento incrementará, com a vinda à nossa capital de celebridades do cinema, o turismo que, bem aproveitado, é de alta valia econômica. Os gastos que o Govêrno possa ter com as delegações compensarão todos os esforços com as vantagens que o conclave certamente oferecerá. Mas, por favor, pedimos a nossas autoridades, que o negócio seja feito sem interferência de estrangeiros no tocante a sua direção. Somos um povo emancipado e sabemos aquilo que nos compete.

ATACARAM O FAN!

Por princípio, somos contrário a tôda e qualquer majoração. Daí estarmos revoltados com o recente aumento verificado no preço dos ingressos de cinema do Rio. Enfim, depois que os gêneros de primeira necessidade subiram há justificativa para tudo. Confissão deplorável, porém verdadeira. O ataque que vêm de fazer à bôlsa dos fans mais ainda se agrava quando tomamos conhecimento de uma enxurrada de "reprises". Não satisfeitos com o aumento, os exibidores apelam, para o cúmulo da pouca sorte de um povo sem diversões, para uma série de reapresentações. Sugam assim até a última gôta as possibilidades de maiores lucros fáceis, com a triste conivência das autoridades tidas como controladoras de preços. Para os interessados aqui fica o protesto desta seção especializada

CANTINHO BIOGRÁFICO

Onde nasceu Carmen Miranda? Em Portugal, amáveis leitores, recebendo na pia batismal o nome de Maria do Carmo Cunha. Chegou ao Brasil com apenas três meses de idade. Estudou num convento e ao completar quinze anos chegou à conclusão de que seu desejo era tornar-se cantora. Visitou assim as estações de Rádio, acabando como um dos valores positivos da Rádio Mayrink Veiga. Depois que fêz suas primeiras gravações, ganhou então o máximo de popularidade. O sucesso dos discos garantiu-lhe muitos contratos em teatros e, por fim, foi segura pelo cinema brasileiro. Estão lembrados de "Alô, Alô, Brasil", "Banana da Terra" e "Alô, Alô, Carnaval"? Êste último foi há pouco tempo apresentado em São Paulo para matar saudades. Carmen, segundo sua irmã Aurora, em declaração feita a nossa reportagem, virá êste ano ao Brasil. Sabe-se que sua volta ao cinema norte-americano dar-se-á no ano em curso, numa película em que a "pequena notável" aparecerá discretamente, sem "balagandans" em exagêro, revelando finalmente o seu grande talento.

SOFRE DE ASMA?

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esfôrço sobre-humano, produzindo ansias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE, as gotas que dão alivio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, sêcas ou com catarro. Um único vidro do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alivio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local, envie, pelo endereço telegráfico "Mendelinas", Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.

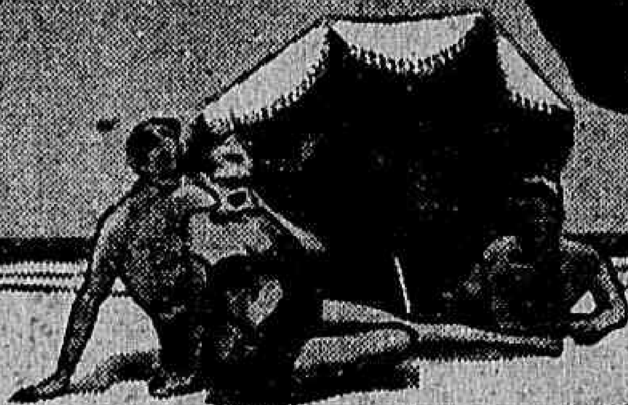
Dê ao seu rosto aquêle bronzeado fascinante sem castigar sua pele!

Proteja sua beleza contra manchas sardas, queimaduras e ressecamento com

LEITE de COLONIA

de Base Medicinal

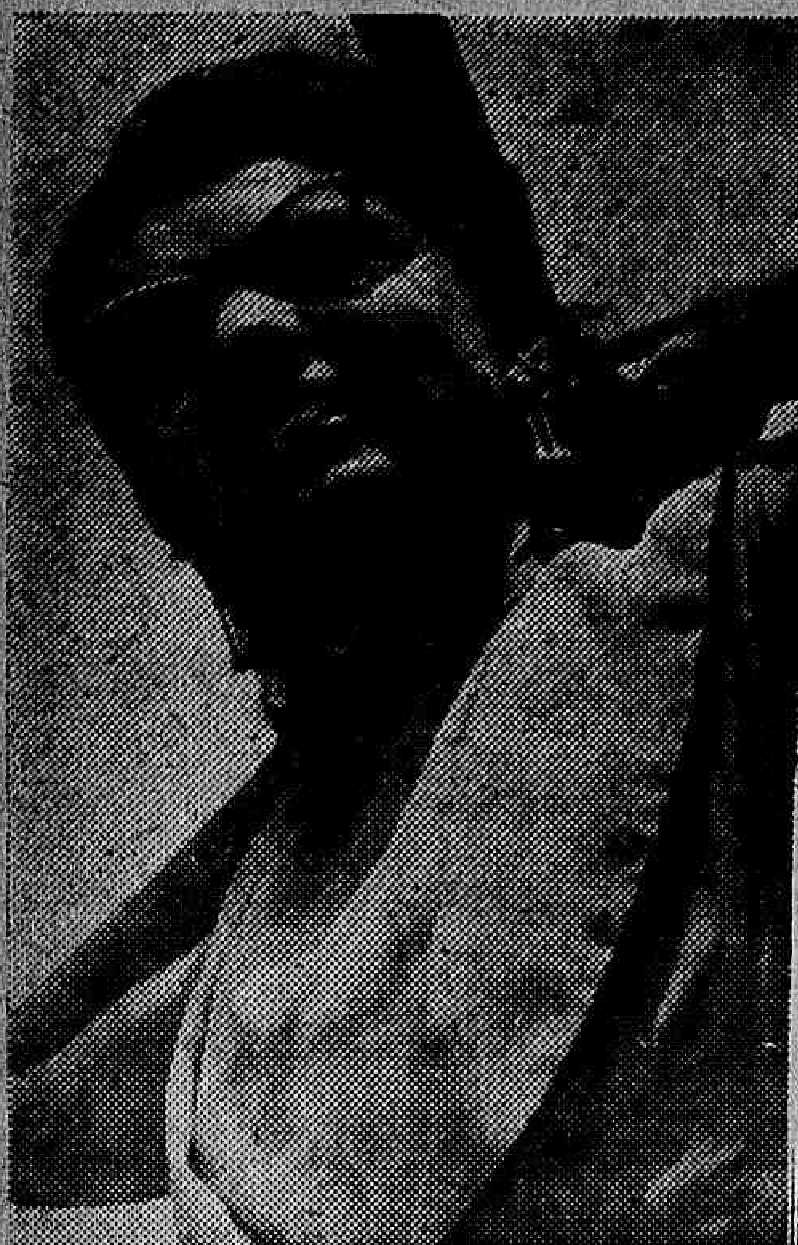
No verão é moda o bronzeado da pele. Mas saiba adquirir êsse fascinante encanto sem castigar sua cútis delicada. Confie na base medicinal do Leite de Colonia para proteger sua pele contra queimaduras e sardas... manchas e ressecamentos. Antes de sair para os seus passeios no campo ou para seu banho de mar, aplique Leite de Colonia sôbre o rosto, colo, braços e pernas. Ao voltar para casa — use-o novamente para perfumar e refrigerar a pele. Leite de Colonia limpa... protege e embeleza a cútis.



Leite de Colonia

É preparado pelo médico Dr. Arthur Studart

Record 4088







BOA NOTÍCIA PARA OS FANS DE MINAS: EUNICE FIALHO VOLTOU !

Eunice Fialho sorrí, conversa ao telefone e serve de tela à moldura de um quadro — enquanto sua juventude se expande, esplendorosa. E' um "broto" digno da televisão

Pianista, maestro e produtor assistem ao ensaio da cantora, no estúdio da Rádio Inconfidência: tudo para a artista que se fêz querida dos colegas e fans

Eunice Fialho está de volta aos principais programas da Rádio Inconfidência. A sua "rentrée" foi assinalada por um grande programa. Após longos sete meses, a estrelinha da canção mexicana, responsável pela ida de um sem número de ouvintes para a onda da Inconfidência, reapareceu. A volta de Eunice Fialho enseja que façamos um ligeiro retrospecto de sua carreira radiofônica. Curta, é fato, mas transbordante de atuações dignas de aplausos.

Muito jovem ainda, Eunice Fialho, já demonstrava pendores para a arte interpretativa, realizando aparições teatrais, cantando em festinhas familiares (sambas, valsas, marchinhas e tangos), em serviços de alto-falantes, colhendo os primeiros aplausos, os primeiros admiradores, muitos dos quais seguem, até hoje, sua trajetória pelo rádio brasileiro.

Das festinhas familiares ao primeiro microfone de uma estação de rádio de verdade, foi um pulo. E, sua ida para a Inconfidência, não se fêz esperar. Convidada, não relutou muito, arrumou as malas, despediu das amigas e parentes e desembarcou em Belo





Eunice Fialho posa para o fotógrafo, no terraço da Rádio Inconfidência de Minas. Ela é um dos cartazes novos mais queridos do rádio mineiro, posição que soube conquistar com o seu talento e perseverança



Na discoteca "a graça e a beleza da canção mexicana" escolhe gravações do seu agrado e, inclusive, as melodias que botou na cêra. Tudo indica que, em breve, os discos de Eunice alcancem sucesso em todo o Brasil



Horizonte, acreditando que saberia demonstrar a enorme confiança que depositava no seu próprio mérito. Tinha voz e um repertório escolhido. Venceria, como venceu. Seus programas são dos que contam, sempre, com maior número de ouvintes.

Um outro salto daria na vida: um contrato de exclusividade com a Inconfidência, com as melhores vantagens, programas certos em dias certos. Orquestradores e redatores a sua disposição. Tudo isso, e mais ainda a simpatia dos ouvintes que vêem nela a "estrêla" da constelação da Inconfidência. E a razão aqui está: os ouvintes descobriram em Eunice Fialho — além de seus dotes de simpatia pessoal — uma cantora de recursos técnicus, possuidora de timbre vocal talhado para as belas composições mexicanas. As músicas do México, encontraram, desta maneira — aqui em Belo Horizonte — no conjunto da PRI-3 — uma das mais seguras intérpretes no Brasil.

Estão de parabens os ouvintes da Rádio Inconfidência, pela volta de Eunice Fialho — "a graça e beleza da canção mexicana" — à sua linha de programação semanal.

Opinião dos FANS

BOICOTANDO A EMILINHA

"Não resta dúvida que a Continental está mesmo boicotando os discos da favorita..." Assim se manifestam as leitoras Ana Maria, Lúcia e Lourdes Teresa, de Sorocaba, no Estado de São Paulo, que prosseguem da seguinte forma: "Estamos de pleno acôrdo com a leitora Denise Lima e fômos alertados pela carta daquela moça chegando a conclusão que Emilinha Borba está mesmo sofrendo um boicote do Suplemento Continental."

VOTOU NÊLES

"Quero, por meio desta secção, agradecer a Carmen Dolores e ao Mauro Rosas as fotografias que me mandaram". Começa dessa maneira a carta de Alberto Conrado Silveira, residente à rua Visconde de Santa Cruz, 248, apt. 10, Engenho Novo. "Gostei tanto da atenção que me dispensaram que votei nêles dois para Os Melhores de 51".

MARLENE VAI CASAR COM LUIZ ANTÔNIO

"Já ouvi dizer que Marlene vai casar e de fato, se ela vai casar só pode ser com o Luiz Antônio, compositor de Sapato de Pobre e Lata Dágua. Luiz Antônio apareceu como príncipe encantado de Marlene e conquistou de pronto o coração da inconfundível estrêla. Esperemos para ver o dia do casamento da conhecida intérprete." E' o que manda dizer, em carta a esta revista, a leitora Pompéia de Alencar, Visconde do Rio Branco, Minas Gerais.

NEM DE VELA ACESA?!

"Escrevo esta para reclamar contra a afirmativa de Paulo Roberto que, no seu programa do dia 17 de dezembro de 51, declarou que seria difícil encontrar uma cantora como Emilinha, mesmo de vela acesa! Ora, seria difícil encontrar uma estrêla como Marlene que, tendo brilho de primeira grandeza, ela sòzinha pode iluminar todos quantos dela se aproximam..." Assim se manifestou a leitora Naci de Oliveira, residente aqui no Rio.

SALVE A OLIVINHA!

"Poucas serão as estrêlas capazes de rivalizarem com Olivinha de Carvalho no carinho com que trata os seus fans. Quero por meio desta secção agradecer à intérprete a fotografia e letras das músicas que me enviou. Olivinha atendeu-me com um espaço de tempo inferior a 10 dias apesar da distância do Rio!" Escreveu o leitor Amélio Marcelino de Miranda, residente em Miguel Calmon, Minas Gerais.

PORQUE ESQUECEM?

"Sou ouvinte assídua do programa "Um Milhão de Melodias" e venho notando mesmo que, sempre, ao terminar o programa, anunciam: Foi narrador César Ladeira, tomaram parte as Orquestras Tais e tais, os cantores ,arranjadores e etc, só não fazem referência aos locutores. Por que essa má vontade? Os locutores também tomam parte no programa e com êle colaboram, portanto mais consideração com êles."

Assim se expressou a leitora Maria José Soares, residente à rua 1.° de Maio, em Araraquara, São Paulo.

NEM MEIA HORA?

"Desejava saber se a Rádio Tupi não tem ao menos meia hora livre para apresentar a famosa Orquestra Tabajara, de Severino Araújo. A referida orquestra foi considerada a Tommy Dorsey Brasileira principalmente agora que a querida rádio possui o maior auditório da América do Sul." Escreveu a leitora Maria das Dôres, residente à rua Paysandú, 279, Flamengo.

AINDA OS FILHOS DE FRANCISCO ALVES

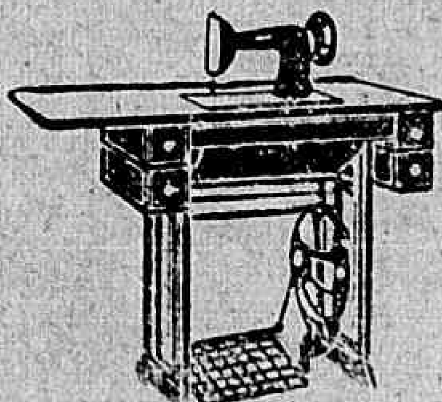
"De boas intenções o mundo está cheio e o inferno também... Dona Perpétua poderia ter excelentes intenções quando tentou reconhecer filhos de Francisco Alves e por isso mesmo é que as pessoas de bom tom deveriam estar ao lado dessa pobre mulher. Sim, porque é muito triste ter sua honra debatida pùblicamente pela imprensa e servir de chacote para quantos se julgam no direito de julgar as ações dessa ou daquela pessoa. Dona Perpétua está no caso de uma centena de vítimas dos homens pouco escrupulosos que se aproveitam das mulheres para depois deixá-las na miséria ou com filhos pequenos que nada fizeram para tão negro destino. Os filhos de Francisco Alves — e eu tenho quase certeza de são dêle mesmo, pois se parecem muito com o cantor — também estão atravessando uma das mais tristes fases de sua vida e, a estas horas, não deverão estar rogando bençãos e felicidades para o pai."

Foi assim que se manifestou mais uma vez, em carta a esta revista, o sr. Epaminondas Meireles, de Cachoeiro do Itapemerim.

VALORES Anônimos do Rádio

Aloísio Rocha

A história de Aloísio Rocha começa com o seu nascimento num dia de 13 de fevereiro, no aprazível subúrbio do Méier. Aloísio é pois um carioca da gêma, do centro da cidade guanabarina e desde pequeno se revelou um apaixonado de discos. Sim. Gostava das gravações e ficava horas inteiras ouvindo aquilo que a Casa Edison apresentasse. Foi êsse gôsto pela música em gravações que levou Aloísio Rocha a se tornar cronista de discos em 1928 ingressando no "País" e ali permanecendo até que, em 1936, foi convidado para trabalhar na Rádio Ipanema, tendo organizado o departamento de discoteca da conhecida emissora e ali permanecendo como discotecário até 1937 quando, na primeira fase da Rádio Vera Cruz, foi ser diretor-artístico, discotecário, programador, enfim, o "factotum" da emissora da rua Buenos Aires. O trabalho era excessivo e, por isso, Aloísio, no fim de dez meses estava quase virando "papo-fumo". Foi obrigado a deixar a direção artística, a discoteca, a programação, tudo enfim quanto fazia na Vera Cruz para descansar e, logo depois, lá estava Aloísio na Cruzeiro do Sul organizando a sua discoteca, uma das melhores do rádio brasileiro! Novamente um período de trabalho e, de 1939 até 1942, Aloísio Rocha permaneceu na Cruzeiro do Sul quando precisou de descansar e foi para Petrópolis. Acostumado ao trabalho, não demorou muito e passou a organizar a discoteca do Museu Imperial de Petrópolis. Depois desse "período de férias"... Aloísio voltou ao Rio onde ingressou na Rádio Clube, como discotecário, e, até hoje, se encontra



Cr$ 200,00

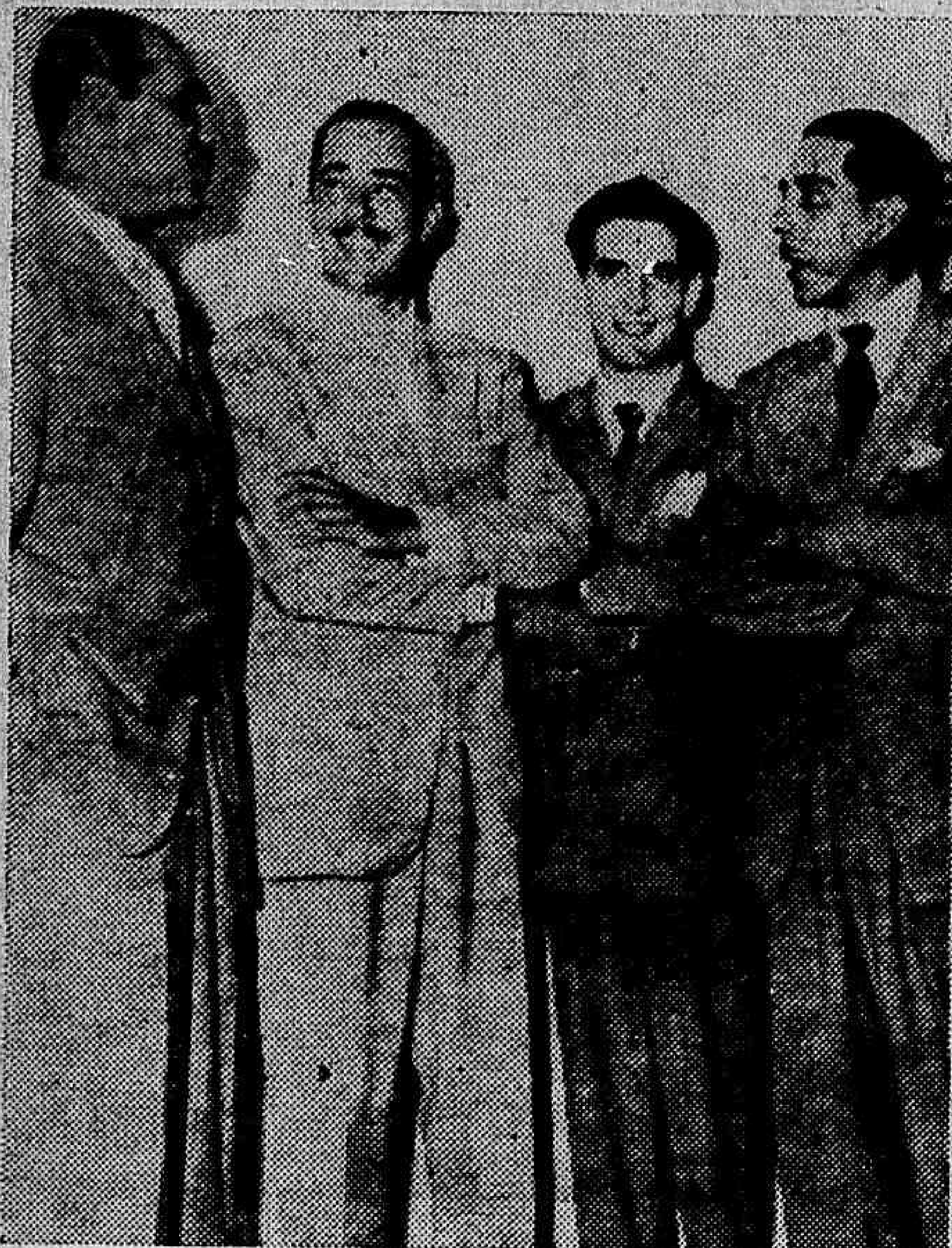
Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00 e mensalidades de Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.



Manoel Monteiro e Sílvio Caldas Fazem Sucesso em São Paulo



Não, êles não trocaram o rádio carioca pelo paulista: Manoel Monteiro e Sílvio Caldas cumprem temporadas no rádio do vizinho Estado apenas por uns meses. Outros valores cariocas andavam por lá. Encontraram-se, todos, na "Piratininga". E fêz-se as chapas que ilustram esta página: Em cima, Manoel Monteiro espia a conversa do Sílvio com uma fan. Ao lado, êle e o outro, posando para a posteridade. E, em baixo, Sílvio e Manoel Monteiro, ladeados pelo boxeur-compositor Rubens Soares (autor do "Por que Bebes?") e Murilo Caldas, irmão do Sílvio. Finalmente, ainda na emissora de Piratininga, onde o Sílvio Caldas e Manoel Monteiro obtem grande sucesso, grupo com um e outro e mais outros cartazes do rádio paulistano





SILVINO NETO
VAI COMANDAR UM PROGRAMA DE CALOUROS



Quando Silvino Neto conquistou um assento na Câmara dos Vereadores, revelando-se o campeão da confiança dos cariocas, (pois foi o vereador mais votado nas últimas eleições) muita gente duvidou de que a sua atuação na "Gaiola de Ouro" resultasse em alguma coisa mais do que "movimento".' Entretanto, "movimento", (no sentido pejorativo do têrmo), foi o que menos fêz Silvino Neto, neste seu primeiro ano de atuação na política do Rio. O criador de Pimpinela e seu Acácio, o crítico mordaz do futebol político, no "Clube da Camaradagem", tomou a sério a investidura que lhe dera o povo e, descuidando mesmo de seu trabalho no rádio (que sempre lhe rendeu bom dinheiro) trabalhou com afinco. Do seu acêrvo de realizações, no ano de 1951, podem-se destacar muitos projetos de relevância, já aprovados, como: a subvenção de Cr$ ... 1.500.000,00 para ajudar a construção do Hospital do Radialista; a criação do sêlo infantil, cuja renda se destinará à construção de sanatórios para crianças tuberculosas; a campanha educativa permanente para pedestres e motoristas; a isenção do sêlo de diversões para os teatros e circos, com espetáculos infantis, que franqueiem suas portas aos alunos das escolas municipais — e muitos outros. Apesar disso, entretanto, Silvino Neto é modesto e declarou inicialmente, quando lhe perguntamos o que tinha sido o seu primeiro ano de política:

— Como calouro na política, necessitava de aprender um pouco, o que, aliás, conseguí. Se durante êste ano nada fiz de bom para o povo, também tenho a consciência de nada ter feito de mal...

Esta não é, entretanto, uma reportagem política. E se, inicialmente, fizemos referência às atividades de Silvino Neto na Câmara Municipal, é porque já não é possível apartar o radialista do vereador. No tocante ao rádio, entretanto, Silvino Neto tem coisas de grande interêsse para revelar:

— Acabo de assinar contrato com a Rádio Clube do Brasil. Embora me sentisse perfeitamente bem na Rádio Globo — da qual me desliguei amigàvelmente, lá deixando muitos amigos — fiquei contagiado pelo entusiasmo de Sérgio Vasconcellos, pela nova Rádio Clube, e resolví transferir-me, com armas e bagagens.

E fazendo "blague":

— Alias, essa transferência foi a coisa mais simples do mundo. Do 183 para o 181, da Avenida, eu podia passar até pela janela...

— Quer dizer que teremos, pela Rádio Clube, outro clube... o da Camaradagem?...

— Não. O Clube da Camaradagem está em reforma de instalações. Vai ficar fechado por uns tempos. Mas já providenciei nova moradia para a Pimpinela, o Januário, o Waldemar e o resto da turma. Êles vão morar na Casa de Maria Joana.

— Casa de Maria Joana?



Silvino faz humorismo na máquina de escrever. E sorri, em baixo, no bebedouro

— E' o novo programa que lançarei pela PRA-3. Uma casa maluca, em que todos mandam e ninguém tem razão.

Silvino Neto (que agora anda um pouco mais sisudo, talvez em face de suas múltiplas preocupações como representante do povo), contou-nos que, além de "Casa de Maria Joana", fará, na Rádio Clube, um outro programa, aos domingos, das 19 às 20 horas. Chamar-se-á "Campeões do Ar" e será um programa de calouros, representando os clubes cariocas. O clube será colocado na tabela do campeonato do ar, de acôrdo com os pontos ganhos pelos seus representantes. O clube vencedor receberá uma Taça — e os melhores candidatos ganharão medalhas e prêmios em dinheiro.

— Quer dizer (observamos) que você está agora de atenção voltada novamente para o rádio?

— Sempre estive. Acontecia apenas que as minhas preocupações, neste primeiro ano de atuação política, tinham que ter prioridade. Afinal de contas, o vereador representa os seus eleitores — e eu tenho cêrca de 23.000 representações das quais tenho que me sair bem...

— Você seria capaz de abandonar o rádio pela política?





No microfone ou junto à "Rainha do Rádio", Mary Gonçalves, Silvino Neto é sorriso à flor da pele

— Não creio que isso chegue a ser necessário. Um político pode perfeitamente conciliar sua atividade pública com seus negócios particulares. E deve fazê-lo, pois a atividade pública deve ter para êle apenas um interêsse: corresponder à confiança dos seus eleitores.

Era tempo de fazermos uma pergunta indiscreta!

— Diga-nos uma coisa, Silvino: às vêzes, na Câmara, quando surgem debates acalorados e algumas observações sem sentido, você não sente vontade da fazer a voz da Pimpinela ou do Waldemar e "glosar" o assunto?

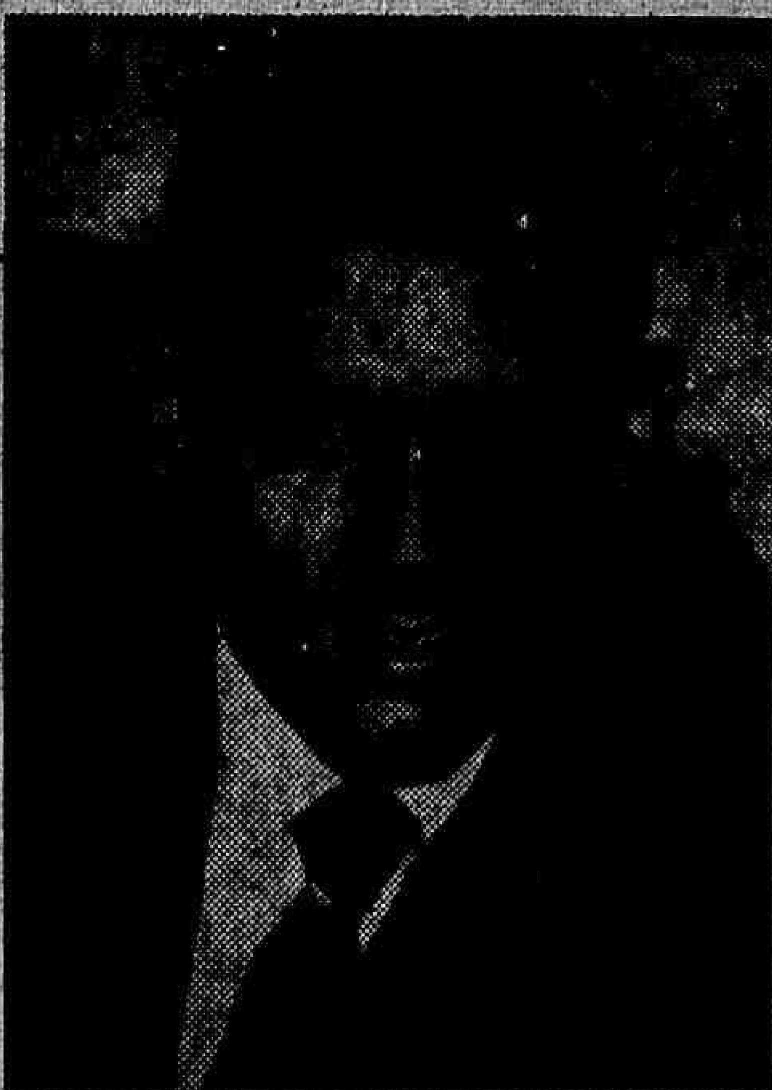
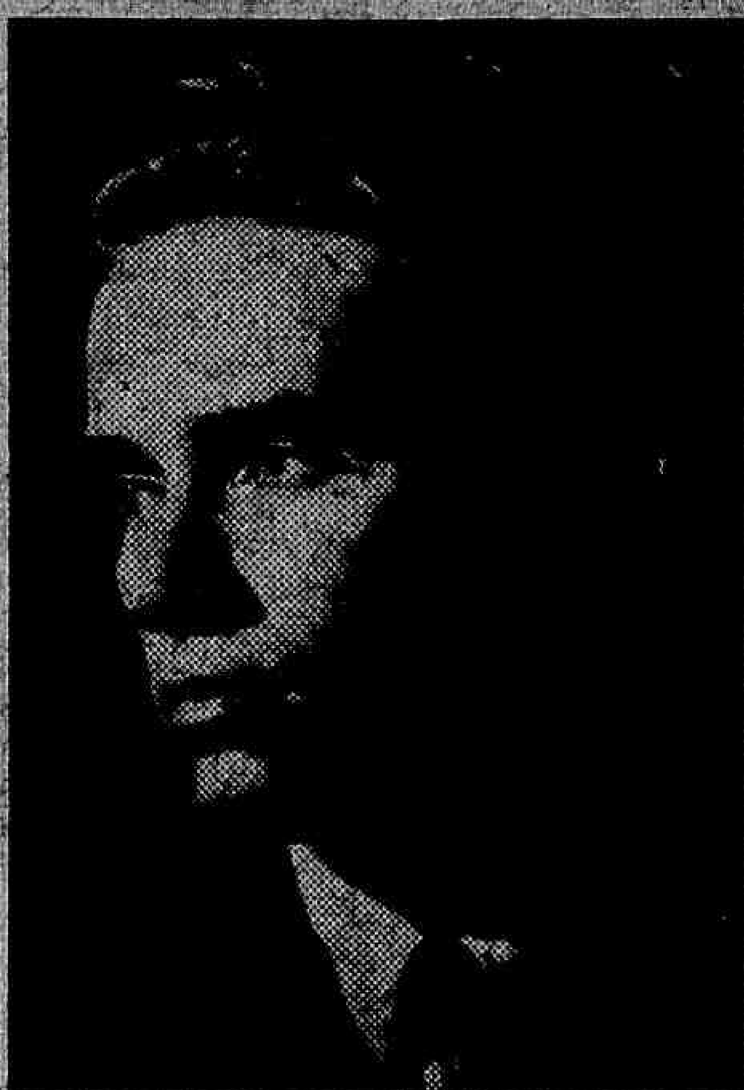
— Meu caro, dentro da redação da sua revista você não vê coisas gozadas e não faz as suas piadinhas? E por que a Câmara haveria de ser uma exceção? Sim, às vêzes acho as coisas divertidas e gloso o assunto. Mas não preciso fazê-lo da tribuna, nem com a voz da Pimpinela ou do seu Acácio. Como em qualquer outro ambiente, em conversa com os colegas apontam-se mùtuamente os erros e as situações divertidas em que cada um ficou...

Compreendemos o ponto de vista de Silvino Neto.

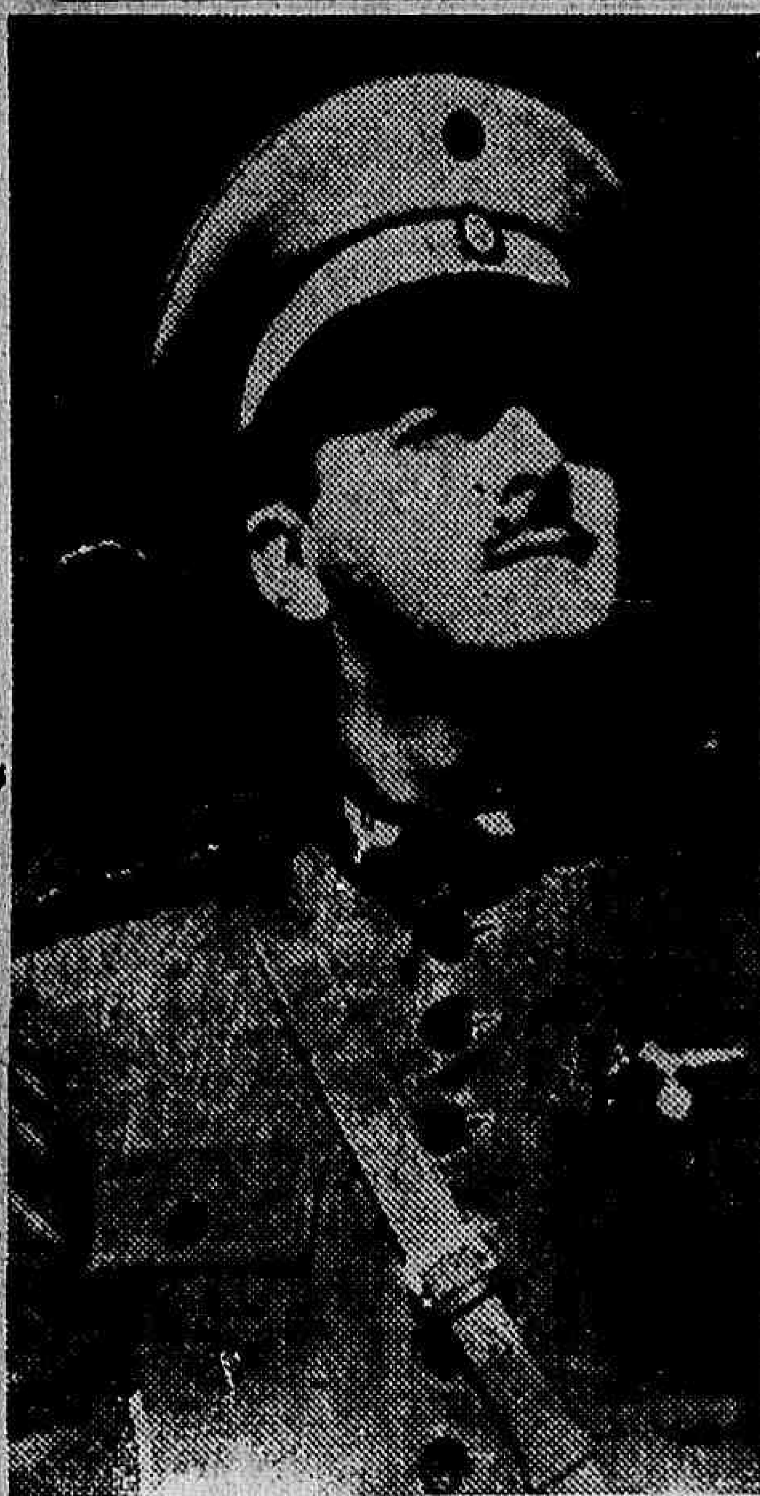
— Nesse caso, a Sala do Café...

E êle, com um sorriso:

— Justamente. A Sala do Café muitas vêzes serve de purgatório...

Galãs do RÁDIO PARA O CINEMA



A GENTE DO MICROFONE GARANTE SUCESSO DE BILHETERIA NOS CINEMAS — OS QUE FORAM "MOCINHOS" DA TELA E OS QUE ESTÃO NA FILA: CÉSAR LADEIRA O GALÃ DE ONTEM E PAULO PORTO O HERÓI DE HOJE — UM FILME COM JÚLIO LOUZADA?

★



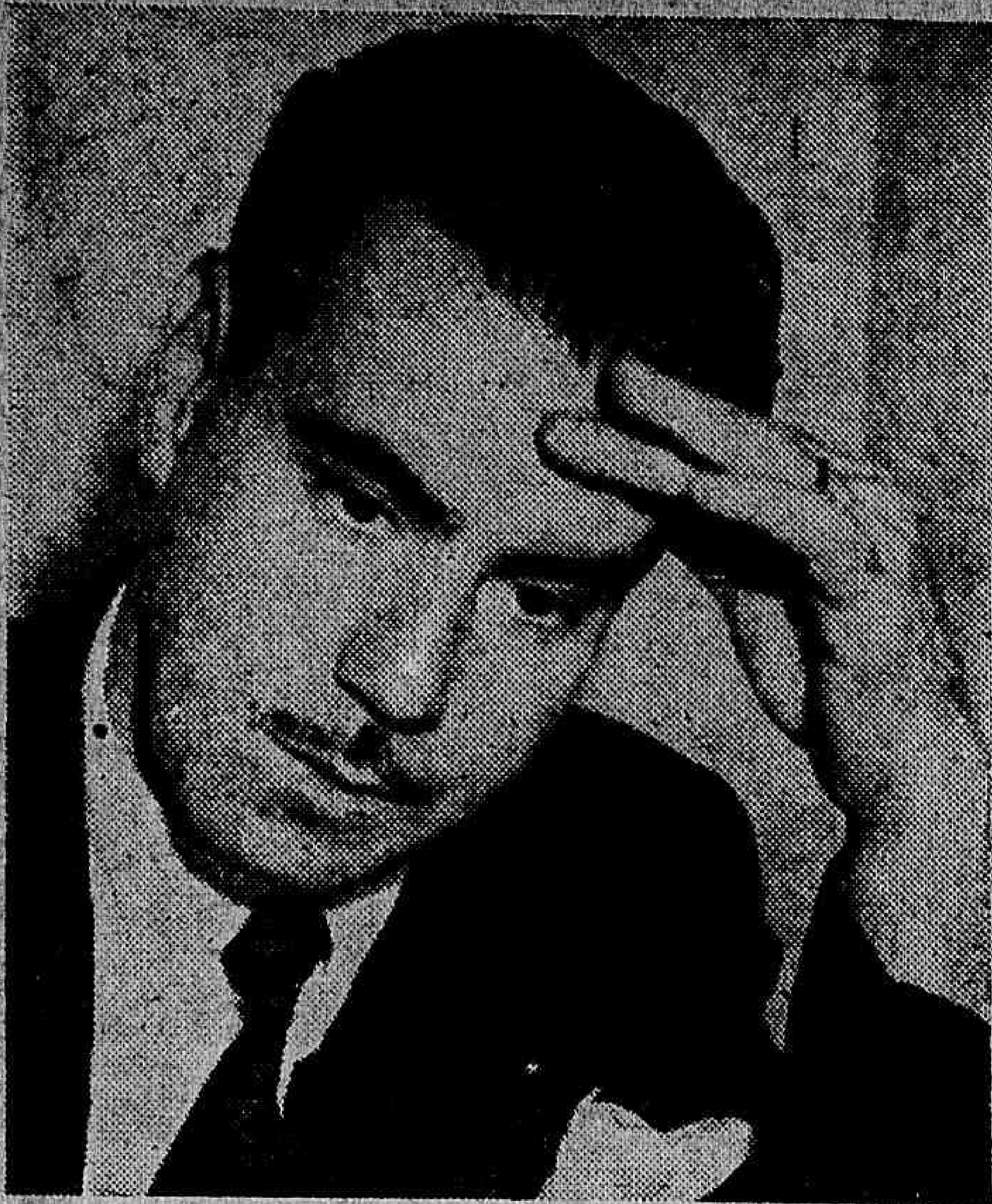
Texto de BORELLI FILHO
Fotos do nosso arquivo

●

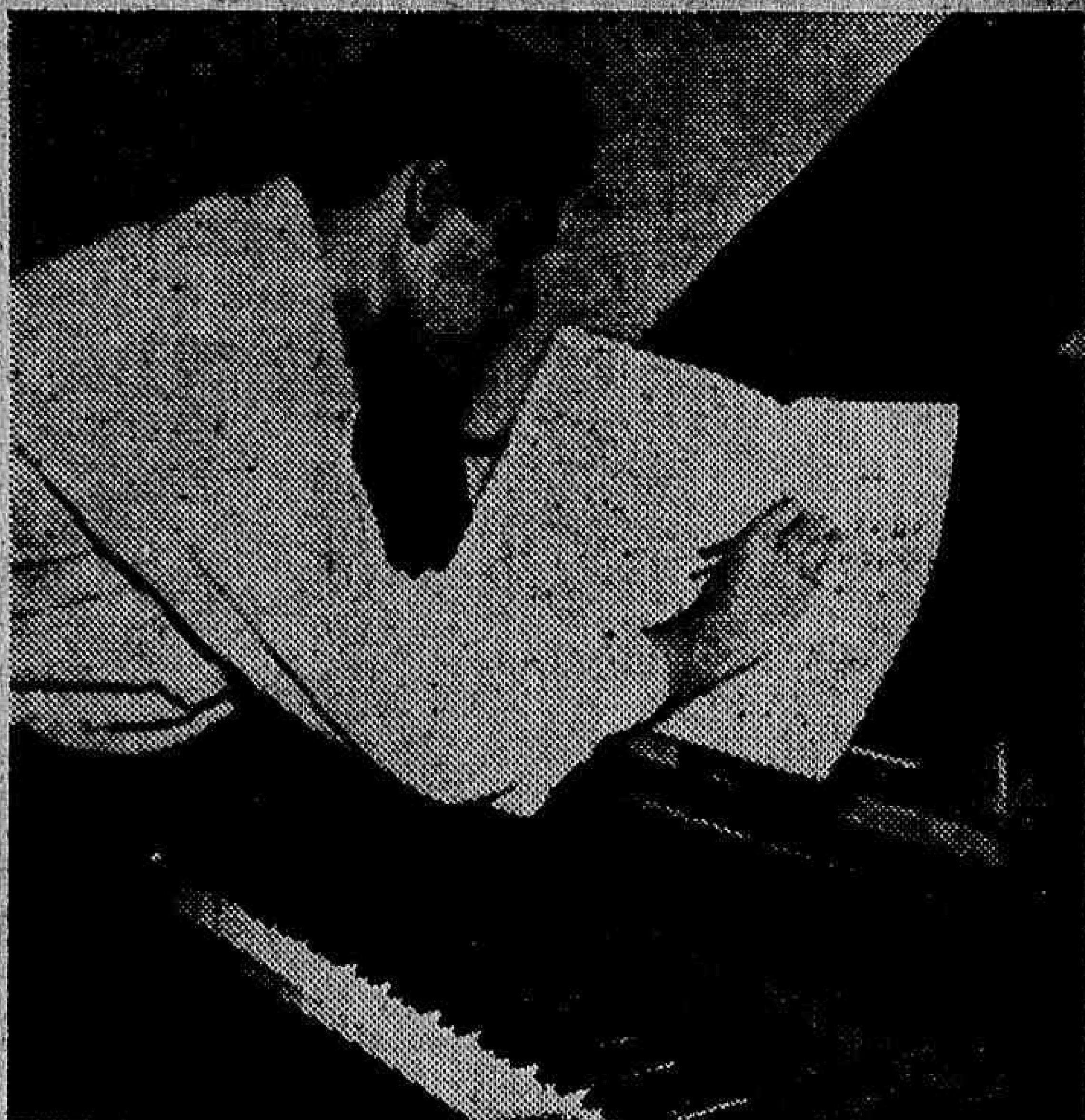
Pode-se dizer, sem receio de errar, que o rádio tem contribuído com a maioria de "galãs" para o cinema brasileiro. U'a média de 80 por cento dos heróis de películas nacionais saiu do microfone. Qual a razão dessa contribuição astronômica do rádio às coisas do cinema aqui de casa?

Muito fácil: o rádio dá um cartaz fabuloso aos seus valores mais destacados. Cartaz e, principalmente, uma auréola de quase-divindade, inspirando à juventude a também quase-veneração pelos seus favoritos radiofônicos. Daí, tendo em vista que o nosso cinema precisa, antes de tudo, de chamarizes de bilheteria, os produtores de cinema foram buscar, no rádio, os intérpretes para os seus filmes. Foram, continuam e permanecerão con-

Dick Farney foi o "mocinho" de "Somos Dois". O filme não foi lá um sucesso. Mesmo assim o cantor romântico convenceu. Tanto que vai aparecer em outros filmes... se voltar de Hollywood!



Júlio Louzada no cinema? Êle não seria um galã. Os produtores da sétima arte pensam em aproveitá-lo num papel idêntico às atividades do "Reverendo" no mundo do microfone



tratando artistas do rádio para a valorização e lucro certo de suas fitas.

★

Assim se explica, de início, porque o cinema brasileiro é quase todo confeccionado com os "galãs" do rádio, cartazes de fama no microfone, que, ajustados às câmeras cinematográficas, não fazem fẹio. Pelo contrário!... Mário Reis, por exemplo, foi um dos primeiríssimos "galãs" do rádio absorvidos pelo cinema. Êle foi o "mocinho" de Carmen Miranda em "Alô, alô, Brasil" e películas conseqüentes. O êxito dessas primeiras películas carnavalescas — com todos os defeitos e indecisões que ainda permanecem, em parte, em nossos filmes! — sugeriram o aproveitamento de outros nomes famosos na época. Famosos no rádio. E foi assim que o César Ladeira apareceu como o herói de um filme quase pretencioso, junto à Nilza Magrassi: e "E' Proibido Pecar", lembram-se?

★

De César Ladeira a lista cresceu fabulosamente: encontraram o Celso Guimarães, famoso como poucos, e logo o colocaram nos principais papéis de "Aves sem Ninho", "Asas do Brasil", etc. Antes já o Arnaldo Amaral mostrara que valia no celulóide, inaugurando o beijo em nossos filmes, tendo a Dircinha Batista como "estrêla". Daí absorveram também o Saint Clair Lopes, como já o haviam

Na página ao lado, cinco dos galãs de ontem e de hoje do cinema: 1 — César Ladeira — que prefere não mais filmar; 2 — Nélio Pinheiro e Francisco Carlos — dois que acabarão mesmo no cinema; 3 — Celso Guimarães, tal como apareceu em "Asas do Brasil"; 4 — e, finalmente, César de Alencar, dono de prestígio fabuloso com as fans
AO LADO: — Paulo Pôrto, num flagrante de filme. Êste é considerado o galã do rádio de maior futuro no cinema nacional. Será?



Dois futuros galãs do cinema: Roberto Faissal e Domício Costa, que já receberam propostas para diversas filmagens. Ao lado, o "jangadeiro" Arnaldo Amaral, que fêz quase uma dezena de filmes: o último, "Jangada", incendiou-se antes de exibido ao público





Parece que Bob Nelson filmará películas de "cowboy" à moda brasileira...



feito com o Barbosa Júnior e o Mesquitinha e até o Carlos Galhardo, que chegou a desempenhar um papel importante num filme que não chegou a agradar ao público.

★

O tempo passou. E o cinema nacional, apesar dos pesares, evoluiu, melhorando sensivelmente. Passada a fase das experiências carnavalescas, vieram os filmes mais sérios. Rodolfo Mayer realizou filmes de argumentos sérios, saindo-se bem das experiências. Seu prestígio no rádio, afora o teatro, valiam boas rendas nas bilheterias dos cinemas. Aí apareceu o Mário Brazini, na "Atlântida", com o Oscarito, fazendo filmes de movimento. Depois, outro "galã" do rádio surgia nas telas: Álvaro Aguiar. E mais o Rocyr Silveira. E o Bené Nunes, que agora chegou ao "estrelato", com a biografia de Sinhô, que vai aparecer, nestas semanas, em todo o Brasil.

★

Falemos ainda dos "galãs" já aproveitados: o prestígio radiofônico de Dick Farney levou-o ao papel-título daquele "Somos Dois", o mesmo acontecendo com o Paulo Pôrto, que fêz o "Dominó Negro". E mais o Mário Costa, Macedo Neto e Carlos Cotrim, que apareceram em "Anjo do Mal", "Hóspede por uma noite", etc. Daí tivemos o Rui Rei, fazendo um quase-"galã" em "Aviso aos Navegantes" e "Barnabé, tu és meu". Depois, o Paulo Renato, com o Helmício Fróes, dividindo as honras de "Dentro da vida". E, por último o prestígio do rádio-ator Paulo Gracindo, garantindo o sucesso de "Estrêla da Manhã", que teve, ainda, a participação de Dorival Caimmy.

★

Parou, aí, a relação dos "galãs" do rádio no cinema? Não. Chegamos, agora, aos futuros campeões do microfone que botarão o perfil na tela para o suspiro de muita garôta bonita, pelo Brasil em fora. Gente que vai receber uma correspondência ainda maior por causa de seus diálogos no cinema. Os produtores nossos amigos têm, já, uma lista de "galãs" do rádio — cantores, rádio-atores, animadores, etc — que têm um lugar pràticamente assegurado na sétima arte nacional. Lugar de destaque, diga-se de passagem.

★

A relação de futuro absorve os nomes de Francisco Carlos — que no próximo ano deverá ser o "mocinho" de um filme carnavalesco! —, de

Outro que em breve estará no cinema: Jonas Garret



E César de Alencar, com êsse prestígio todo não vai para o cinema? O "Cavalete" está nas cogitações dos cineastas! Êle é sucesso de bilheteria, garantido. Que o digam os "brotinhos", seus fans! — Ao lado, o "tarzânico" Luiz de Carvalho, com seu sorriso cinematográfico





nagem idêntico em que se fêz fabulosamente querido pelo rádio. E isto para não falarmos do interêsse em tôrno de Bob Nelson — o homem que seria uma espécie de Roy Rogers, aqui, estrelando uma série de películas como o "cow-boy" destemido, cantador de modinhas, que aniquila os bandoleiros mais ferozes e truculentos e beija a mocinha — também de rádio! — no final da história para os garotos que dão pulos nas cadeiras, na hora do sôco pra lá, sôco pra cá e vitória do leal sôbre o fora-da-lei!...

Bill Farr — também em cogitações idênticas! — muito embora tenham, ambos, figurado em películas diversas, em papéis secundários. Há mais: "seu" César de Alencar não será o herói de uma fita, aí por volta de 1953, se não quiser. Seu imenso prestígio assegura-lhe carreira ampla no cinema verde e amarelo. Outro em cogitações para filmes românticos: Roberto Faissal. Êle e Nélio Pinheiro. E mais o Telmo de Avelar. E até o Nelson Gonçalves, que anda fazendo treinos para articular menos "violentamente" as palavras. Nelson tem fé num filme carnavalesco. E até em películas mais sérias. Êle e alguns produtores. A relação tem outros nomes, porém: como o de Antônio Leite, uma espécie de "dôce de côco" de ouvintes na idade das histórias de príncipes encantados. Existe mesmo um escritor de argumentos que tem uma idéia para um filme com o Antônio Leite no papel principal. O Antônio ou o Lúcio Alves, que também vai ser "cantado" num dêsses dias.

★

Exagêro? Tudo dependerá dos preços que os futuros "galãs" exigirão para o trabalho de se fazerem famosos também no cinema. Há quem alimente, mesmo, a esperança de realizar um filme com o Júlio Louzada no principal papel, encarnando perso-



Paulo Gracindo lê os jornais. Principalmente as secções cinematográficas que falam de seus filmes, como o "Estrêla da Manhã"



Continental





CARMÉLIA ALVES

Nacional

LÚCIO ALVES e Orquestra

16.530 — Que Seja Eu — Marino Pinto e Mário Rossi — Samba. Você Vai — Gilberto Milfont e Milton de Oliveira — Samba.

TURMA DO SERENO

16.535 — Flôr do Mal — Santos Coelho — Valsa Saudades de Varginha — Abel Ferreira — Valsa.

IVON CURI e Orquestra

16.536 — Humanidade — Ivon Curi — Samba-Canção. Jangadeiro Valente — Caribé da Rocha e César Siqueira — Toada

DJALMA FERREIRA & HELENA DE LIMA

16.537 — Vamos Balancear — Humberto Teixeira e Lauro Maia — Baião. Samba Que Eu Quero Ver — Djalma Ferreira e João de Barro — Samba.

ARACI DE ALMEIDA e Conjunto

16.538 — Quem Telefona — J Piedade e W Goulart — Samba. Já Vai — Evaldo Rui e Duba — Samba.

DICK FARNEY e Orquestra

16.539 — Mundo Distante — Luiz Bonfá — Samba-Canção Não Sei a Razão — Luiz Bonfá — Samba-Canção.

AURORA MIRANDA e Orquestra

16.540 — Risque — Ary Barroso — Samba Faixa de Cetim — Ary Barroso — Samba

PEDRO RAYMUNDO e Conjunto

16.541 — Baião de Três — Pedro Raymundo — Baião Baião do Havaí — Pedro Raymundo e P Filho — Baião.

CARMÉLIA ALVES e Orquestra

16 542 — Eu Sou o Baião — H Teixeira — Baião. Não é Não — Antônio Manoel — Baião.



A. TROILLO

RAGO e Seu Conjunto

16.523 — Desespero — A Rago — Bolero. Gostosinho — A Rago — Chôro.

CONJUNTO SERENATA

16.516 — Nossa Senhora do Amparo — Décio P. da Silveira — Valsa. Beija Flôr — Décio P. da Silveira — Tango Brasileiro.

CARLOS ANTUNES e Conjunto

16.525 — Farrapo Humano — Arlindo Pinto e J M. Alves — Tango-Canção. Cigana — J. M. Alves e Arlindo Pinto — Canção.

IRMÃS CASTRO e Conjunto

16.524 — Bem-Te-Vi — Irmãs Castro e Luiz Lauro — Baião.

Solos

RIELINHO (Solista Harmônica) e Conjunto

16.521 — Sedutora — José Rielli — Valsa. Manhã Na Roça — Rielinho — Chóte.

PAUL URBACH (Solista Piano) e Ritmo

16.517 — Três Palavrinhas (Three Little Words) — H. Ruby e B. Kalmar — Fox-Trot. Vôo da Abelha — Rimsby Korsakow — Fox-Trot.

SANDOVAL (Solo de Saxofone) e Conjunto

16.543 — Pé Ante Pé — R. Gnattali — Chôro. Amigo Pedro — R. Gnattali — Chôro.

WALDYR AZEVEDO (Solo de Cavaquinho) e Conjunto

16.531 — Mágoas de Cavaquinho — W. Azevedo e F Ribeiro — Chôro. Chiquita — W Azevedo — Valsa.

LUIZ BONFÁ (Solo de Violão) e Conj.

16.544 — Malaguena — N. N — Ritmo de Baião. Só Recordação — L. Bonfá — Bolero

HONORINA S. LACERDA (Solo de Piano)

16.534 — Barcarola — Chopin — 1.ª parte Barcarola — Chopin — 2.ª parte

BENÉ NUNES (Solo de Piano) e Ritmo

16.545 — Dulce, I Love You — Bené Nunes — Fox — (Do filme "Carnaval no Fogo") Deserto — Bené Nunes — Bolero.



BENE NUNES



MA…

Moda de Vi…

TONICO & TI…CO (V…

16.519 — Rio P… — João Merlini — …da de… bocla — Tonico-Ti… — 16.526 — Flôr … — Valsa. Rio Gran… — B… Chóte.

ZÉ CARREIRO … CAR… (Viol…os)

16.522 — Patriot… — Ca… Moda de Viola. A… Zé Carreiro-Carre…nho … Viola. 16.528 — Duas C… — Carreirinho — Cat…té … Taquara — Carrei…ho —

SERRINHA & …ABOC… (Viol…os)

16.520 — O Que T… a Ro… nha & Caboclinho — Batu… A Roda — Serrinh… — S… Sertanejo.

NHÔ PAE & F…O e …

16.518 — Eu Queria …aber … Godoy — Rasque… Ar… Nhô Pae — Valsa.

Português…

ALBERTO RIBEIR… e Conj…

16.532 — Catraia … Pôrto… Brito — A. Ribei… — F… Morena — A. Ribe… — F…

ARMINDA FALCÃ… AL… e Conju… Típic…

16.527 — Seifeiras — (Mot… Arr. Arminda Falc…) — Va… Romarias — (Arr …rminc… — Marcha Popular

Gravação …rig… gentina — T…

HAWAIIAN SE…ENAD…

16.529 — Que Rico … Man… res Prado — Mam… Es … — (C'est Si Bon) — … Ho… Berti — Fox-Trot

ANIBAL TROIL… e Sua…

20.111 — De Vuelta Al Bul… tursi-Martinez — Tango. Bi… — Ismael Spitalnik — Tango… 20.112 — El Patio De La M… Castillo-Mores — Tango. … — Astor Piazzolla — Tango…

Distribuidores:

PRODUTOS ELÉTRICOS …RASI…

AV. DO ESTADO, 4667 — SÃO PAULO —

...idades do Suplemento

...ÇO - ABRIL - 1952



...de Viola

...TINGCO (Violeiros)

...Pequeno — Tonico — ...Moda de Viola Ca-...Tinho — Toada. ...Gente — Priminho — ...ant — B. Santos —

...O. & CARREIRINHO (Violeiros)

...ota — Carreirinho — ...As Três Cuiabanas — ...rreirinho — Moda de

...Gana — Zé Carreiro-...Catete. Ranchinho de ...reirinho — Recortado.

... & CABOCLINHO (Violeiros)

...Terra Rosa — Serri-...nho — Batuque. Fecha ...rinha — Sapateado —

... FILHO e Conjunto

...eria Saber — Sebastião ...queza. Araçatuba — ...sa.

...rtuguês

...EIRA e Conjunto Tipico ...a do Pôrto — F. de ...beiro — Fado. Rosa ...ibeiro — Fado.

...CA & ALICE SILVA ...junto Tipico

...ás — (Mot. Popular ...alcão) — Valsa Tipica. ...arr (Arminda Falcão) ...ular

...o Orig. Ar-... — T. K.

... SERENADERS

...ico En Mambo — Pe-...ambo. Es Tan Bueno ...) — A. Hornez — H ...t

...ILL e Sua Tipica

...eita Al Bulin — Con-... Tango. Bien Milonga ...ik — Tango. ...io De La Morocha — ... Tango. Preparense ...a — Tango.

...BRASILEIROS

...AULO — BRASIL

Pan — Americano

LOS RANCHEROS

16.533 — Coplas Del Balaju — (Motivo Pop Mexicano) — Son Veracruzano. La Rosa — (Canção Popular) — Son Uasteco.

RUY REY & EMILINHA BORBA

16.548 — Hay Que Aprender — Mutt-L. Carboni — Rumba-Mambo. Mucho Gusto — Ruy Rey — Mambo.

Francês

RENÉE LAMY e Orquestra

16.546 — C'est Un Gars — Pierre Roché-Aznavour — Canção. Pour Moi Toute Seule — Lafarge-Monod-Gerard — Canção.

IVON CURI e Orquestra

16.547 — Place Pigalle — Chevalier — Alstone — Fox. Les Feuilles Mortes — Kosma Prevert — Fox.

Gravação Orig. Francêsa (Decca)

BERNARD HILDA e S/Orquestra

20.113 — Avant De T'Aimer — Miraski-Hornez — Fox-Trot. Maladie D'Amour — Salvador-Lanjean — Beguine.

LUCIENNE BOYER e Orquestra

20.114 — La Clé Sur La Porte — Claude Normand-Contet — Fox-Trot. Dernière Nuit — Normand-Roux — Valsa.

Album RITMOS DE BOITE

Vero e Sua Orquestra

16.550 — Brejeiro — Remexendo — Urubú Malandro — Chôros. E. Nazareth — R. Gnattali e Lourival de Carvalho. Dacing In The Dark-La Vie En Rose-I'm In The Mood For Love — Foxes. Schartz — Dietz — Piaff — Louiguy — Jimmy Mc Hugh — D Sieldes.

16.551 — El Manicero — Siboney — Naná — Rumbas. Moyses Simons — Ernesto Lecuona — Rutinaldo — Ruy Rey — Pecadora — Dos Almas — Amor-Amor — Boleros. Agustin Lara — Don Fabiam — Gabriel Ruiz — Lopes Mendes.

16.549 — Copacabana — Feitiço da Vila — A Saudade Mata a Gente — Sambas. João de Barro — A. Ribeiro — Noel Rosa e A. Almeida. Baião — Sabiá na Gaiola — Catirina — Baiões — H. Teixeira — L. Gonzaga — H. Cordovil — M. Vieira e Jararaca.

Gravação Orig. Italiana

DEA CARBACCIO, FAUSTO TOMMEI e ALFREDO CLERICI

CA-128 — Valzer Del Buon Umore — Di Lazzaro — Dole — Valsa-Canção. Violeta — Klose-Lukesch — Tango-Canção.

NILLA PIZZI e ANGELINI e s/Conj.

CA-129 — Nulla — Casasco-Quattrini — Canção Slow. Il Piccolo Navio — Riccardi-Gilardenghi — Tango-Canção.

BALZANI & PASNO

CA-130 — Stornelli A Dispetto — Parte I. Stornelli A Dispetto — Parte II.

ALBERTO RABAGLIATI e Orq.

CA-1.054 — Signorinella — Valente-Bovio — Canção. Rimpianto — Marchetti-Alcione — Canção.

CA-1.055 — Munasterio E Santa Chiara — Barbieri-Galdieri — Canção. Passione — Tagliaferri-Bovio-Valente — Canção.

CARLO VIDUSSO (Solista Piano) e Grande Orquestra

CA-2.040 — IV Fantasia Brasileira — Parte 1 — F. Mignone. IV Fantasia Brasileira — Parte 4 — F. Mignone.

CA-2.041 — IV Fantasia Brasileira — Parte 2 — F. Mignone IV Fantasia Brasileira — Parte 3 — F. Mignone.

FRANCESCO ALBANESE e Orq.

CA-2.042 — Senza Nisciuno — Curtis-Galdieri — Canção Napolitana. Io, Na Chitarra E'A Luna — E. A. Mário — Canção Napolitana.

CA-2.043 — A' Vucchella — Tosti-D'annunzio — Canção Napolitana. Soltano Napoli — Marbeni — Canção Napolitana.

ORCHESTRA D'ARCHI — Dir. Carlo Zecchi

CA-4.012 — Concerto Grosso — Op. 3 N.º 2 — Parte 1 — F. Geminiani. Concerto Grosso — Op. 3 N.º 2 — Parte 4 — F. Geminiani.

CA-4.013 — Concerto Grosso — Op. 3 N.º 2 — Parte 2 — F. Geminiani. Concerto Grosso — Op. 3 N.º 2 — Parte 3 — F. Geminiani.



AE'RTON PERLINGEIRO

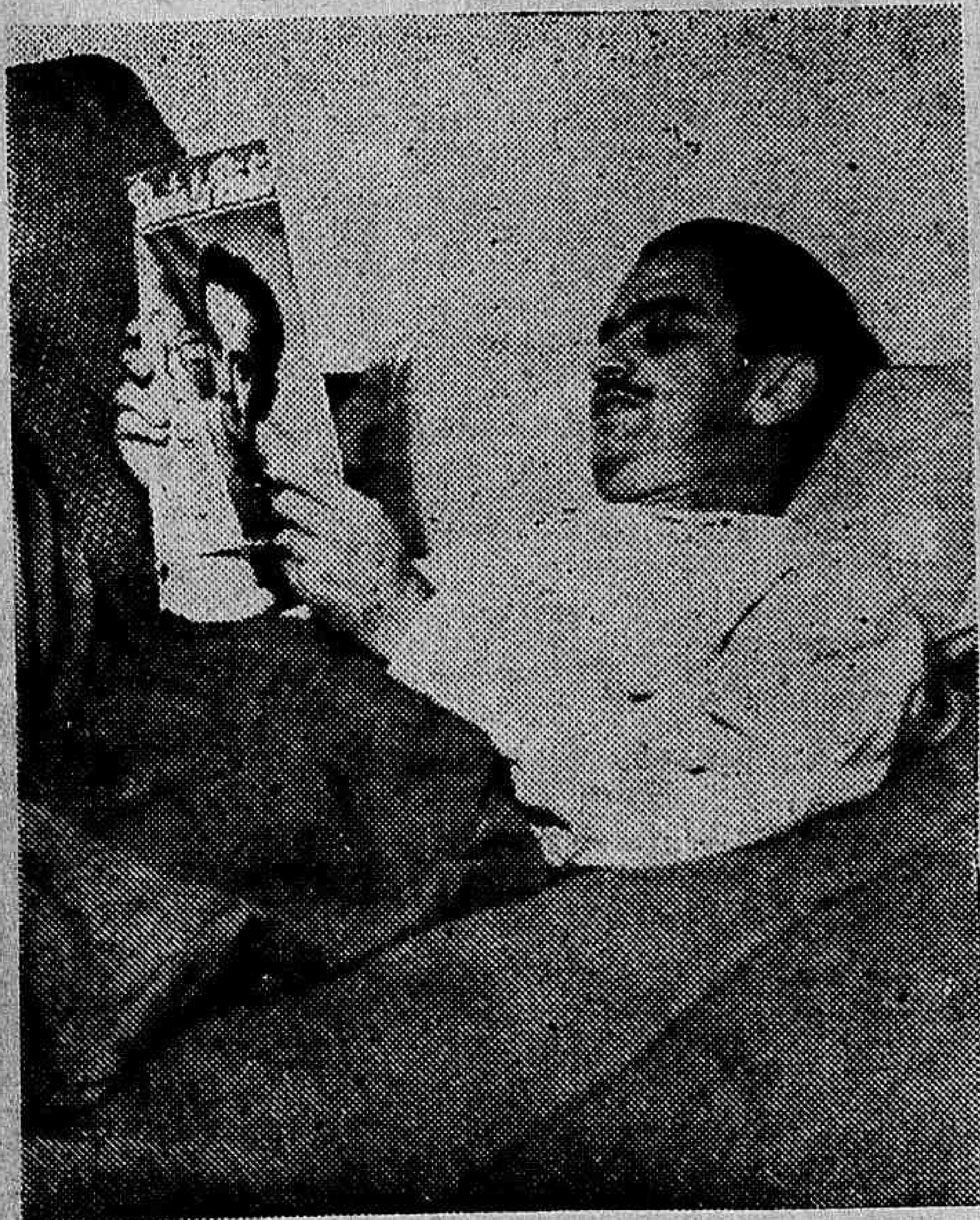
Tendo conquistado seu maior prestígio na velha Rádio Clube, Aérton Perlingeiro não seguiu, entretanto, o roteiro de outros grandes cartazes que, bafejados pela popularidade, trocaram de prefixo. Conservou-se na PRA-3 e fêz de seu programa "Fim de Semana" uma audição de grande público — usufruindo, agora, com a nova fase da veterana emissora, as vantagens de quem tem direitos adquiridos e público certo. Bem merece figurar nesta série das "24 horas na vida de um artista".

●

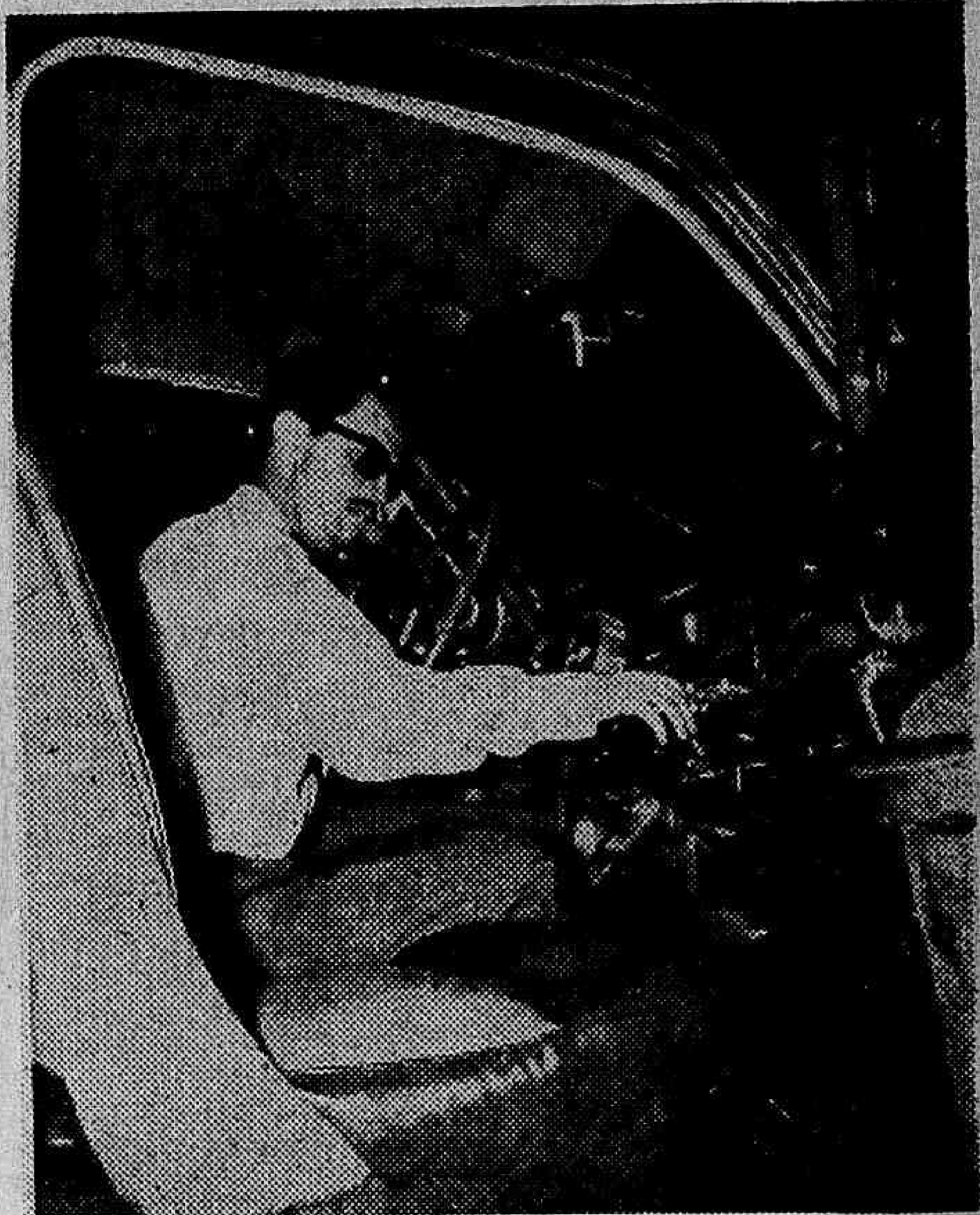
Texto e Fotos de EUGÊNIO LYRA FILHO



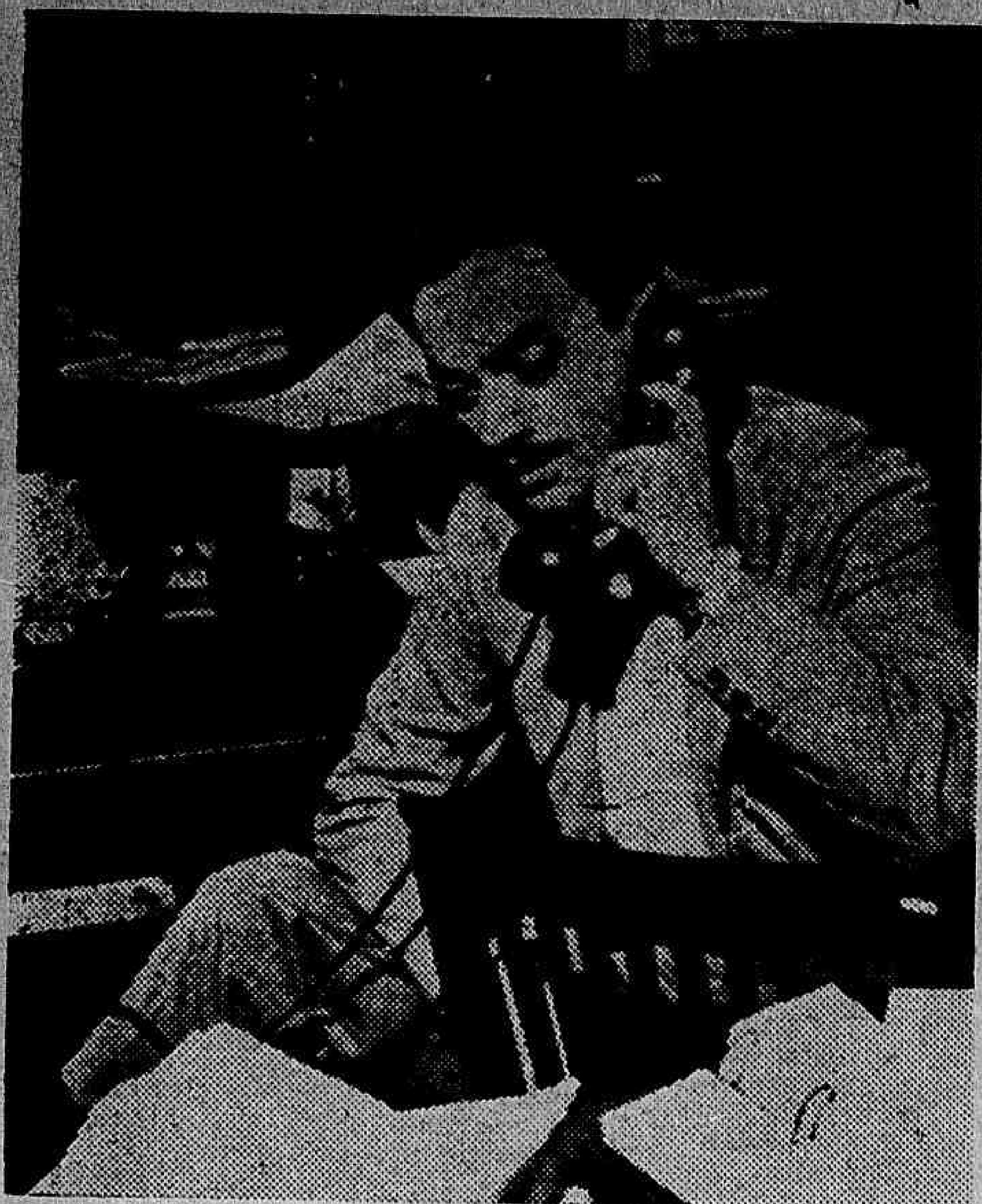
● Se há um título a que Aérton Perlingeiro não possa fugir, é o de "rei das broncas"... Apesar de permanentemente irritado (no rádio), em casa mantém o bom-humor — e não se recusa a uma brincadeira com seu filho mais velho, Jorge.



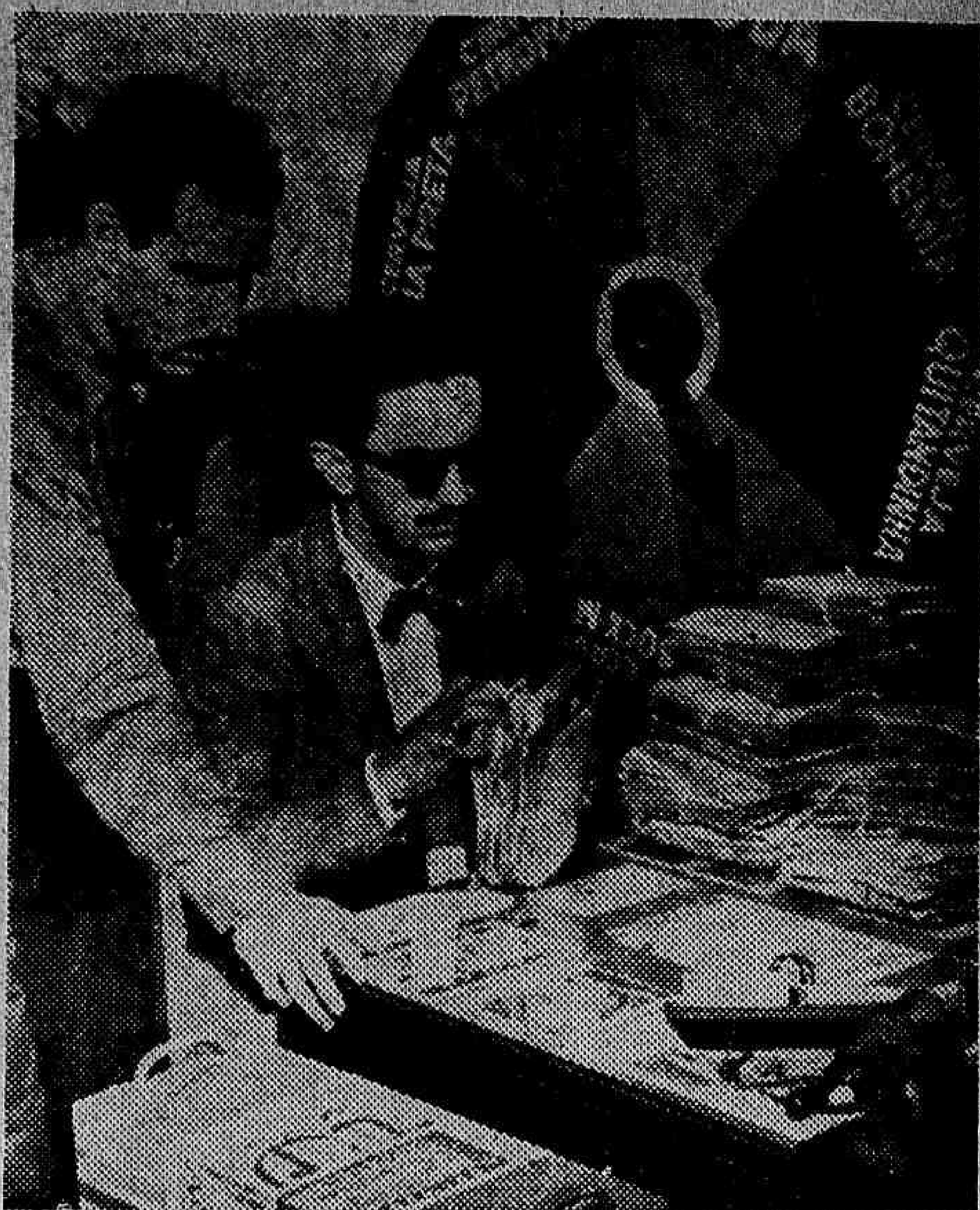
● Aérton Perlingeiro tem lutado muito. Mas agora tem uma situação firme e pode, no começo do dia, estirar-se no sofá e "deixar o barco correr". Não costuma sair de casa muito cedo — a não ser para fechar contratos de publicidade...



● Durante muito tempo, Aérton Perlingeiro preferiu o táxi. Agora, entretanto, aderiu ao automobilismo — comprando uma "Fiat". Dizem as más línguas que êle ainda está aprendendo a dirigir — mas, na verdade, Aérton é um rival de Fangio...



● O telefone é um bom amigo do corretor. E qualquer lugar é bom para se entabolar uma conversa — com um possível cliente... Aérton é um dos mais ativos corretores do rádio — e sua "carteira" de publicidade na A-3 é respeitável...



● Um animador de programas recebe muitas cartas e tem muito de que tratar. Não pode fazer tudo sòzinho. Carlos Varella é o Assistente de Aérton Perlingeiro e seu amigo dedicado. Aí os vemos às voltas com a sua correspondência.



● Semanalmente, cartazes de outras emissoras visitam o programa "Fim de Semana". Aérton Perlingeiro se mostra, sempre, um bom anfitrião. Na foto, aparecem Perlingeiro e Humberto Teixeira, o "doutor do baião", durante um programa.



● Alguém inventou, para Aérton Perlingeiro, o "slogan" de "o animador milionário". Aérton gostou, passou a usá-lo e, para tornar a coisa mais real, montou uma "casa bancária", para distribuir dinheiro aos seus clientes-ouvintes...

Correio dos Fans



MARIETA DE ALMEIDA — (Rio) — Quanto tempo vai durar "O Direito de Nascer"? Acaba ainda êste ano, salvo deliberações de última hora...

★

FAN DOS DOIS — (Vitória) — Se o César de Alencar e a Neuza Maria já foram namorados? Não, fan, não.

★

CÉLIA DE SOUZA — (Rio) — Ora, por quem sois? Não merecemos tantos suspensórios...

★

HILDA DUARTE FREITAS — (Rio) — Ao que parece o grande sucesso de Orlando Silva foi mesmo o samba "Vagabundo", não é?...

★

JOYCE HALE — (Araçatuba) — Uma capa, e essa agora com a Emilinha e o Domício Costa? Está bem, está...

★

CELESTE — (Rio) — Claro que sim. À medida que recebermos notícias de Dalva de Oliveira publicaremos reportagens alusivas à sua temporada artística na Europa.

★

ORCALINO ALMEIDA — (Cubatão) — Qual o Estado do Brasil que Emilinha mais admira? Ela adora o Brasil inteiro.

★

CELY ALVES — (Juiz de Fora) — Quando é que o Alvaro Aguiar irá à sua cidade? Num dêsses dias.

★

LEDA LEITE — (Macaíba) — O endereço de Luz del Fuego? Av. Niemeier s/n.

★

MANOEL MONTEIRO — (Rio) — Como é que você poderá musicar uns versos de sua autoria? Bem, procure um orquestrador de uma das nossas emissoras. Êle dará um jeito.

★

RUTH DE SOUZA — (Varginha) — Você acha, então, que a Rádio Nacional distribui, no seu rádio-teatro, papéis de ingênuas às balzaquianas bem passadas!? E' um ponto de vista.

★

S. ANTONIO — (Rio) — Uma capa com a Marlene e o Luiz Delfino, juntos? Vamos arranjar a fotografia, vamos.

★

APAIXONADO DA MARLENE — (Rio) — Se é o Cláudio Nonelli o apaixonado de Marlene? Não, não é.

★

SHIRLEY ANTONIO — (?) — Estamos providenciando a capa com o Bill Farr e a Mary Gonçalves.

★

FAN DOS DOIS — (São Paulo) — Como é que? Uma capa com a Dalva de Oliveira e o Gregório Bárrios, juntos? Essa, agora! Veremos das possibilidades, fan.

★

FAN DA MAIOR — (Rio) — Idem, idem, com respeito ao Celso Guimarães e à Emilinha Borba.

★

MARILDA ASSIS — (Rio) — O Francisco Carlos no "Buraco da Fechadura"? Sairá, sim. Pode esperar. Êle e a Vera Lúcia, juntos, na capa? Também.

MARIA STELLA — (Rio) — Capa, com o Severino Araújo? Vamos ver.

★

MARILDA MIRANDA — (?) — Sinceramente, não sabemos. Mas parece que não houve o noivado, não.

★

MARIA LAURA — (Est. do Rio) — Data do aniversário da Marlene? Tome nota e mande os presentes, na época: 22 de novembro.

★

HELENA VERDEN — (Rio) — Quem, o César de Alencar? Não chegou aos quarenta, ainda não...

★

LINO ALOIS LIEBEL — (Joinville, Santa Catarina) — Quando foi fundada a Rádio Nacional? 12 de setembro de 1936.

★

VITÓRIO SANCHES — (Espírito Santo) — Se a Adelaide Chiozzo ficará com o título de "Rainha da Rádio Nacional" Ué, e por que? Adelaide é Princesa do Rádio, isto sim.

★

ANTONIO COSTA — (Itabirito, Minas) — Capa com a Eugênia Levy? Está 'caprichando".

★

ZÉZINHO — (Rio) — A Carmélia Alves no "Buraco da Fechadura"? Perfeito!

★

ELZA REIS — (Rio) — Por que o Orlando Silva não é entrevistado? Já o foi, Elza, e várias vêzes. Veja, por exemplo, as edições números 15, 25, 63, 69, 79, 91, 92 e 118.

★

SONIA LIMA — (Rio) — Chegará a vez do seu ídolo. A fila é um bocado grande, palavra!

★

JACOB PEDRO — (Petrópolis) — Quando é que a Marly Brasil sairá nas "24 horas na vida de uma artista"? Breve.

★

HELENA — (Rio) — Idade do Manoel Barcelos? 40 anos. Está na categoria dos balzaquianos do rádio, não é?

★

OASIS — (Itapira, São Paulo) — Por que não cognominam Emilinha Borba de "A Rainha dos Artistas"? Bem, aí fica a sugestão!

★

MARINA VENTURA — (Rio) — A reportagem com o Jimmy Lester e a Carmélia Alves já foi publicada, na edição número 44. Ok?

MARIA ELIZA — (Minas) — Ok, mande, porém, o seu ponto de vista para a secção "Opinião dos fans".

★

LÉA REZENDE LEITE — (Belo Horizonte) — Data do aniversário natalício do Dick Farney: 14 de novembro. Êle está viajando aí pelas Américas, não sabia?

★

ADELAIDE IBRAHIM — (Niterói) — Ah, o Paulo Maurício nas "24 horas", não é isso? Perfeito.

★

AMÉLIA DOURADO — (Belém, São Paulo) — Nem uma, nem outra. Qual das hipóteses você prefere?

★

VIOLETA — (Rio) — Ué, já não saiu a reportagem com o Dino Dini? E a edição número 124, não quer dizer absolutamente nada?

★

LÚCIA RODRIGUES — (Rio) — Na época oportuna sairá a capa com a Ligia Sarmento, está bem?

★

REGINA CÉLIA — (Rio) — Quem é o intérprete? Ué, é o Paulo Gracindo, Regina!

★

ANA MARIA — (Guaratinguetá) — Pois é isso mesmo: o tempo passa e o Orlando Silva não regressa ao rádio carioca. Essa reaparição está custando, mesmo.

★

UYARA PEREIRA — (Lafaiete) — Tem certeza que a Emilinha Borba ainda não saiu nas "24 horas" e no "Eu Gosto"? Já consultou, direitinho, as edições números 35 e 77?

★

VERA LÚCIA — (Rio) — Nossa! Uma capa com a orquestra do Zacarias? Músicos e instrumentos, tudinho?

★

JELSON MARCOS — (São Paulo) — A Marlene? Vai ser casar em breve, talvez êste ano ainda.

★

STELLA — (Rio) — Outra capa com a Emilinha? E de maiô? Tá bem, tá.

★

SUELY — (Rio) — Se é verdade que a Emilinha Borba é a madrinha do Cèsinho, filho do César de Alencar? Ué!? E existe, mesmo, o Cèsinho?

★

CÉLIA — (Rio Claro) — Nossa! 254 cupões pedindo uma capa com o José Renato! Sairá, filha, no devido tempo.

RUA SANTANA, 136 — RIO

Desejo um ÁLBUM DO RÁDIO de 1952 (Nº 3)

SEGUE A QUANTIA DE CR$ 25,00

Nome: ....

Endereço: ....

Cidade: .... Estado: ....

Correio dos Fans



KLINGER FIORANE — (Volta Redonda) — Endereço de Vera Lúcia? E' fácil, facílimo: Rádio Nacional, Praça Mauá, 7-20.° andar.

★

ESMERALDINO NAVARRO — (Cachambi) — Ah, bem, endereço "radiofônico" de Isaurinha Garcia até que é fácil: Rádio Record, rua Quintino Bocaiuva, 22, São Paulo.

★

SILVIA BARBOSA — (Lavras) — Capa com o Antônio Leite? Começamos a providenciar. Idem, idem, com respeito aos outros e muitos pedidos. Ok

★

ZÉLIA MARA — (Araçatuba) — Na mesma data, sim senhora, com respeito ao Domício Costa e à Emilinha Borba. Se o Meira Filho, da Nacional, é bonito? Ué, como é que a gente vai saber?

★

SÔNIA. OGANHOLO — (Jau,. São Paulo) — Endereço particular do Celso Guimarães? Só fornecemos os das emissoras, Sônia.

★

FAN DO VASCO — (Belo Horizonte) — Uma capa com a Olivinha Carvalho e o jogador Maneca, do Vasco? Uai, por que?

★

SELMA LOPES — (Juiz de Fora) — Uma capa de Yara Salles, caracterizada de Mamãe Dolores? Vamos providenciar, Selma.

★

TERESINHA GARCIA — (Botucatú) — Se é verdade que o Roberto Faissal está noivo, outra vez? Vamos perguntar ao próprio Roberto, tá bem?

★

FAN DA MAIOR — (Minas) — Bem, pelo visto, parece que ainda não!

★

MARIA MARLENE — (Rio) — Sairá, com o tempo, Ok?

★

LUIZ ANTÔNIO — (Rio) — Ora, companheiro, que é que há?

★

MARIA HELENA — (Rio) — Se o Antônio Nobre é parente da Olga Nóbre? E' sim. São primos.

★

HÉLIO DE LENA — (Rio) — Quem respende? Um redator. E por que?.

★

MARIZA VANDA — (Apucarana, Paraná) — Se o Nino Prates merece uma capa? Mas, naturalmente!

★

ANA MARIA SANTOS — (São Paulo) — Fotos do Francisco Carlos, é? Só mesmo pedindo a êle, aos cuidados da Rádio Nacional. Nós é que não podemos mandar.

★

SEBASTIANA — (Ponte Nova) — Idem, com respeito ao Luiz Gonzaga. Escreva-lhe aos cuidados da Rádio Mayrink Veiga, rua Mayrink Veiga, 15 — Rio.

★

LINEU — (Limeira) — No rádio, pelo menos, a orquestra de Zacarias está dissolvida.

★

MARTHA — (Rio) — Se a Carmélia Alves continuará amiga de Adelaide Chiozzo? Acreditamos que sim...

IRAIDE LOPES CASTRO — (Tupã, São Paulo) — Outra capa com a Emilinha? Vamos ver, vamos ver...

★

AMAROLINO RIBEIRO — (Vitória, Espírito Santo) — Idem, com a Dora Lopes. Chegaremos lá.

★

ZULEIKA RODRIGUES NEVES — (Colatina, Espírito Santo) — Se é verdade que a Isis de Oliveira foi noiva do Roberto Faissal? Não, Zuleika, não.

★

ROSE MAY — (Ponta Grossa, Paraná) — Para variar, uma capa com o Jorge Goulart e a Emilinha? Ok?

★

FAN CLUB EMILINHA BORBA — (Belo Horizonte) — Também, para variar, uma outra capa com a Emilinha. Esta com o "Barnabé"... Ok!

★

FAN — (Minas) — Bem, quer dizer... parece que é isso mesmo!

★

SUELY COSTA — (Uberlândia) — Pois é. Devia, mesmo. Mas não vai!

★

PAULO ROBERTO — (Minas) — Qual é a idade de Emilinha? Bem, que tal 28 anos?

★

LARDAY SOLANGE — (Rio) — Bem, o pedido, agora, é para uma capa com a Emilinha, o César e o Afrânio, tudo de uma só vez, não é? Vamos ver.

★

FAN DE MARLENE — (Rio) — Um diário, também, para Marlene? Vamos pensar com muito carinho.

★

MARINA — (Barretos) — Ora, Marinazinha, não pense e não diga tal coisa. Que injustiça!

★

DALVA SALETE — (Rio) — Por que o José Saleme ainda não saiu na capa da REVISTA DO RÁDIO? Porque ainda não chegou sua vez!

FAN DA MAIOR — (Rio) — Se a Carmélia Alves é irmã da Emilinha Borba? Ora, essa é muito boa! Claro que não!

★

ELINIAR — (Tupaciguara, Minas) — Vamos estudar carinhosamente as sugestões.



Enxovais para noivas, a partir de Cr$ 750,00. Enxovais para batisados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa.

GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura.

METRO CR$ 39,80

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95

TELEFONE: — 23-4404

Revista do Rádio — Correio dos Fans

RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....

Rádio de Minas

• Wilson Ângelo •



Nívea de Paula: é um dos valores mais interessantes do rádio mineiro. Canta ritmos populares

•

NA GUARANÍ, O TRIO DE OURO

Uma das atrações, na atual temporada, na Rádio Guaraní foi a série de audições do Trio de Ouro, que assim voltou a Belo Horizonte, com as suas mais recentes criações, muitas das quais ainda não passadas para o disco. Os programas do Trio de Ouro foram realizados no auditório do Teatro Francisco Nunes, agora cedido, graciosamente, aos sábados e domingos, às emissoras associadas.

VESPERAL DA ALEGRIA

Também do Teatro Francisco Nunes, estão sendo irradiadas as audições de "Vesperal da Alegria", um dos bons programas de auditório, a partir das 15 horas, na onda da Rádio Guaraní. A parte musical, sempre bem cuidada por Maclerewski, apresenta Geni Morais, Dalva de Avila e outros. Brincadeiras e prêmios são oferecidos aos ouvintes.

UMA NOTA DE DESTAQUE NA PROGRAMAÇÃO

Nota de destaque na programação da Rádio Guaraní é a presença de Jurema Magalhães e José Policena, dupla do cinema, do teatro e do rádio brasileiro. Agradáveis esquetes, bem cuidados números musicais fazem parte do repertório dêstes dois artistas que as emissoras associadas de Minas estão oferecendo aos seus ouvintes.

NOTÍCIAS:

★ Vale a pena ouvir "Brinde Guaraní", na PRH-6, às 20 horas de todos os sábados.

★ Após a leitura da crônica diária — "Crônica da Metrópole", escrita por Alvarus de Oliveira, a Rádio Mineira está apresentando, às 21,05, "Relicário" programa escrito por Fernando Marinho.

★ Foi inaugurada em Juiz de Fora, a sede da Asociação Mineira de Rádio, instalada no 1.º andar do prédio n. 178 da rua São João.

★ O cronista Raséc, do "Diário de Minas", está sendo "trabalhado" para ingressar na Inconfidência.

★ "Aliados do Ritmo" — um novo conjunto vocal, está realizando alguns programas na Rádio Inconfidência.

★ Rolando de Souza continua centralizando as atenções dos ouvintes da Inconfidência de auditório.

★ Voltaram a atuar na Inconfidência, com sucesso, os artistas Nelson Gonçalves, Violeta Cavalcanti e Gilberto Milfont. Luiz de Carvalho, aqui também estêve, revendo os amigos e atuando na PRI-3.

★ Edson de Castilho, vem de realizar dois recitais de músicas de classe, ao microfone da Rádio Inconfidência.

•

GRAVADOR Alvaro CLICHÉS TEL: 23-6227

Os maiores NOMES Na opinião de



Haroldo Barbosa

TUPÍ - PRODUTOR

ABRAHAM LINCOLN — grande advogado e presidente dos Estados Unidos;

★

GENGIS-KHAN — bravo guerreiro e conquistador mongol;

★

LEONARDO DA VINCI — pintor e inventor italiano, da Renascença;

★

LUIS PASTEUR — descobridor da teoria microbiana, na França;

★

FRANKLIN ROOSEVELT — espírito democrata que lutou contra a paralisia;

★

LENINE — o cérebro do movimento revolucionário socialista;

★

WILLIAM SHAKESPEARE — a grande expressão da literatura inglêsa;

★

JOHAN SEBASTIAN BACH — o mestre da música, o mágico de Boon;

★

SIMON BOLIVAR — o grande libertador da América do Sul;

★

ARISTÓTELES — o mais célebre e o mais sábio dos filósofos gregos.

AOS FRACOS E SENÍS

Os excessos de prazeres, os de trabalho físico e mental, o álcool desvirtuam a harmonia do organismo, perturbam as funções euritmicas, precipitam o homem ou a mulher para a velhice precoce, enfraquecendo os nervos, tornando-o um ser inútil, voluntarioso, intratável. Peça o auxílio do moderno preparado GOTAS MENDELINAS cúja ação eficiente tem sido comprovada por milhares de pessoas. Em todo o Brasil. Distribuidor Araújo Freitas. Não encontrando no local, enviem, pelo endereço telegráfico "Mendelinas" Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.

AS MEMÓRIAS DE VICENTE CELESTINO

CONTINUAÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

GANHEI 10 MIL RÉIS NA 1.ª GRAVAÇÃO...

êste declarava que ia embora, não resistiu e soltou sua famosa piada!

O Teatro quase foi abaixo. Pensei que a representação caísse, mas, felizmente, tudo correu bem.

Falei em França e na Rádio Tupi e não posso deixar de citar um contrato que fiz, em 1945, com as Associadas, para atuar em várias partes do Brasil. Comprindo um contrato com a Rádio Tamoio, em seguida passei a cantar também, nas férias e nos intervalos das audições, nas cidades mais próximas, como Belo Horizonte, São Paulo, Pôrto Alegre, Bahia e Santos. Digo cidades próximas porque assim considero aquelas que estão bem ligadas por aviso com o Rio. Possuindo tráfego constante, com vários aviões nas linhas, tais cidades, por muito longe que estejam, estão sempre ao nosso alcance em poucas horas de viagem. E' verdade que prefiro sempre uma viagem marítima a uma aérea, mas não vou a ponto de vacilar entre uma condução e outra quando há carência de tempo...

Eu, que comecei a gravar desde 1916, sempre fui amigo das grandes inovações civilizadoras e assim como preferi a gravação elétrica à mecânica, acabei também sendo um dos maiores entusiastas da aviação, a grande conquista moderna que teve em nosso patrício Santos Dumont sua maior e mais destaca expressão.

Foi em 1916 que fiz minha primeira experiência com gravação. Gravei na Odeon, a famosa canção "Flor do Mal" cuja venda alcançou a cifra de dois milhões. Naquele tempo não havia rádio e todos que quisessem ouvir a canção, teriam que comprar o disco! De norte a Sul do Brasil, todo mundo quis ouvir a canção e todo mundo comprou o disco! No entanto, apesar de todo o escandaloso sucesso, recebi apenas dez mil réis de direitos.

Fiquei danado da vida, mas não havia remédio. Pagava-se ao cantor um "cachet" para gravação e êsse "cachet" era de três, quatro, cinco, seis e, no máximo, dez mil réis! Eu ganhava a importância máxima e não podia reclamar, apesar disso, quando fui chamado a gravar um novo disco impús minhas condições: Queria vinte mil réis de "cachet". Foi melhor, mas o sucesso obtido na vendagem fêz com que eu exigisse um maior pagamento. No terceiro disco ganhei cinquenta mil réis, no quarto cem e no quinto cento e cinquenta mil réis. Aquela conquista já deixava muita gente admirada. Cento e cinquenta mil réis, numa gravação! Eu, porém, não estava contente. Os discos saíam sempre e eu só ganhava uma vez! Pensei de pronto num meio de aumentar minha renda e propús um processo de porcentagem. Como, naquele tempo de gravação mecânica, só os cantores de vozes fortes podiam gravar, tive minha pretenção satisfeita. Comecei ganhando 20 réis por disco vendido e acabei com 200 réis! Estava de fato ganhando com as gravações e tinha que me dedicar a elas. Foi nessa época que surgiu a gravação elétrica, cuja aparelhagem, manobrada por inesperientes, foi um verdadeiro desastre. Obrigavam-me a ficar de costas e a 20 metros do microfone, fazendo com que as gravações saíssem diferentes e ruins. Escrevi então ao tenor Giovano Martinelli, perguntando-lhe e que distância costumava ficar para gravar seus discos e Martinete respondeu-me dizendo que ficava a um metro! Mostrei a carta aos técnicos e êles disseram que era impossível!

> "Flor do Mal" vendeu dois milhões de discos... e rendeu-me, apenas, dez magros mil réis — Com a chegada das gravações elétricas botaram-me de costas para o microfone... e a vinte metros de distância!

Com os resultados até então obtidos eu já estava disposto a deixar de gravar, quando um engenheiro de som, com dezoito anos apenas, viu-me sofrendo nas gravações e mandou que eu ficasse perto do microfone e cantasse. Cantei e gravamos Santa, um dos maiores sucessos da gravação elétrica! Criei alma nova e resolvi deixar a Odeon, para ir gravar na Columbia. Estava aberta a estrada do sucesso nas gravações. Era preciso apenas trabalhar!...

18º CAPÍTULO

Na Columbia gravei um disco que foi verdadeiro êxito artístico e financeiro: Meu Brasil. Depois daquele disco outros vieram e entre êles "Noite Cheia de Estrêlas", "Dileta" e várias outras. Quando gravei "Cabocla Serrana" não gostei do disco e pedi à emprêsa que não colocasse o disco na rua. Não atenderam o pedido e eu deixei a emprêsa!

Saí da Columbia e fui para a RCA Vitor, onde me encontro até hoje e sempre com os melhores resultados. Gravei de início uma série de canções que mereceram o aplauso do público. Comecei com "Ouvindo-te" e depois passei a "Patativa", "Ébrio", "Serenata", "Coração Materno", "Terra Virgem", e diversas outras que todos conhecem.

Em 1934 Gilda começou a sentir umas dôres no abdome e o médico chamado declarou que era apendicite. Ficou deliberado que ela seria operada e eu fui para a casa de saúde com ela. Minha mulher sempre foi fraca e eu temia que ela não suportasse a operação. Felizmente tudo correu bem e, em plena convalescença, ela ficava pela manhã embebida no canto de um bem-te-vi que se escondia numa copada mangueira cujos galhos tombavam sôbre o páteo da casa de saúde. Acompanhando o canto do pássaro, Gilda se preocupava em vê-lo, sem o conseguir. Foi numa dessas manhãs que comecei a dedilhar no violão as variações que o bem-te-vi fazia e, com essas variações compús a canção a que demos o nome de "Ouvindo-te".

Quando Gilda deixou a casa de saúde gravamos a canção, com contra canto, a qual alcançou grande e remarcado sucesso. Em 1935, um ano mais tarde, portanto, compús duas novas músicas: "Amo-te" e "Patativa". Ao compor a "Patativa", pensei que pudesse fazê-la para canto e contra

★ A VOZ ORGULHO DO BRASIL ★

CONTINUA NO PRÓXIMO NÚMERO

Écos da Eleição da "Rainha do Rádio"



Aí vemos Mary Gonçalves no instante em que pela primeira vez tomou a direção do seu Jaguar que lhe coube como 1.° prêmio. A Rainha exulta de satisfação.



Durante o "Baile do Rádio" os fans aplaudiram delirantemente as Princesas e a Rainha do Rádio. Carmélia Alves e Zilah Fonseca, que participaram do concurso e se elegeram princesas, aparecem no cliché acima, recebendo aplausos de fans e colegas de microfone.

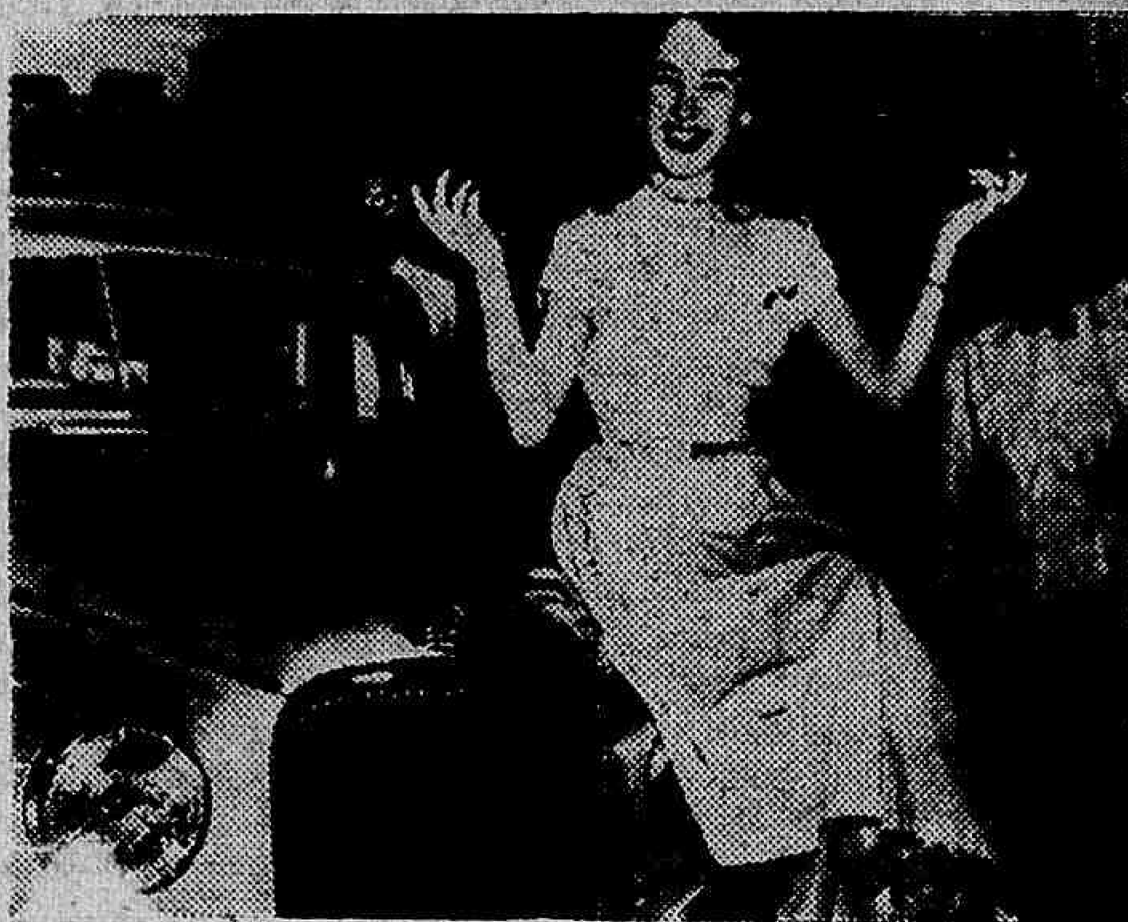


Ainda Mary Gonçalves e Manoel Barcelos, na hora da entrega do carro à nova Rainha. Mary exibe o documento de posse do Jaguar, sob as vistas do chefe da firma "Goodwyn Cocozza", que lhe ofereceu o carro.

●

Durante os trabalhos da última apuração do concurso, Carmélia Alves manteve seu sorriso, mesmo quando sentiu que não chegaria à posse da corôa. Ao seu lado aparece Dirce Belmonte, rádio-atriz da Mayrink, que se fêz cabo-eleitoral de Zilah Fonseca.





E aqui está a Rainha do Rádio, feliz como poucos, no seu "Jaguar" 1952, ganho no concurso promovido pela ABR. Mary tem carteira de chofér e dirige muito bem

MARY GONÇALVES VISITA A REVISTA DO RADIO



Logo após a sua vitória sensacional no concurso promovido pela Associação Brasileira de Rádio, Mary Gonçalves veio à nossa redação, numa visita de Majestade, em companhia de seu noivo, o cantor Bill Farr, e também da cantora Carmélia Alves, junto com o seu marido, Jimmy Lester. Também o jornalista Hugo Mosca, presidente da comissão encarregada do certame, acompanhava Sua Majestade. Amável e irradiante, Mary fêz-se alvo das atenções gerais, absorvendo a redação, gerência e oficinas da REVISTA DO RADIO



Vivendo um de seus maiores dias, Mary recebeu a coroa e a faixa de "Rainha do Rádio". Ei-la, na gravura, tôda sorrisos, posando para o nosso fotógrafo, instantes depois de receber a coroa das mãos de Dalva de Oliveira

Cercada por Hugo Mosca, Bill Farr e Carmélia Alves — sentados — e o Secretário e o repórter da REVISTA DO RÁDIO — ladeando Jimmy Lester — Mary deixa-se fotografar em nossa redação, e, logo depois, junto aos impressores e outros auxiliares da nossa revista. EM CIMA: — A Rainha, Bill Farr e Carmélia Alves, num sugestivo flagrante ao lado de fans atraidos pela sua presença na REVISTA DO RÁDIO





DE SIMPLES ROUPEIRO EDSON LOPES FEZ-SE UM ARTISTA DE FAMA!

Romance de um baixo que não dá "baixo" — Começo em 1937, num "reveillon" em Minas Gerais — Outros dados

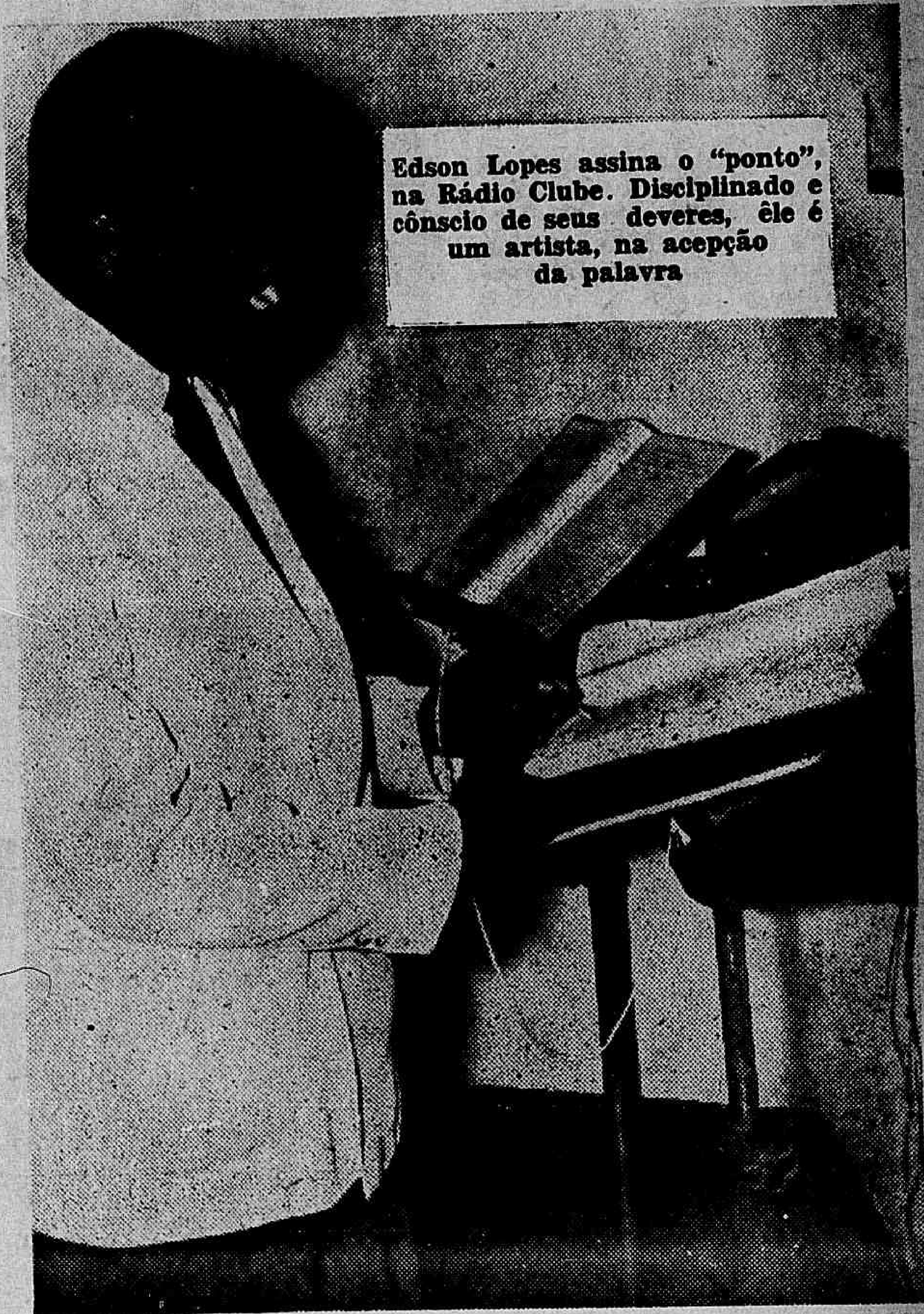
Quem já ouviu, alguma vez, o baixo-cantante Edson Lopes, há-de ter admirado não apenas o seu potencial de voz, como ainda o sentimento que transpira de tôdas as suas interpretações. Estas não são, entretanto, as únicas qualidades do artista negro, atualmente na Rádio Clube do Brasil e na "boite" Night and Day. Quem com êle já teve oportunidade de conviver, sabe que Edson Lopes tem, ainda, uma outra qualidade: a disciplina. Pontualíssimo, para qualquer audição ou simples ensaio, Edson Lopes tem sempre a preocupação de se apresentar corretamente e, "baixo-cantante" que é, com um dos mais extensos registros graves de voz dentre os artistas brasileiros, Edson Lopes não costuma dar o que a jíria radiofônica qualifica pitorescamente de "baixos"...

— Mas é fácil explicar porque sou assim, disse Edson Lopes. Não nasci em bêrço de ouro: até os 28 anos, fui simples roupeiro do Tênis Clube de Belo Horizonte — e, para manter o relativo prestígio que adquiri, lògicamente tenho de manter uma atitude das mais corretas.

Realmente. Natural de Uberaba, Minas, filho de um sargento, comandante de destacamento, Edson Lopes não pôde ter uma educação esmerada e, por volta de 1937, ganhava a vida como "roupeiro" do Minas Tênis Clube. Não lhe passava pela mente, nessa época, a idéia de vir a se tornar um cantor — mas, bem humorado, gostava de cantar enquanto trabalhava. Numa dessas ocasiões, em que estendia as roupas de banho dos sócios e cantava, Edson foi "descoberto" por Elias Salomé, radialista mineiro que, na época, mantinha um programa de novos na Rádio Inconfidência — que era menos um programa de calouros do que uma escola de Rádio.

— Freqüentei a Escola de Rádio de Elias Salomé durante três meses. Ao fim dêsse período, deu-se a grande surprêsa: Elias Salomé, organizando o "show" do "reveillon" do Minas Tênis Clube, resolveu incluir-me no mesmo — e os sócios viram, de repente, o seu "roupeiro" convertido em cantor... Felizmente, a primeira surprêsa logo foi substituída por aplausos, que me tranqüilizaram naquela primeira apresentação em público...

Isto foi em 1937. O sucesso do "reveillon" não precipitou, entretanto, o ponderado Edson Lopes que continuou ganhando seus 230 mil réis por mês no Minas Tênis Clube e iniciou, então, calmamente, seus estudos de canto, aproveitando um oferecimento gentil de D.ª Ada Alexandre de Campos, professôra mineira, que, entusiasmada



Edson Lopes assina o "ponto", na Rádio Clube. Disciplinado e cônscio de seus deveres, êle é um artista, na acepção da palavra



Chianca de Garcia escolheu Edson Lopes para figurar, com destaque, nas suas grandes revistas teatrais. Longe de envaidecê-lo, a escolha serviu para aumentar o entusiasmo do artista, que não deixou o rádio, mesmo diante de boas perspectivas no palco

com a voz de Edson, resolveu ensinar-lhe canto, sem qualquer despesa para o modesto empregado do clube mineiro. E só em 1944, já no Rio, trabalhando na Cia. Vale do Rio Dôce, com o salário de 400 cruzeiros por mês. Edson Lopes achou que estava em condições de fazer da arte — profissão. Cantou na Rádio Cruzeiro do Sul, de graça, por uma curta temporada e, após, foi para a Rádio Clube do Brasil, cantar com Renato Murce, ganhando 50 cruzeiros por programa.

Edson Lopes, porém, logo haveria de ser notado. E, um ano depois, ia ganhar, como contratado da Rádio Nacional, 1.000 cruzeiros por mês — o que, para Edson, era na época uma fortuna fabulosa... Pouco depois, o ex-roupeiro ficava inteiramente tonto — ao ser contratado também pelo Cassino Atlântico, com 200 cruzeiros por dia, o que, somado ao salário da Rádio Nacional, dava quase 7.000 cruzeiros mensais...

— Quase fiquei louco, com tanto dinheiro, de repente. Mas como, felizmente, tenho hábitos moderados, tratei de ir melhorando minha situação e ajudar minha família, cuja maior parte ainda se acha em Minas Gerais...

Dessa época em diante, tudo se tornou mais fácil. O mérito do cantor estava pùblicamente reconhecido e, procurando melhorar sempre, não faltaram contratos a Edson Lopes. Excursionou por todo o Brasil, com uma caravana em que estavam presentes Joracy Camargo, Heckel Tavares, Bandeira Duarte e Luiz Peixoto; atuou na Globo, Clube, Tupi-TV, Jornal do Brasil e Ministério da Educação; estreou no Teatro com a Cia. de Chianca de Garcia e foi o primeiro artista negro a ser contratado pela "boite" Night and Day.

Apesar dos seus 37 anos, de sua boa posição no cenário artístico brasileiro — Edson Lopes continua solteiro. Por que?

— Porque não me encontro, ainda, em condições de casar. Naturalmente que desejo o matrimônio — pois me acredito o tipo acabado do homem amigo do lar e da família. Mas tudo deve vir a seu tempo.

Fêz uma pausa, antes de concluir com uma ponta de ironia:

— E' voz geral que os prêtos gostam sempre de louras. Não pretendo ser palmatória do mundo — mas esteja certo de que, quanto a mim, aprecio muito uma pretinha... E quando puder comparecer à pretoria — olharei principalmente para o lado moral, sem me importar com cabelos platinados ou pele alva...

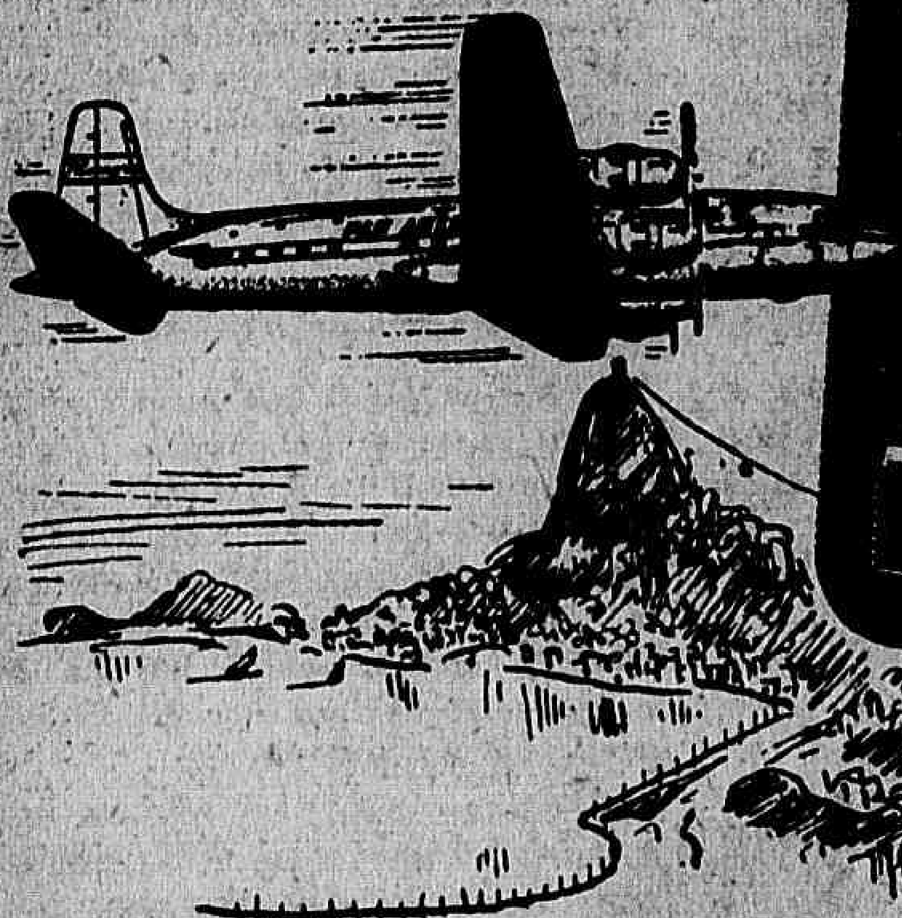
★

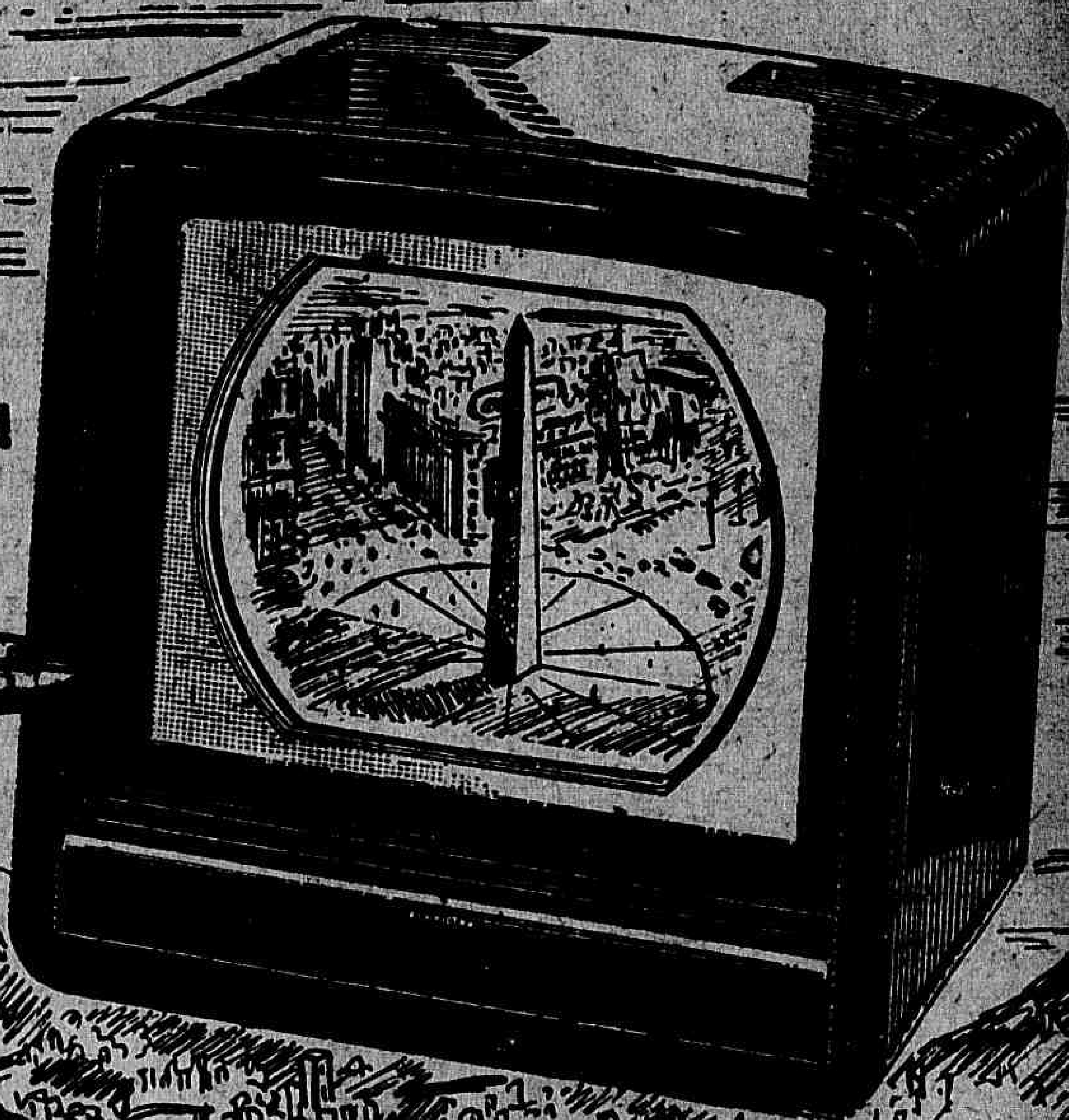
Na Rádio Clube, Edson Lopes combina com o orquestrador o arranjo de melodias para o seu repertório



Viaje GRATIS a Buenos Aires

com escala em Montevidéu!



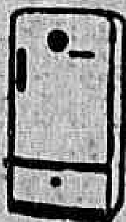


Desfrute de 15 dias de férias fazendo uma viagem maravilhosa com tôdas as despesas pagas! Gentileza da

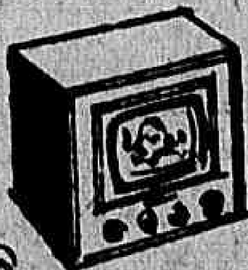
CASA RÁDIO RAMA LTDA.

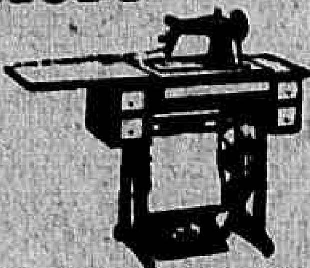
através do grande concurso que patrocina no programa

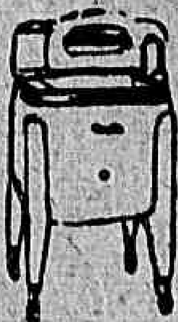
"CHÁ DAS 3"
DA RÁDIO GLOBO



Você comprando na CASA RÁDIO RAMA estará concorrendo com quantos cupões desejar, á 15 valiosissimos prêmios: **uma VIAGEM de RECREIO, um aparelho de Televisão, uma linda e possante eletrola**









Rádios — Eletrolas — Bicicletas — Discos — Máquinas de Costura — Televisão — Refrigeradores e muitos outros aparelhos elétricos

VENDAS A PRAZO pelo mais prático sistema SEM FIADOR



Enviamos **DISCOS** pelo Reembolso Postal para todo o Brasil.

Casa RADIO RAMA Ltda.

7 de Setembro, 227-229 — Rio





Tão Bem no Rádio Quanto no Teatro

Aqui reunimos diversas poses e flagrantes de Genésio Arruda: na vida real, no caipira — (sempre exibindo o famoso sorriso de lábios e olhos) — e numa cena teatral, com uma artista bandeirante. Assim mesmo é que Genésio Arruda vai aparecer na televisão, quando ela surgir na Record paulista

GENÉSIO ARRUDA GOSTOU DO MICROFONE E AGUARDA A SUA VEZ NA TELEVISÃO

Quem não se lembra, aqui no Rio, de Genésio Arruda, aquêle caipira de sorriso gozado? Genésio fixou-se em São Paulo. Levou a sua arte para o microfone, encantando com as suas histórias caipiras gozadas, a sua maneira pitoresca de falar. Genésio gostou do rádio. Não quer abandoná-lo e aguarda, mesmo, na Rádio Record, a chegada da televisão, para mostrar aos seus atuais ouvintes como é que se faz rir na pele de um caipira



Rene Bittencourt — Feira de AMOSTRAS

PARA O ÁLBUM DOS COLEGAS

Cantor de primeira linha,
Êle tem amor à arte,
Mas, parece uma andorinha...
Imigra pra tôda a parte!
Agora, eu ando maluco!
E nem sei onde êle está...
Pode estar em Pernambuco,
Ou, pescando em Paquetá!

Ganha tôdas as refregas!
Com êle não há "Senhores"
E' o vingador dos colegas
Que sofrem com diretores!
Quando pega com afinco
Compromissos pra gravar,
Se a gravação é às cinco,
Às quatro êle vai... pescar!

Iniciais: SÍLVIO CALDAS

NOS JORNALEIROS
"VAMOS CANTAR"
DE MARÇO!

Já está a venda o
ALBUM DO RÁDIO N.º 3
Espetacular!
CR$ 25,00

FOI ISTO MESMO?!

A sala de aula estava em silêncio. De repente, o professor, ficando de pé, começou a passear fazendo perguntas aos alunos. Mas, o diabo é que as perguntas eram adiantadas demais para as crianças que variavam entre seis e oito anos e as respostas não saiam mesmo. Foi quando o professor percebendo que aquelas crianças eram do futebol e do Rádio, largou esta...

— Qual de vocês é capaz de me dizer em que se inspirou o inventor para construir a primeira vitrola?

— Eu sei professor — (respondeu prontamente o Zèzinho) — De uma discussão entre o Nelson Gonçalves e a Zezé Fonseca!....

FAÇA EM CASA TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS



Pasta Russa

PRATICO, DISCRETO, EFICIENTE

Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas drogarias, farmácias e perfumarias.

FREGUÊS INJUSTO

O homem entrou furioso na casa de rádios e foi direto à moça que o servira na véspera...

— A senhora enganou-me ontem, ouviu? Vendeu-me um aparelho de rádio que não funciona! Até agora não tocou coisa alguma! Está completamente mudo! Isso é uma chantagem!

— Chantagem não senhor — (respondeu calmamente a caixeira) — O senhor deve lembrar-se de que me pediu um rádio para sua espôsa, afirmando que o senhor não suporta essas "caixas berrantes" que lhe atacam os nervos, não foi isso?

— Bem... Realmente, mas, é por isso que o aparelho não funciona?

— E'. E o senhor em vez de agradecer-me, vem me chamar de chantagista?

Eo homem, depois de enxugar várias vêzes o suor da testa, retirou-se desmanchando-se em desculpas...

EU NÃO DIGO?

Dois "compositores" achando que estavam gastando muito dinheiro, resolveram "fazer" um samba. Sentaram-se num bar, beberam quinze chopes cada um, pagaram dez e, depois de cinco horas de "inspiração" saiu esta maravilha da qual conseguimos tirar uma cópia:

VOCÊ ME DEIXASTE
(Samba)

Me encheste de tanto sofrer, oi.
Mas, porém, se me abandonaste,
Você fôste meu grande amô, oi, oi.
Quem vais sofrer agora e depois é você, ê, ê.

Você disseste a todo mundo
Que fui eu que te deixou de parte, oi
Mas, porém, a verdade te digo a você,
Foi você que me deixaste, ô, ô, ô, ô.

APROVADA!...

Maneira única de "algumas" candidatas ao rádio (mesmo sem valor) conseguirem "alguma" coisa com "alguns" diretores...
Esta não canta, não toca nenhum instrumento, não fala bem, mas... que dá uma grande "artista" isso é que dá!

SUPLÍCIO DE TÂNTALO!

A arrumação daquela sala era realmente esquisita. No centro, bem no centro, uma poltrona onde se sentava o dono da casa. A sua frente, um aparelho de televisão. Às suas costas, um outro aparelho igualzinho. Ambos ligados. No da frente, um mexicano cantando um bo... (diabo, eu já ia dizendo o nome do troço) e no de trás, um grupo de lindas mulheres quase nuas, numa dança voluptuosa e sensual! E o camarada olhava fixamente o aparelho da frente, sem pestanejar e sem virar-se! Seria possível?! Foi quando a vizinha, vendo aquêle quadro tão triste, interpelou a dona da casa:

— Que é que há com seu marido, vizinha? Está maluco?!

— Nada disso, dona Firmina. Êle está de castigo! E' muito mulherengo e, à noite passada, chegou de madrugada em casa...





VIOLETA CAVALCANTI

A minha animação só vai até a véspera do Carnaval, por isto passei os quatro dias descansando na praia ao sol...



BILL FARR

Eu e minha noiva, Mary Gonçalves, brincamos muito nos bailes do Hotel Quitandinha, que estavam bem animados...



★



YARA SALLES

No Interior de São Paulo, em Taubaté e Jundiaí e depois na própria capital paulista, em companhia de parentes...



A pergunta da semana:

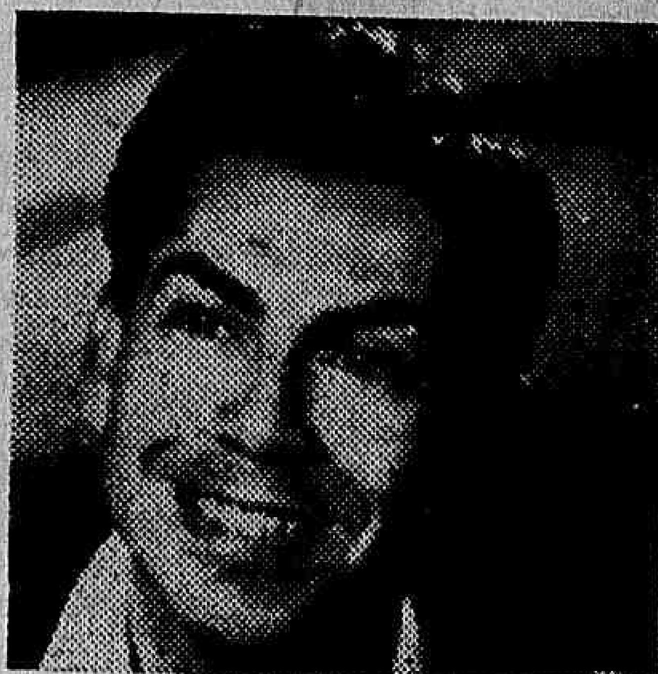
ONDE BRINCOU O CARNAVAL?



FRANCISCO CARLOS

Percorrendo a cidade e terminando as noites em Copacabana, para ver se a minha "Ana Maria" era bem cantada...





ALTIVO DINIZ

Estive no baile de segunda-feira do Teatro João Caetano, como observador, mas não gostei dêste Carnaval de 1952...



★

CARLOS GALHARDO

Brincar na realidade não brinquei, estive na porta do Café Nice e em Jacarèpaguá, mas apenas observando.





WAHYTA BRASIL

Brinquei muito no baile do Copacabana Palace e um pouco menos no Teatro Municipal, onde tive que irradiar a festa...



ELADIR PÔRTO

Fui sòmente ao baile do Yacht Clube, nos outros dias descansei, observando os outros, aliás muito bem acompanhada...

NOS JORNALEIROS:

"VAMOS CANTAR"

De Março

TRÊS CRUZEIROS

a vantagem de ser ASSINANTE

Como assinante da nossa revista, V. S. terá a vantagem de ter sempre o seu exemplar reservado, o qual lhe será remetido com a máxima presteza, pelo Correio, em porte com registro, tôdas as semanas. Aceitamos assinantes por um ano, (Cr$ 200,00), ou por seis meses (Cr$ 100,00), para todo o Brasil. Caso V. S. resolva ser assinante da REVISTA DO RÁDIO, solicitamos preencher o cupão abaixo, enviando-o à nossa redação, à rua Santana, 136 Rio, acompanhado da respectiva importância, que poderá vir em vale postal ou envelope especial do Correio.

Desejando ser assinante da REVISTA DO RÁDIO, estou enviando Cr$ .... bem como o respectivo endereço para onde devem ser remetidos os exemplares, por uma assinatura durante ... mêses.

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Cidade: ....

....

Estado: ....

....

CARTA Enigmática

Eis aqui a solução do problema anterior desta série:

"Mary Gonçalves, a atual Rainha do Rádio, pertenceu, durante muito tempo, ao cinema brasileiro, revelando-se num filme de Mário Brazini. Dedicada às coisas da tela, Mary não cuidou do rádio, até que a obrigaram a um teste radiofônico. A prova deu certo. E agora, além de cantora, Mary é também repórter cinematográfica da Rádio Clube, entrevistando astros e estrêlas até mesmo em inglês, idioma que fala corretamente."

Vejam, agora, se acertam com o problema abaixo. A solução aparece na página 43.

-U lii -PA daa curio

-O +E fô -NHO caa

va -' N E -E trar a V

-M +C pito K D Q -PA

ESTUDEI NO LIVRO ta D -DO

-O +A ceu num , M -E

O LÍQUIDO QUE FORMA O OCEANO +S Îglê DE COZINHA -L +S. E Q

O INTÉRPRETE DE "NEM O CHOPP" foi O P rá XINGÚ

M -E talurgi -PO E aĩ -DO +:

CANTOR DE SAMBA DE BREQUE ("O TAL") foi MOTORISTA D ãbu

cia È quã -GA Q Neusa FEMENINO DE MARIO

e -L +R -A cia -P +J exer G ram fũ.

ções D Kixa D E E ta B L -E M -E

N, -NE +MER ci ii.

NO MUNDO DA TELEVISÃO

• Al Neto •

★ Na atual estação desportiva de New York, os possuidores de televisão podem acompanhar a maioria dos acontecimentos esportivos. E' que a estação WBIX assinou um contrato com o Madison Square Garden, segundo o qual a emissora pode televisar os 117 principais acontecimentos esportivos da temporada.

★ As casas de modas, nos Estados Unidos, estão fazendo "criações para a TV", isto é, roupas especiais para os tele-espectadores, coisa assim que proporcione maior conforto àqueles que, sentados, passam horas assistindo à TV.

★ Segundo o doutor Herbert Kupper, da Associação Psiquiátrica dos Estados Unidos, a televisão leva os adolescentes a viverem em um mundo de fantasias, sem nnehum contacto com a realidade.

★ O senador Alexander Wiley aplaude a idéia da transmissão, pela TV, dos debates e investigações do Congresso. Segundo o parlamentar norte-americano, esta é uma possibilidade de transformar os comitês do Congresso em pequenos tribunais populares.

TELEFONES DAS EMISSORAS

Rádio Nacional	43-5850
Rádio Tupi	23-1642
Rádio Tamoio	23-5092
Rádio Globo	32-4313
Rádio Mayrink Veiga	23-5991
Rádio Guanabara	32-5199
Rádio Continental	42-6419
Rádio Clube do Brasil ..	22-1996
Rádio Mauá	22-4960
Rádio Ministério	43-3484
Rádio Roquete Pinto	22-8174
Rádio Jornal do Brasil ..	22-1519
Rádio Cruzeiro do Sul ...	22-9894
Rádio Vera Cruz	43-1624
Rádio Relógio Federal ...	23-1577



NOSSAS LEITORAS ★

Senhorita Ondina Camilo Pires, residente em Santo André, Estado de São Paulo — nossa leitora desde o nosso primeiro número.

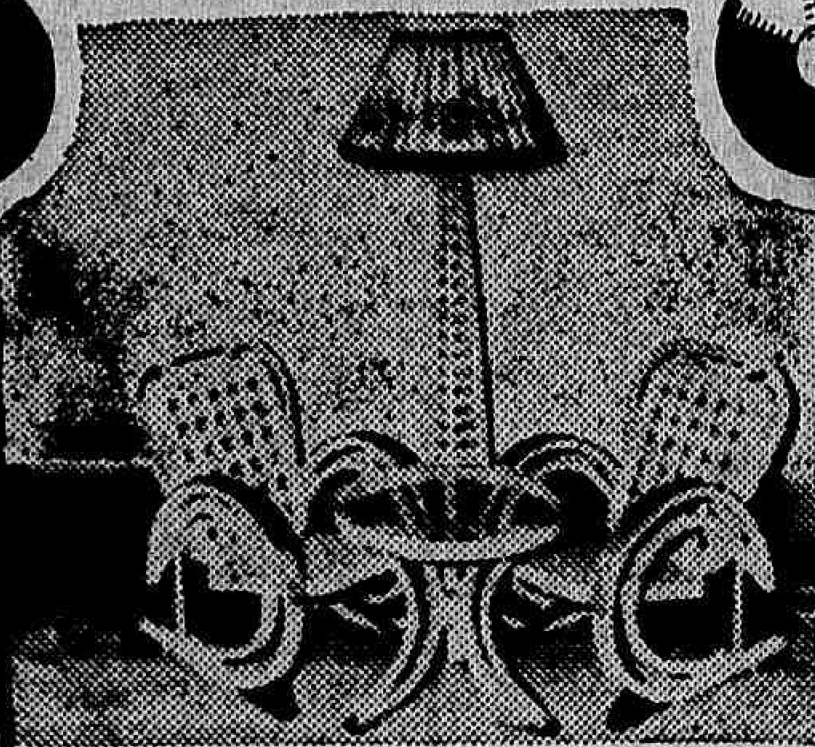
SOLUÇÃO DO "VOCÊ ME CONHECE?" — Olavo de Barros.

SOLUÇÃO DA CARTA ENIGMÁTICA

"Na lista das curiosidades radiofônicas vamos encontrar a revelação pitoresca de que Talita de Miranda nasceu num navio, em águas inglêsas. E que Nelson Gonçalves foi operário metalúrgico. E ainda mais: que Moreira da Silva foi chofér de ambulância, enquanto que Neuza Maria e Vera Lúcia já exerceram as funções de caixa de estabelecimentos comerciais."

DISCOTECA DISCOTECA

Casa Flôr



A MAIOR VARIEDADE DE CARRINHOS PARA BEBÊ EXISTENTE NA CIDADE MOVEIS DE LEGITIMO "FIBRAX" PATENTEADOS, DE LINHAS SUAVES E BELAS QUE PROPORCIONARÃO MAIOR CONFORTO E DISTINÇÃO AO SEU LAR
GRANDE SORTIMENTO EM MÓVEIS DE FIBRAX - CANA DA INDIA - JUNCO.
VIME E FERRO BATIDO COMPLETA SECÇÃO DE DISCOS - AGULHAS - ALBUNS - FILMES

Praça da Independência, 50 (Ex-Tiradentes) Fab. - Av. 28 de Setembro, 19

Eficaz!

Kolynos combate as cáries



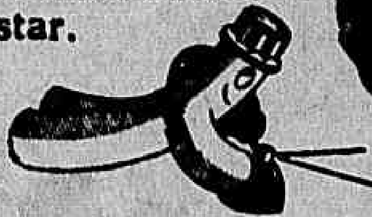
O creme dental Kolynos combate realmente as cáries destruindo até 92% das bactérias que causam os males bucais. É fato cientificamente comprovado que sòmente Kolynos protege os dentes através destas três formas: eliminando os ácidos bucais, combatendo as bactérias prejudiciais, limpando perfeitamente a bôca.



além disso...

Kolynos perfuma o hálito

A espuma refrescante e penetrante de Kolynos perfuma o hálito, assegurando uma limpeza perfeita. Kolynos deixa na bôca uma duradoura e saudável sensação de bem-estar.



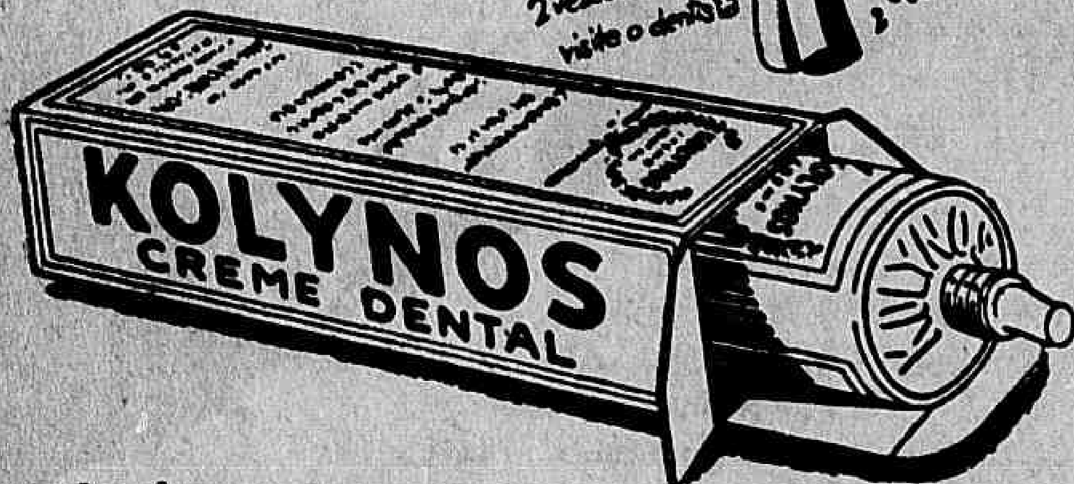
também...

Kolynos rende muito mais

Kolynos é, por excelência, o creme dental da família! — Kolynos é altamente concentrado e rende muito mais. Basta apenas um centímetro na escôva sêca para se obter espuma abundante, eficaz e refrescante.







Kolynos satisfaz as exigências de todos!

K-633-R



Estas são as "Irmãs Vocalistas", valor do rádio nordestino

PARANÁ

César Duarte

Herrera Filho, locutor da ZYH-8, vem-se impondo junto aos ouvintes da Emissora do "Billu" como comentarista de turfe de nosso rádio e, dentro em breve estará assinando a coluna turfística de um jornal.

★

Silvia Lorreti, locutora da ZYH-8, é a mais séria concorrente a participar do segundo filme paranaense já em estudos pela "Alvorada Filmes" do Paraná. Assim possìvelmente no próximo mês, a Rádio Marumbi perderá sua locutora.

★

Seller Bettega, que vinha atuando como produtor da H-8, agora também vem-se apresentando como locutor, já tendo participado mesmo das transmissões esportivas da Marumbi.

★

Enquanto se espera a instalação da tão demorada emissora de ondas curtas nessa capital, formam-se as maiores contradições sôbre as possíveis aquisições da mesma. Segundo alguns a direção será entregue a Belislau Ilnick, atual diretor da ZYZ-9. Alguns nomes que figurarão em seu caste serão os de Waldemar Aquine, Arthur de Souza, Silvia Lorete, Vicente Milos, Ribas de Carvalho, Maria Helena, Paulo Sérgio e outros.

RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

Vera Lúcia voltou ao microfone da PRC-2, tendo alcançado grande sucesso, pois sua estadia entre nós naquele "show" de Silvio Caldas e Eladir Pôrto, grangeou-lhe grande número de admiradores.

★

Tânia Maria está novamente entre nós. Veio substituir sua colega Aida Teresinha, que contraiu matrimônio. Tânia Maria estêve no Rio desde seu casamento, porém não atuou em nenhuma emissora carioca. Agora volta à Rádio Sociedade Gaúcha.

★

Carmen Lima, rádio-atriz que pertenceu ao caste do "Teatro pelo espaço" foi contratada pela emissora "associada" PRF-9, onde vem atuando.

★

Hernê Leblon também mudou de prefixo. Deixou a Rádio Sociedade Gaúcha e foi atuar como contra-regra na mais popular emissora sulina.

★

A nova emissora, Rádio Itaí, continua polarizando a atenção dos rádio-ouvintes gaúchos. Instalada nos 11.º e 12.º andares do Edifício IAPI, vem a ZYU-33 merecendo a atenção de tôda sintonia do Rio Grande.

CAMPOS

Vem atuando com destaque ao microfone da Rádio Cultura de Campos a Orquestra Continental.

★

Todos os sábados, a partir das 21 horas, o locutor Jobel Ramos está apresentando o "Rádio Baile F-7", com as últimas gravações. Jobel Ramos vem-se revelando um bom animador.

★

Voltou a apresentar-se em Campos o cantor Vivaldo Azevedo, agora bem melhor do que quando se apresentou em sua primeira temporada.



Bernardo Falk é o jovem locutor da "Hora Israelita" do rádio de Pôrto Alegre

●

LORENA

Zé Fidalgo é um dos melhores humoristas desta cidade. Seus programas sempre engraçados e movimentados vêm obtendo êxito.

★

Estão afastados da ZYH-9 o "Conjunto Marajó" que por muito tempo se apresentou com agrado naquela emissora.

★

Um dos pioneiros do rádio, no Vale do Paraíba, acaba de falecer repentinamente. Trata-se de Bechara Boueri um dos maiores trabalhadores do nosso rádio.

Próvem o delicioso biscoito *Estoril*

À VENDA EM TÔDA — PARTE —

PERNAMBUCO

Com a passagem da Rádio Clube de Pernambuco para as "emissoras associadas" assumiu a direção da mesma o dr. Caio Souza Leão, ex-gerente da Rádio Jornal do Comércio.

★

Etiene Rodrigues, locutora da Rádio Jornal do Comércio, acaba de renovar contrato com aquêle prefixo.

★

Joel Pontos, diretor do departamento de rádio-teatro da Rádio Jornal do Comércio, abandonou a advogacia para dar maior atenção ao departamento que dirige.

★

José Tobias acaba de gravar seu primeiro disco para a Star Copacabana. Trata-se de "Chora Carrinho" e "Acauã" duas cantigas sertanejas de Zé Dantas.

★

Alberto Lopes, produtor pernambucano, lançará em abril dois novos programas que são "Língua de trapo" e "Casa do Gonçalo".

★

Estêve no Rio, o diretor-artístico da Rádio Jornal do Comércio, Teofilo de Barros Filho. Êle foi à Capital depor no inquérito policial Mangione x Tommy Dorsey. Aproveitando sua passagem pelo Rio, Teofilo compareceu ao Baile do Rádio onde teve oportunidade de rever velhos amigos cariocas.

●



Vilma Bentivegra, rádio-atriz paulista



Léa Siqueira, atua na Rádio Cultura de Campos, fazendo-se ouvir ao acordeon

●

GUARATINGUETÁ

Guaratinguetá possui atualmente duas emissoras em funcionamento: a veterana Rádio Clube e a nova emissora Rádio Liberdade, fundada às vesperas das eleições passadas, que não possui prefixo nem atividades comerciais. Anuncia-se porém que dentro de meses a Rádio Liberdade regularizará sua situação, funcionando então normalmente.

★

O cantor nordestino Jairo Aguiar, que vem atuando nas audições do "Teatro do Ar", anuncia que dentro em breve lançará um programa intitulado "Domingo de Festa".

★

Indé no cavaquinho e Vicentinho no violão formam uma boa dupla que vem colhendo aplausos em suas apresentações.

★

Mary Pemper, locutora da Rádio Clube, vem atuando com agrado em diversos programas desta emissora. Além disto, Mary tem gravado inúmeros "gingles" juntamente com Almeida Júnior.

100 MIL DISCOS NOVOS

IMPORTAÇÃO ACABAMOS DE RECEBER E ESTÃO SENDO VENDIDOS COM DESCONTOS DE 50%

Clássicos e Populares

Discos Nacionais

SÔBRE TODOS OS GÊNEROS, ESTÃO SENDO VENDIDOS EM SALDO A CR$ 5 - 8 - 10 - 12 E 15

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE

FEIRA DOS DISCOS

RUA SÃO JOSÉ, 67 — TEL. 42-2677



Rubens Medina, intérprete humorístico, atualmente da emissora de Piratininga. Sua especialidade é a dos personagens jocosos

RÁDIO de

NO RA'DIO PAULISTANO E' ASSIM...

Êste é o mês das grandes estréias na Excélsior. Não há nem mesmo necessidade de se fazer uso de adjetivos pomposos, pois certos nomes, que enumeramos a seguir, já atingiram de há muito e merecidamente, o pôsto de verdadeiros cartazes. Vejam bem se é ou não verdade o que estamos dizendo, pois aqui está a lista: — Hebe Camargo, Sarita Campos, Alcina de Toledo, Dolores Bárrios, Paulo Leblon, Homero Marques, Élcio de Souza, Virgínia de Morais, Maria Teresa, Elvira e Helena Samara. Mário Santos e outros. Tem mais: Maria da Graça, a aplaudida estrêla da música portuguêsa, cumpre no momento uma vitoriosa temporada ao microfone da PRG-9.

Haydée Blota, a rádio-atriz que durante muito tempo militou no sem-fio guanabarino e que, depois que se casou com Geraldo Blota, abandonou o microfone, está atualmente na Bandeirantes, onde já fêz sua estréia.

★

A Record inaugurou um programa de cinema, a cargo de Miroel Silveira. Na mesma emissora, Otávio Mariot está à testa do seu departamento de divulgação.

★

Oduvaldo Viana escreveu outra novela intitulada "A divina dama", que a Tupi vem irradiando em capítulos.

★

Para êste ano, Osvaldo Moles já planejou a realização dos seguintes programas: "História da Literatura Brasileira", "A resenha do ridículo", "História de Cangaceiros" e "História da Cadeia Pública de São Paulo".

★

Fala-se que possivelmente ingressará, nas associadas, a rádio-atriz Amélia Rocha, que há vários meses se encontra afastada do microfone.

●

EM MAIO A NACIONAL

Tôda gente do Planalto anda querendo saber quando a Nacional paulista estará no ar, pronta para a arrancada decisiva. Vamos satisfazer tão justa e natural curiosidade: A Rádio Nacional virá em maio... sem falta. Portanto, vamos esperar mais um pouco e a filial paulista da Nacional estará funcionando definitivamente, no prédio da rua... (O que? Não... Vamos deixar a novidade do "local" para depois). Aliás, vem a propósito: Há vários dias, os locutores da Excélsior vêm falando assim:

— Aguardem a Rádio Nacional de São Paulo. (Falando ao microfone, bem entendido).



Ezequiel de Araújo, cantor e rádio-ator da Cultura. E' mais conhecido por "Gibí"

Sempre bela - usando sempre

Perl-it

O Leite de Beleza em 6 lindas tonalidades

CLARA
MORENA
OCRE
CINETAN
BRONZEADA
PRAIATAN



Talulah Mayo, começou na Excélsior e lá continua até hoje. Locutora, fala sírio e corretamente. Seu verdadeiro nome é Talulah Abramo

●

CONVERSA VENENOSA

Não lhe contaram que na R.T. Paulista alguns artistas firmaram contrato estipulando que sòmente ensaiarão das 15 às 17 horas e que, depois disso, nem um minuto mais?

★

Que o R. Macedo está ficando careca cada vez mais?

★

Que o T. T. se julga o melhor repórter do ar?

São Paulo



Benjamim Silva Araújo, maestro, orquestrador e regente da Bandeirantes. Responsável pela parte musical dos melhores programas da sua emissora

•

SARITA CAMPOS NA EXCÉLSIOR

Em São Paulo, já se tornaram famosos os "Programas dedicados à família paulistana", redigidos e apresentados por Sarita Campos. Alias, não há nisso nenhuma novidade, pois Sarita, que se especializou como redatora de audições femininas, tem nome feito e conceito bem definido, na admiração do seu público. Qual o segrêdo dessa vitória? Muito simples: Os programas de Sarita ganharam sempre preferência no coração da mulher, porque há, nêles, a par com a beleza do estilo que caracteriza seus "scripts", um sentido construtivo de elevação moral, de modo que, em todos os lares, do mais rico ao mais pobre, tais audições constituem sempre verdadeiras páginas educativas, apontando o melhor e único caminho que a mulher deverá trilhar na sociedade conturbada que hoje vivemos.

Sarita Campos, prêmio "Roque Pinto" de 1950 da melhor redatora de programas femininos do rádio paulista, estreou dia 17 na Excélsior. Isso significa dizer que, daí por diante, milhares e milhares de ouvintes estarão firmes e atentos no 1.100 quilociclos, acompanhando o desenrolar das produções que se tornaram conhecidas e aplaudidas como "Boa tarde", "Madame Danjou", o "Teatrinho das 5 horas" etc.

Parabens à Excélsior e parabens ao mundo feminino que continuará contando com os programas de Sarita Campos.

CLIMA PARA A TELEVISÃO

Hoje em dia, já ninguém duvidará que existe, em São Paulo, um verdadeiro clima para a televisão. A palavra televisão, que apareceu em nosso meio fornecendo assunto para comentários, quando a PRF-3-TV surgiu, despretenciosamente, com os seus programas, tomou conta da cidade, pouco a pouco, podendo-se até afirmar que o interêsse que ela vem despertando tem sido muito maior do que se poderia imaginar.

Sente-se que já se formou, na Paulicéia, um simpático movimento em tôrno da genial invenção que veio rasgar novos horizontes no mundo encantado das descobertas notáveis e daí verificarmos a existência de um fato indiscutível: Técnicos, produtores e artistas estão empenhados em que a obra melhore dia a dia, afim de que a televisão venha a se constituir, em terras de Piratininga, não só mais um marco da sua caminhada progressista, mas principalmente, um exemplo daquilo que poderemos chamar de aperfeiçoamento do seu funcionamento.

Embora tenhamos, por fôrça das circunstâncias, de classificar a TV no Brasil como uma arte ainda incipiente, o que aliás não poderia deixar de acontecer, mesmo assim podemos declarar, alto e a bom som, que o clima que aqui se formou para a televisão é início seguro de que, num futuro não muito distante, estaremos vivendo a mesma fase progressista que hoje já se observa em certos países, nos domínios da TV.

Duas emissoras estão funcionando no Planalto e dentro em breve outras surgirão, bastando apenas para que o seu desenvolvimento se opere em larga escala, no que diz respeito aos telespectadores, que os respectivos aparelhos receptores baixem de custo, pois, por ora, seu preço ainda é proibitivo.

Mas êste é outro problema, pois o que nos interessa frisar nesta crôniqueta é o clima existente em São Paulo para a televisão e isso não precisará de muito esfôrço para se constatar. E' bastante ver e observar o que se passa na terra bandeirante nesse sentido.

MÁRIO JÚLIO



Alzirinha Silva, exclusiva da Rádio América. Sambista de méritos, firma seu nome no rádio paulista

•

DIZEM QUE...

Terminou o namoro da N. Fraga com o R. Juliano, porque o rapaz estava demorando a falar em casamento. Com a simpática cantora não há lero-lero: Pretoria ou nada feito.

★

A R. América está disposta a entrar no páreo, fazendo fôrça para melhorar seu padrão artístico. Mas sem o Egas na direção artística o negócio vai ser um osso duro de roer.

★

O famoso convênio é hoje em dia tal qual uma tapera de beira de caminho, tôda esburacada e inútil, tantas foram as brechas nêle abertas. Também já era tempo de raiar o 13 de maio dos profissionais do rádio paulista.

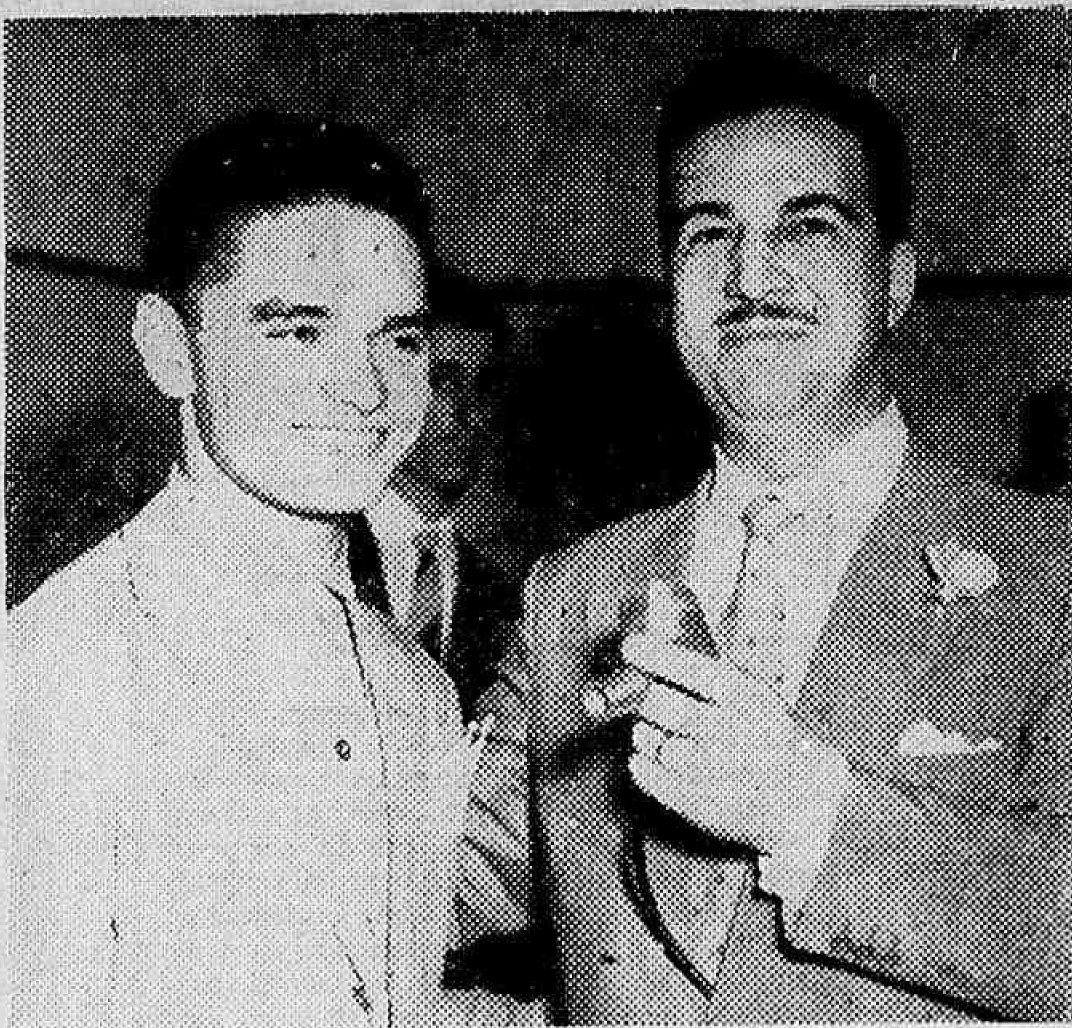
★

Certos "gargantudos" andam propalando que receberam propostas vantajosas para passar para a Nacional Paulista. Pura onda, feita por êles mesmo, porque, na verdade, ninguém se lembrou dêles até o momento, para integrar o cast da emissora comandada por Costalima. Engraçado, não?

NOVIDADES DA BANDEIRANTES

No próximo mês de abril, a Bandeirantes melhorará seu aparelhamento técnico, inaugurando os novos transmissores "Westinghouse" de 10 watts e mais um FM (freqüência modulada). Com isso, a PRH-9 garantirá melhor qualidade de som nas suas transmissões.





Dentro do mesmo estilo radiofônico, ou modalidade sentimental do artista, a monotonia desencanta o interêsse atrativo do público. Daí o acêrto da programação Neno procurando a renovação de valores nesses elementos que, como Carlos Augusto, trazem a marca personalíssima de sua originalidade no gênero de canção romântica. Atuando no programa Manoel Barcelos na Nacional, o "novo seresteiro" da P.R.E. NENO alcançou grande êxito. Vêmo-lo aí apresentado ao auditório, pelo presidente da A.B.R. — Manoel Barcelos — antes da audição

Prossegue Vitoriosa a Campanha da P.R.E. NENO em Pról do Artista Novo!

A "Globo" e a "Nacional" cedem horário ao "prefixo da esperança"!...

Com a mais ampla aceitação do público e os justos aplausos devidos às iniciativas oportunas e felizes, acaba a Casa Neno de aumentar o circuito lançador de sua programação de valores novos através de outras emissoras, dando à propaganda moderna de sua firma, o sentido generoso de premiar valores que por certo enriquecerão o nosso "broadcasting".

P.R.E. NENO, o prefixo da esperança, após os espetáculos de tanto êxito no Glória, pela onda da Mauá, vem apresentando na Nacional e na Rádio Globo, outros elementos destacados na seleção Renato Murce, enriquecendo assim o celeiro de artistas que animam o nosso rádio.



"Risadinha" o festejado intérprete de "O Dr. Não Gosta", felicita Carlos Augusto, o "novo seresteiro" da revelação Neno, pelo êxito de sua audição no programa Manoel Barcelos



P.R.E. NENO objetiva com o programa das revelações renovar o cenário radiofônico, premiando valores deixados à margem na grande emulação dos estúdios. Norma Suely, intérprete de canções internacionais, artista de méritos assinaláveis, graciosa e gentil, está sendo apresentada pela P.R.E. NENO na onda da Rádio Globo, às 20,10 horas tôdas às quintas-feiras, com muito agrado.

OS MELHORES DO RÁDIO

RESULTADOS DA ÚLTIMA APURAÇÃO

OS DEZ NOMES MAIS VOTADOS EM CADA ESPECIALIDADE:

MELHOR CANTOR

1º Francisco Carlos 42.217
2º Francisco Alves . 37.221
3º Carlos Galhardo 25.664
4º Nelson Gonçalves 18.949
5º Jorge Goulart ... 13.422
6º Gilberto Alves ... 8.082
7º Orlando Silva ... 5.977
8º Lúcio Alves 5.063
9º Jorge Veiga 3.857
10º Ivon Curi 2.176
e outros com menos.

MELHOR CANTORA

1º Emilinha Borba . 39.327
2º Marlene 36.024
3º Linda Batista 28.993
4º Dalva de Oliveira 17.021
5º Dircinha Batista 7.624
6º Isaurinha Garcia 6.448
7º Olivinha 5.978
8º Carmélia Alves ... 5.678
9º Heleninha Costa 4.819
10º Aracy de Almeida 4.612
e outras com menos.

MELHOR LOCUTOR

1º Reynaldo Costa . 38.703
2º César Ladeira ... 37.427
3º Afrânio 19.757
4º Carlos Frias 11.099
5º Júlio Louzada 8.053
6º Osvaldo Luiz 6.180
7º Heitor Carvalho . 5.255
8º Reinaldo D. Leme 5.053
9º Henron 2.436
10º Souza Filho 1.658
e outros com menos.

MELHOR LOCUTORA

1º Lúcia Helena 43.711
2º Silvana 25.614
3º Maria Helena 6.841
4º Sagramor 5.052
5º Léa Silva 2.621
6º Helena 2.442
e outras com menos.

MELHOR RÁDIO-ATOR

1º Paulo Gracindo . 40.097
2º Celso Guimarães 34.549
3º Nélio Pinheiro ... 13.364
4º Roberto Faissal . 11.589
5º Rodolfo Mayer .. 9.772
6º Paulo Pôrto 7.574
7º Floriano Faissal . 4.905
8º Urbano Lóes 4.528
9º Arnaldo Amaral 3.612
10º Antônio Leite ... 2.926
e outros com menos.

MELHOR RÁDIO-ATRIZ

1º Ismênia Santos . 31.783
2º Marilena Alves . 23.633
3º Isis de Oliveira .. 20.627
4º Yara Salles 15.293
5º Nilza Magrassi .. 5.138
6º Amélia Oliveira .. 4.668
7º Lígia Sarmento . 3.949
8º Amélia Simone . 3.738
9º Maria Vidal 3.460
10º Ema Dávila 1.746
e outras com menos.

MELHOR HUMORISTA

1º Silvino Neto 41.168
2º Brandão Filho 37.459
3º Lauro Borges 17.728
4º Aloísio S. Araújo 9.961
5º Germano 6.672
6º Pagano Sobrinho 6.236
7º Jararaca 4.269
8º Badú 3.602
9º Chocolate 3.516
10º Renê Bitencourt 648
e outros com menos.

MELHOR PRODUTOR

1º Renato Murce 40.721
2º Paulo Roberto ... 38.777
3º Almirante 10.757
4º Antônio Maria .. 6.346
5º Fernando Lôbo .. 6.128
6º Max Nunes 5.378
7º Genolino Amado 3.629
8º Haroldo Barbosa 2.236
9º Nestor Holanda 1.896
10º Sílvia Regina 1.481
e outros com menos.

MELHOR NOVELISTA

1º Amaral Gurgel . 44.454
2º Ghiaronne 24.408
3º Oduvaldo Viana . 9.668
4º Eurico Silva 9.510
5º Gastão da Silva 4.921
6º J. Silvestre 4.109
7º Gilda Abreu 2.761
8º A. Domingos 2.730
9º Luiz Quirino 2.642
10º Júlio G. Atlas ... 1.904
e outros com menos.

MELHOR ANIMADOR

1º Manoel Barcelos 43.587
2º César de Alencar 38.120
3º Aérton 13.681
4º Héber de Bôscoli 8.918
5º Paulo Gracindo . 6.964
6º Yara Salles 3.909
7º Jaime Moreira F. 3.629
8º Silveira Lima 3.014
9º Luiz de Carvalho 1.930
10º Abelardo Barbosa 1.528
e outros com menos.

MELHOR LOCUTOR-ESPORTIVO

1º Antônio Cordeiro 37.832
2º Oduvaldo Cozzi . 33.425
3º Luiz Mendes 18.105
4º Jorge Curi 13.582
5º Ary Barroso 7.238
6º Raul Longras 6.920
7º Jaime Moreira F. 6.163
8º Rebelo Júnior ... 1.235
9º Sérgio Paiva 899
10º Valdir Amaral .. 346
e outros com menos.

MELHOR COMPOSITOR

1º Humberto Teix. . 33.619
2º Ary Barroso 27.997
3º Luiz Gonzaga 12.626
4º Renê Bitencourt 11.699
5º Peterpan 6.724
6º Lupiscínio 5.452
7º Herivelto Martins 5.054
8º David Nasser 3.895
9º Lourival Faissal . 3.127
10º Haroldo Lôbo 3.019
e outros com menos.

O RÁDIO EM REVISTA

Andaram criticando asperamente o Benedito Lacerda. Diziam que como presidente de uma sociedade de autores êle não devia "trabalhar" tanto a sua música "Acho-te uma graça". E aí reside a injustiça. Querem atribuir o sucesso da marchinha exclusivamente ao "trabalho" de Benedito, (trabalho de uma música significa insistir junto às estações, junto às orquestras, forçar, pedir; em última instância, impingir a música), quando, na verdade, a referida composição, gravada por César de Alencar e Heleninha Costa, reunia por si qualidades para agradar ao povo. E' verdade ainda que quase tôdas as músicas do Carnaval foram "trabalhadas". Como é verdade que não adianta "trabalhar" determinada música quando o público não a quer. Um disco pode ser rodado duzentas vêzes por hora, nas emissoras. Se não houver "qualidade" a música não entra. Pode ser tocada, mas cantada, nunca. E o caso de Benedito Lacerda é, em si, muito simples. Vamos que êle tenha "trabalhado" a música. E' um direito que lhe assiste. Mas a música era boa, agradou, foi bem recebida. Em compensação, outras foram muito mais "trabalhadas" e até hoje os autores ainda esperam que o povo as cante.

★

Merece apoio irrestrito a intenção do sr. Alfredo Pessoa (diretor do departamento de Turismo da Prefeitura) de fazer renascer em nossos compositores o entusiasmo pelas músicas juninas. E' uma tradição que não pode morrer e que a Prefeitura faz bem em apoiar, oficialmente, com a instituição de um concurso para as mais belas músicas com motivos de São João. Compareceram ao gabinete do sr. Pessoa os representantes de tôdas as fábricas de discos e dessa reunião ficou a certeza de que vamos ter êste ano festas juninas muito mais animadas, através das músicas especialmente feitas para elas. E' assim que a Prefeitura deve agir sempre em favor das nossas tradições musicais. E tanto maior é a satisfação porque o diretor de Turismo está cercando suas idéias de um louvável espírito democrático. Antigamente havia prevenção contra concurso "oficial". Hoje tudo já é feito às claras, em reuniões e mesas redondas, dentro de um sentido liberal e franco. Assim é que deve ser. Louvores pois ao sr. Alfredo Pessoa, inegavelmente um homem interessado e empolgado nas coisas alegres do Rio.

★

O público não pode pagar pelas rusgas do sr. Assis Chateaubriand com o sr. Vítor Costa. Se a equipe da Televisão da Tupi foi para o teatro João Caetano filmar a festa das músicas carnavalescas, compreende-se que tudo teria de ser informado muito fielmente. Mas assim não foi. Os tele-espectadores viram o filme, realmente, viram flagrantes, várias cenas da festa do concurso da Prefeitura. Mas acontece que Luiz Jatobá — atuando no filme como narrador, sem nada que ver com a história — sòmente falou em dois nomes durante todo o tempo de projeção do filme na Televisão. Falou em Ademilde Fonseca (que é das associadas) e em Virgínia Lane (que não é de nenhuma emissora), omitindo todos (!) os outros nomes, só porque pertencem à Rádio Nacional! Os tele-espectadores viam passar pela tela Jorge Veiga, Manoel Barcelos, Francisco Carlos, Jorge Goulart, Marlene, Orquestra de Chiquinho, Carlos Galhardo etc. — mas a êles Luiz Jatobá não se referia! E ao anunciar as músicas vitoriosas o narrador limitou-se a dar os nomes das mesmas, sem dizer os intérpretes, apenas porque êstes não eram da Tupi e sim da Nacional... Não está certo. Que culpa tem o público de que o sr. Chateaubriand (dono das associadas) não goste do sr. Vítor Costa (diretor da Nacional)? A finalidade não era informar sôbre a festa, sôbre o concurso? Então mais valia a pena não ter mandado a Televisão para o João Caetano. A fazer, deveriam fazer certo, fiel, leal. Daqui chamamos pois a atenção do sr. Fernando Bandeira de Melo, ao qual, acreditamos, tenha passado desapercebido êsse "excesso de zêlo" de algum de seus auxiliares na TV-Tupi.

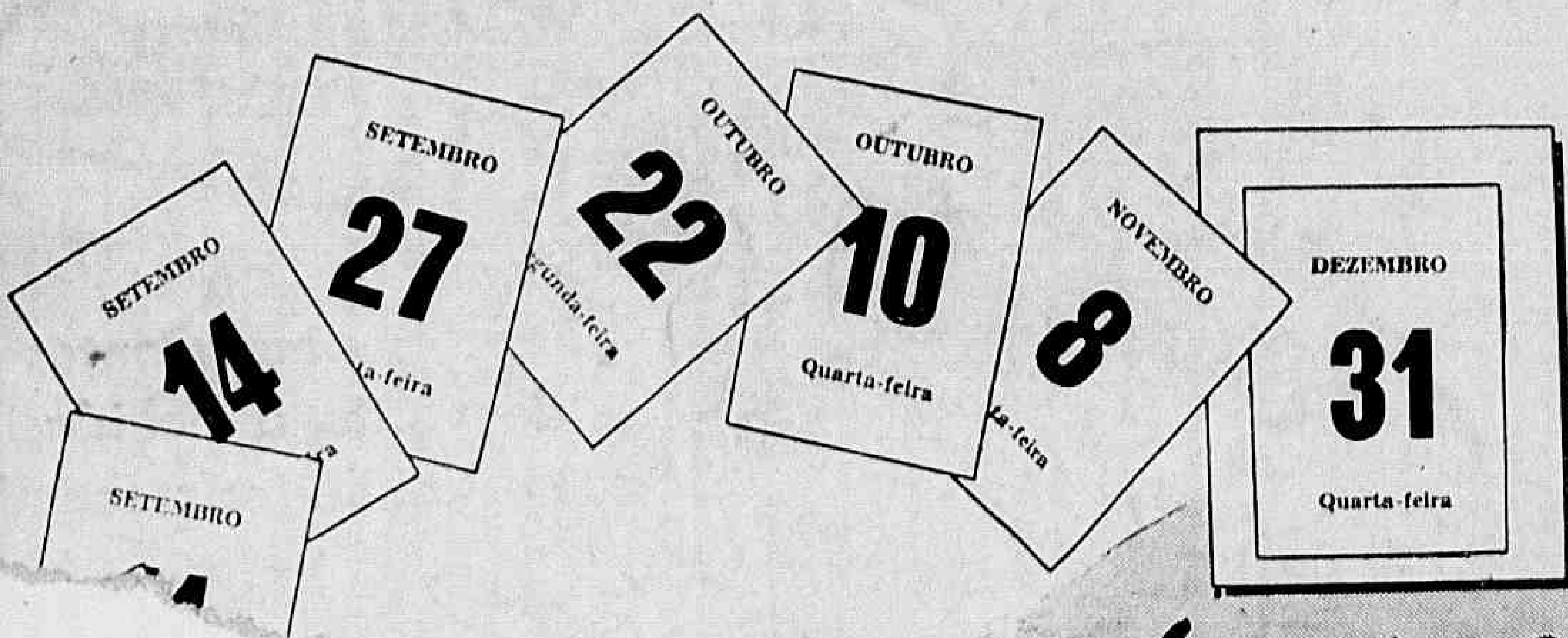
ANSELMO DOMINGOS

Revista do Rádio

DIRETOR:
Anselmo Domingos
★
SECRETÁRIO:
Borelli Filho
★
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
★
Ano V — N.º 133
25 de Março de 1952
★
REVISTA DO RÁDIO
EDITORA LTDA.
Enderêço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Tel.: 23-3989
RIO
★
Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00
★
ASSINATURAS:
Semestral ..... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00
★
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores
★
DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)
★
ATENÇÃO
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal

NOSSA CAPA

Duas rainhas se reunem hoje em nossa capa: Dalva de Oliveira (rainha do ano passado) e Mary Gonçalves a nova Rainha do Rádio. Ei-las, num abraço fraternal, externando a satisfação de ambas. E assim o nosso Rádio vai formando um grande reinado de belas rainhas... Marlene... Dalva... Mary... e para o ano?



…esente PARA
… DIA do ANO!





…os atrati… apresenta o ÁL… DO RÁDIO oferece esta grande vantagem: serve de belíssimo presente para qualquer dia ou época. Por isso, quando você tiver de presentear alguém — use presentear com o ÁLBUM DO RÁDIO e estará ofertando um belo e útil presente. Trata-se de uma edição de luxo com perto de 200 lindas fotografias dos mais queridos artistas de rádio, pelo convidativo preço de 25 cruzeiros.

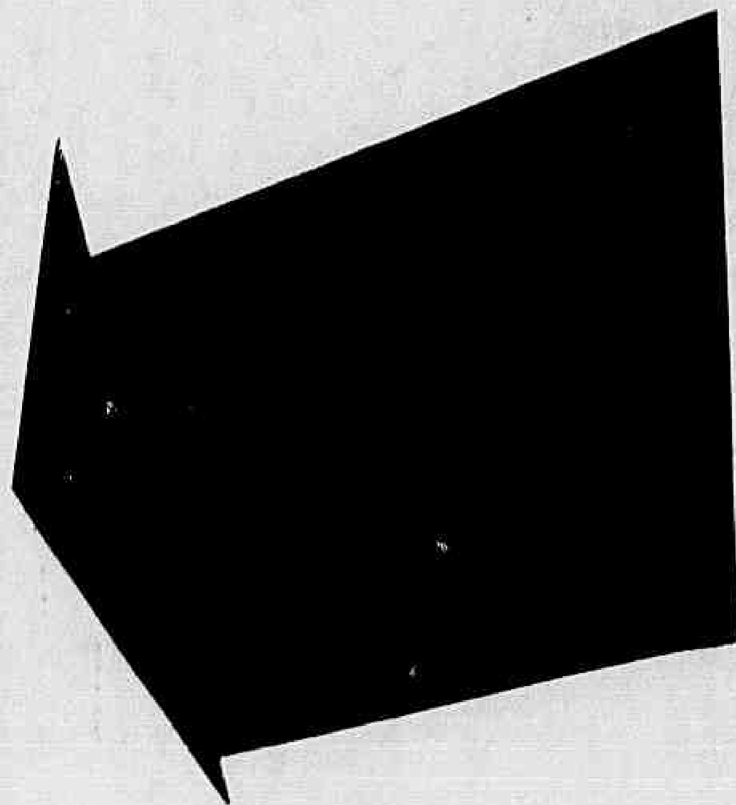
Ilmo. Sr. Diretor da
Revista do Rádio Editora Ltda.
Rua Santana, 136 - Rio

Desejando um **ALBUM DO RÁDIO Nº 3,** *estou remetendo com êste coupon a quantia de 25 cruzeiros.*

Nome ____________________

Endereço ____________________

Cidade *Estado* ____________



Para os dias quentes
de verão a bebida
que estimula refrescando

ente
em-estar na gente





Guaraná
Princeza

... um refrigerante que tem realeza ...

um produto da
S/A COMPANHIA CERVEJARIA PRINCEZA
Rua João Rodrigues, 60 — Tels. 48-9170 e 48-9175
— Rio de Janeiro —

Oficinas próprias da REVISTA DO RADIO, rua Santana 136 — Rio